

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2023





SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade, de publicação anual, aborda as principais realizações e os resultados do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) relacionados aos aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

As entidades abrangidas neste documento e incluídas nas Demonstrações Contábeis Combinadas de 31 de dezembro de 2023 são: as cooperativas de crédito centrais do Sicoob; as cooperativas de crédito singulares do Sicoob; a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação); o Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob ou Banco); o Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM); e o Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios). As seguintes entidades também integram este relatório: o Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. (Sicoob Seguradora); o Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. (Sicoob Pagamentos); a Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ) e o Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável (Instituto Sicoob).

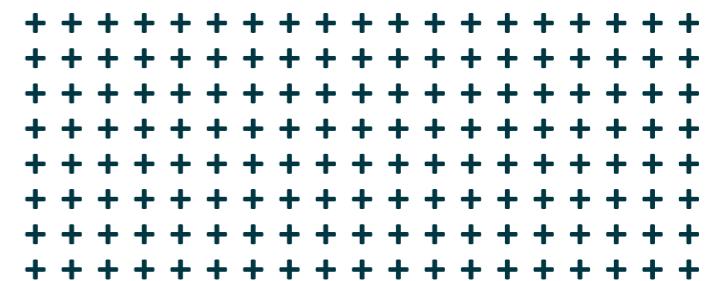
Este Relatório de Sustentabilidade foi elaborado em conformidade com a versão 2021 dos Padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)* e não recebeu verificação externa. A partir do capítulo Governança, apresentamos a evolução na gestão dos nossos seis temas materiais prioritários, evidenciando os esforços e a colaboração com o desenvolvimento sustentável no contexto de nossos negócios.

Os conteúdos GRI estão indicados no decorrer dos assuntos e podem ser acessados pelos links disponíveis no cabeçalho de cada página ou no Sumário de Conteúdo GRI, apresentado ao final deste documento. Ademais, recursos como links e QR Codes podem ser utilizados para guiar a leitura e facilitar o acesso mais amplo a informações complementares.

Nesta edição, não houve reformulações significativas de informações em relação às publicações anteriores, entretanto, o relato de informações foi aprimorado para dar maior completude a alguns tópicos GRI e a conteúdos internos.

Quanto à aprovação, o Relatório de Sustentabilidade passou por etapa de validação pela Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS). O Comitê de Sustentabilidade Sicoob (COSUS) é o órgão designado pelo Conselho de Administração do CCS para assessorar questões relacionadas à sustentabilidade. Esse colegiado acompanha bimestralmente todo o processo de elaboração do relatório. Durante esse período, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva recebem atualizações regulares sobre o andamento do trabalho.

Com o objetivo de melhorar nosso processo continuamente, incentivamos e apreciamos sugestões, críticas e comentários dos nossos stakeholders pelo e-mail sustentabilidade@sicoob.com.br ou por meio das nossas redes sociais, que estão disponíveis para acolher interações sobre as nossas práticas de sustentabilidade.



Para conhecer nossos relatórios de sustentabilidade emitidos em anos anteriores, clique aqui ou acesse pelo QR Code





CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Miguel Ferreira de Oliveira
Conselheira: Aifa Naomi Uehara de Paula
Conselheiro: Bento Venturim
Conselheiro: Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Conselheiro: Clidenor Gomes Filho
Conselheiro: Felipe Magalhães Bastos
Conselheiro: Ivo Azevedo de Brito
Conselheiro: João Batista Bartoli de Noronha
Conselheiro: José Evaldo Campos
Conselheiro: Luiz Gonzaga Viana Lage
Conselheiro: Marcelo Martins
Conselheiro: Oberdan Pandolfi Ermita
Conselheiro: Roberto Fernandes
Conselheiro: Rui Schneider da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Marco Aurélio Borges de Almada Abreu
Diretor de Tecnologia da Informação: Antônio Cândido Vilaça Júnior
Diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais: Énio Meinen
Diretor Financeiro e Administrativo: Fernando Vicente Netto
Diretor Comercial e de Canais: Francisco Silvio Reposse Junior
Diretor de Operações: Marcos Vinicius Viana Borges
Diretor de Riscos e Controles: Rubens Rodrigues Filho



SUMÁRIO



👉 Clique no número da página para acessar os conteúdos.

🔍 Clique na lupa da página para retornar ao Sumário.



08

MENSAGEM DA
LIDERANÇA

10

SOBRE O SICOOB

106

SEGURANÇA E
PRIVACIDADE

112

CIDADANIA FINANCEIRA

26

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

33

REDE DE ATENDIMENTO

144

COOPERATIVISMO

154

COMUNIDADES

40

NOSSAS PESSOAS

44

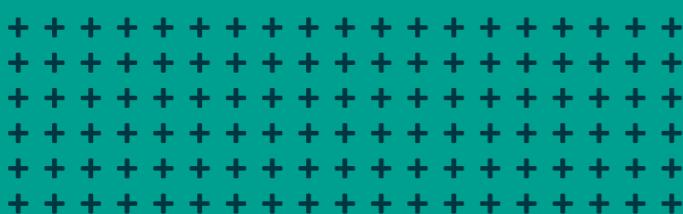
COMPROMISSOS
SICOOB COM O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

174

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

182

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI



MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2-22

Em 2023, registramos importantes avanços em nossa agenda de sustentabilidade. Cada passo dado foi impulsionado por nosso compromisso de gerar impacto positivo duradouro e guiado pelos princípios globais dos Direitos Humanos e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em relação à gestão de nossos temas prioritários, aprimoramos nossas práticas de governança com políticas internas claras e bem estruturadas que são revistas e atualizadas regularmente para garantir alinhamento às melhores práticas. O destaque no período foi a revisão de nossa Política de Sucessão de Administradores, que assegura a continuidade e a eficácia da gestão nas cooperativas do Sicoob. A governança também foi reforçada por estruturas centralizadas de supervisão e capacitação continuada para uma liderança comprometida e consciente de seu papel. Paralelamente, fortalecemos a democratização no processo decisório utilizando o aplicativo Moob como ferramenta essencial para engajar os cooperados. Desde 2020, o Moob facilitou mais de 1.122 eventos, incluindo assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, e, ao final de 2023, o cômputo de votos se aproximou de 1 milhão. Essas iniciativas promovem maior acessibilidade e participação democrática, ampliando o envolvimento dos cooperados em questões estratégicas e garantindo que nossas práticas de governança sejam sólidas, transparentes e que preparem nossas cooperativas para enfrentar futuros desafios e oportunidades.

Em 2023, intensificamos nosso compromisso com a cidadania financeira por meio de iniciativas de inclusão e educação. Aprovamos a Política de Cidadania Financeira e estabelecemos compromissos claros com a inclusão e a educação financeira, incorporados em nosso planejamento estratégico e nas operações cotidianas das cooperativas. Quanto à inclusão, em 2023 a base de cooperados das classes C, D e E apresentou uma diferença positiva de 163.304 cooperados quando comparado com 2022, atingindo um total de 3.116.971 milhões de associados desse perfil no Sicoob. Ao mesmo tempo, es-

tamos em 401 municípios em que somos a única instituição financeira presente, provendo assim maior suporte ao desenvolvimento econômico local e reforçando nosso compromisso com a redução das desigualdades. Adicionalmente, expandimos nossa presença física e totalizamos 1.859 municípios com população de até 50 mil habitantes, representando um acréscimo de 61 municípios no ano, e nossos programas de educação financeira beneficiaram 757 mil pessoas em todo o Brasil, proporcionando a elas conhecimentos que impactam positivamente suas vidas e comunidades.

Também ampliamos nosso impacto socioeconômico positivo perante as comunidades. Em 2023, geramos R\$ 8,4 bilhões em sobras, e as economias proporcionadas aos cooperados totalizaram R\$ 25,7 bilhões, beneficiando diretamente 5,7 milhões de cooperados ativos. O ganho social médio por cooperado no ano foi de R\$ 5.271,00, o que demonstra o impacto tangível do nosso modelo de negócio na economia e na melhoria da qualidade de vida das comunidades.

No período, também dedicamos esforços para difundir o cooperativismo e fortalecer nosso modelo de negócios em todo o país. Com as iniciativas do Instituto Sicoob, beneficiamos mais de 1,3 milhão de pessoas nas comunidades. Ainda, realizamos mais de 78 mil capacitações para associados e público interno em temas relacionados ao cooperativismo por meio de nossas plataformas. Complementarmente, R\$ 474,5 milhões foram destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) para fortalecer nosso compromisso com a educação e a capacitação de cooperados e de colaboradores, bem como o apoio a atividades que promovem o associativismo e o mutualismo.

Em tecnologias avançadas e infraestrutura, investimos R\$ 814 milhões para fortalecer a segurança e a privacidade dos dados de nossos cooperados em 2023. Com o objetivo de mitigar riscos e contribuir para a proteção financeira dos cooperados, implementamos o Projeto de Gestão Sistêmica de

Riscos e Segurança Cibernética, elevando nossos padrões de proteção e conformidade com normativas globais, assegurando a integridade e a confiança em nossos serviços digitais. Também investimos nas pessoas e realizamos 162 mil capacitações em segurança da informação e na proteção de dados pessoais.

Ainda no gerenciamento de riscos, atualizamos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) com a incorporação do Princípio da Precaução e de diretrizes para a gestão diligente dos riscos ambientais e sociais. Ademais, realizamos workshops de Sustentabilidade em todas as 14 cooperativas centrais, promovendo o alinhamento estratégico em torno do nosso Plano de Sustentabilidade e a capacitação em temas como ESG, riscos sociais, ambientais, climáticos e finanças sustentáveis. Essas atividades capacitaram líderes e colaboradores de nossas cooperativas para a implementação de práticas sustentáveis sistêmicas de forma coesa e eficaz.

Em relação às mudanças climáticas, durante a COP28, realizada em 2023, aderimos ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, filiando-nos ao movimento #PhilanthropyForClimate, que busca coordenar esforços globais na ação climática. Também nos tornamos membro fundador da Rede Financeira para a Amazônia, focada em melhorar a qualidade de vida e preservar o meio ambiente na Amazônia. Internamente, lançamos o Projeto Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para mapear os impactos climáticos das nossas atividades. Esse pro-

jeto, elaborado de acordo com os compromissos climáticos globais, visa identificar e mitigar os efeitos adversos relacionados ao clima decorrentes de nossas operações.

Em 2023, nosso compromisso com os Direitos Humanos foi reforçado por meio da renovação da adesão ao Pacto Global das Nações Unidas. Como signatários, também reforçamos nosso alinhamento aos pilares Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção de forma a fortalecer práticas que respeitem e promovam a dignidade e o bem-estar de todos.

Continuamos evoluindo em nossos processos de transparéncia em sustentabilidade. Como resultado, nosso Relatório de Sustentabilidade 2022 foi destacado pela *Reporting Matters* entre as melhores práticas nas categorias Completude, Estratégia, Alinhamento e Governança da Sustentabilidade em iniciativa promovida pela *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)* em colaboração com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A iniciativa visa avaliar a efetividade dos relatórios de sustentabilidade, distinguindo aquelas organizações que demonstram excelência em transparéncia, integridade e colaboração em suas práticas.

Compartilhamos esse reconhecimento com todas as nossas cooperativas, os associados, as entidades de apoio, as lideranças, os colaboradores, os parceiros e demais partes interessadas que participam diretamente dos nossos processos de evolução e de elaboração do relatório de sustentabilidade. Agradecemos a todos e desejamos uma boa leitura!



**Marco Aurélio Borges
de Almada Abreu**

Centro Cooperativo Sicoob (CCS)
Diretor-Presidente



**Miguel Ferreira
de Oliveira**

Centro Cooperativo Sicoob (CCS)
Presidente do Conselho de Administração

SOBRE O SICOOB

GRI 2-1

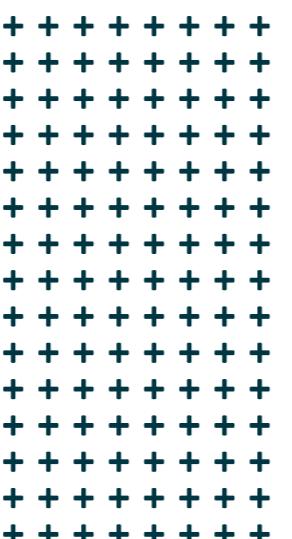
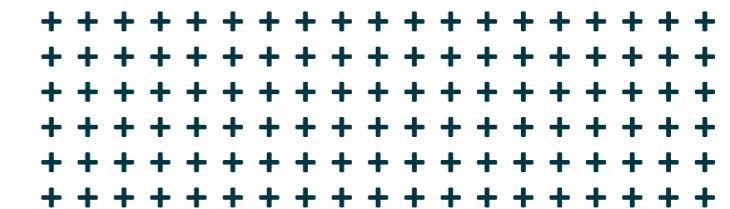
A instituição financeira formada por pessoas, que promove a prosperidade de seus cooperados e o desenvolvimento das comunidades onde atua.

O Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil) é uma instituição financeira cuja atuação se baseia nos princípios do cooperativismo. Tem seu regime jurídico regulamentado pela Lei nº 5.764/71, a qual define a cooperativa de crédito como uma sociedade de pessoas com personalidade jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituída para fornecer crédito, captar depósitos e prestar serviços aos seus cooperados. Considerada instituição financeira pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, integra o Sistema Financeiro Nacional (SFN), portanto o funcionamento e a regulamentação são definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), e a fiscalização é exercida pelo Banco Central do Brasil (BCB). As nossas entidades de apoio estão sujeitas também à regulação e à supervisão da CVM – Comissão de Valores Mobiliários – (Fundos de Investimento e Sicoob DTVM), da SUSEP – Superintendência de Seguros Privados – (Sicoob Seguradora) e da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar – (Sicoob Previ).

O Sistema é composto por cooperativas de crédito, banco cooperativo e entidades de apoio que, em conjunto, oferecem aos cooperados uma variedade de produtos e serviços financeiros. A coordenação das atividades em todas as regiões brasileiras é realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), sediado em Brasília (DF), no endereço SIG Quadra 6, Lote 2080, CEP 70610-460.

Com presença em todas as 27 unidades federativas, em 2023 alcançou 2.382 municípios atendidos presencialmente, com 14 cooperativas centrais, 335 cooperativas singulares, 4.274 agências, 7.890 postos de atendimento eletrônico (ATMs) próprios, 947 correspondentes cooperativos e mais de 24 mil máquinas compartilhadas (Rede Banco24Horas), além dos canais digitais.

Em 2023, encerrou o exercício com ativos totais de R\$ 298,4 bilhões e carteira de crédito líquida de provisão de R\$ 158,8 bilhões, números que contribuíram para manter o Sicoob no Top 3 de brasileiros do ranking Forbes/Statista de Melhores Bancos do Mundo. O desempenho alcançado é resultado da proximidade com as comunidades e da constante busca pela excelência no relacionamento e no atendimento personalizado aos cooperados. Para oferecer a melhor experiência aos mais de 7,7 milhões de cooperados, o Sicoob conta com o apoio de 60.528 colaboradores e dirigentes.



DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

Nossa Identidade



Propósito:

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



Visão:

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades.



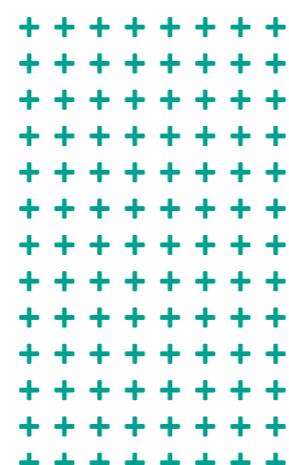
Missão:

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



Valores:

- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade



Princípios cooperativistas

Nossa atuação é regida pelos sete princípios do cooperativismo. Para nós, cada um deles representa um sólido alicerce para fortalecer a cooperação e gerar impacto positivo duradouro nas vidas dos cooperados e das comunidades por meio de nossos produtos e serviços.

7 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

1º – Adesão Voluntária e Livre

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, que estejam alinhadas ao objetivo econômico e dispostas a assumir as responsabilidades como membro sem discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2º – Gestão Democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, os quais participam ativamente da formulação de suas políticas e da tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3º – Participação Econômica dos Membros

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é normalmente propriedade comum da cooperativa, e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo é sempre decidido democraticamente.

4º – Autonomia e Independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua e controladas por seus membros e nada deve mudar isso. Se uma coopera-

tiva firmar acordos com outras organizações públicas ou privadas, deve fazer em condições que assegurem o controle democrático pelos membros e a autonomia destes.

5º – Educação, Formação e Informação

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir com o desenvolvimento dos negócios e, consequentemente, das localidades onde estão presentes. Além disso, oferecem informações para o público em geral, especialmente os jovens, sobre a natureza e as vantagens do cooperativismo.

6º – Intercooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

7º – Interesse pela Comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

DESTAQUES EM 2023



R\$ 298,4 bilhões

EM ATIVOS TOTAIS

R\$ 182,3 bilhões

EM DEPÓSITOS

R\$ 158,8 bilhões

EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO



R\$ 46,1 bilhões

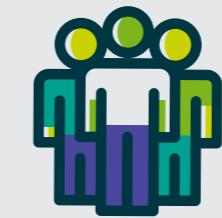
EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 25,7 bilhões

EM ECONOMIAS AOS COOPERADOS

R\$ 8,4 bilhões

EM SOBRAS



R\$ 7,0 bilhões

EM INVESTIMENTO EM PESSOAS

R\$ 4,2 bilhões

EM PAGAMENTOS A FORNECEDORES

60.528

EMPREGOS DIRETOS



3^a

MELHOR INSTITUIÇÃO
FINANCEIRA DO BRASIL
(FORBES)

ÚNICA

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
PRESENTE EM 401
MUNICÍPIOS BRASILEIROS



PRÊMIOS & RECONHECIMENTOS EM 2023

Os prêmios e os reconhecimentos recebidos pelo Sicoob são conquistas que reafirmam o nosso compromisso de oferecer serviços financeiros de qualidade, promovendo prosperidade e sustentabilidade em todas as regiões em que atuamos.

VALOR 1000 FINANÇAS – Edição 2023

- 7^a posição | entre os 20 maiores em Patrimônio Líquido
- 7^a posição | entre os 20 maiores em Lucro Líquido
- 7^a posição | entre os 20 maiores em Receita de Intermediação Financeira
- 7^a posição | entre os 20 maiores em Depósitos Totais
- 7^a posição | entre os 20 maiores em Resultado Operacional
- 7^a posição | entre os grandes mais rentáveis sobre o Patrimônio
- 8^a posição | entre os 20 maiores em Operações de Crédito
- 9^a posição | entre os 100 maiores Bancos
- 18^a posição | entre os 20 maiores com Menor Custo Operacional
- 18^a posição | entre os grandes em Rentabilidade Operacional
- 25^a posição | entre os maiores em Previdência e Vida: Lucro Líquido (Sicoob Seguradora)

ÉPOCA NEGÓCIOS 360º – Edição 2023

- 7^a posição | categoria: Bancos – Governança Corporativa
- 9^a posição | categoria: Bancos – Desempenho Financeiro
- 10^a posição | categoria: Bancos – Inovação
- 10^a posição | categoria: Bancos – Sustentabilidade
- 11^a posição | categoria: Região – Centro-Oeste
- 13^a posição | categoria: Bancos
- 14^a posição | categoria: Bancos – Visão de Futuro
- 17^a posição | categoria: Bancos – Pessoas
- 89^a posição | categoria: As Melhores em Desempenho Financeiro
- 125^a posição | categoria: Abertura Capital Fechado
- 196^a posição | categoria: Ranking Geral
- 232^a posição | categoria: As Melhores na Prática

PRÊMIO BANKING TRANSFORMATION

- Banco do Ano 2023
- 1^a posição | categoria: Melhor Solução *Embedded Finance*

ESTADÃO FINANÇAS MAIS – Edição 2023

- 1^a posição | ranking por Indicador – Bancos Financiamento
- 15^a posição | categoria: Vida e Previdência (Sicoob Vida e Previdência)
- 22^a posição | categoria: Carteira de Crédito
- 32^a posição | categoria: Carteira de Crédito – Pessoa Física
- 116^a posição | categoria: Corretoras e Distribuidoras (Sicoob DTVM)

EXAME – MELHORES E MAIORES – Edição 2023

- 1^a posição | ranking: Serviços Financeiros

FORBES – Edição 2023

- 3^a Melhor Instituição Financeira do Brasil | categoria: Top 3 Melhores Bancos do Mundo

VALOR 1000 – VALOR ECONÔMICO

- Top 10 | categoria: 100 Maiores Bancos do Brasil

REPORTING MATTERS BRASIL 2023 – CEBDS

- Nota máxima para o Relatório de Sustentabilidade do Sicoob 2022 em quatro categorias: Alinhamento, Completude, Estratégia e Governança da Sustentabilidade

LINKEDIN TALENT AWARDS

- Uma das três melhores empresas do Brasil na categoria *Best Employer Brand – Marca Empregadora*

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SICOOB



O Sicoob opera com estrutura organizacional projetada para propiciar a melhor experiência ao cooperado e garantir eficiência e responsividade às suas necessidades.

Nossa estrutura é composta por três níveis. No primeiro nível, temos as cooperativas singulares, que são o ponto de contato direto com os associados; no segundo nível, as cooperativas centrais, que coordenam e apoiam as cooperativas singulares; e, no terceiro nível, o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que representa a instância máxima de governança do Sistema.



Cooperativas Singulares (entidades de primeiro nível)

As cooperativas singulares do Sicoob são instituições financeiras presentes em todos os estados e no Distrito Federal. São reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil e operam no atendimento direto aos cooperados e no relacionamento com as comunidades nas quais atuam.

No Sicoob, elas totalizavam 335 unidades no final de 2023. As cooperativas singulares são classificadas de acordo com as operações que realizam (atualmente conforme Resolução CMN nº 5.051/2022).

- **Plenas:** são autorizadas a realizar todas as operações de uma cooperativa de crédito.
- **Clássicas:** não operam com moeda estrangeira, variação cambial ou derivativos, dentre outros.
- **Capital e Empréstimo:** operam exclusivamente com recursos decorrentes do capital integralizado pelos cooperados.

Cooperativas Centrais (entidades de segundo nível)

No Sicoob, as cooperativas centrais representam 14 entidades autônomas distribuídas estrategicamente em todas as regiões do país. A atuação visa à integração regional das cooperativas singulares, bem como à prevenção e à correção de situações que possam ameaçar a solidez do Sistema. As atribuições incluem serviços de padronização e supervisão de sistemas operacionais, controle de depósitos e empréstimos, centralização de recursos captados, supervisão auxiliar, educação e capacitação, implementação de medidas corretivas, assessoria jurídica e de comunicação, compras conjuntas, intercâmbios para aprimoramento da qualidade e do treinamento profissional, entre outras iniciativas.

Centro Cooperativo Sicoob (CCS)

Como entidade do terceiro nível, cabe ao CCS a representação institucional das cooperativas do Sicoob, bem como o gerenciamento de políticas, normas, estratégias, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas. O CCS contribui para a eficiência administrativa e operacional, a unicidade sistêmica e a efetividade das práticas de governança. Além disso, é responsável pela articulação da regulação, da supervisão e da integração operacional, financeira, normativa e tecnológica de todo o Sistema.

Especificamente em relação às cooperativas centrais e às singulares do Sicoob, o CCS propicia capacitação profissional, implantação e manutenção de infraestruturas tecnológicas e digitais, modelos de governança direcionados ao controle de riscos, auditorias, ouvidoria e relacionamento com o cooperado, comunicação e marketing. A gestão das agendas sistêmicas de planejamento estratégico (Pacto Sistêmico de Estratégia) e de sustentabilidade (Plano de Sustentabilidade Sicoob) também estão sob a responsabilidade do CCS.

O CCS mantém um conjunto de nove entidades de apoio para suprir as demandas dos cooperados com produtos e serviços aderentes às necessidades de cada perfil (Pessoa Física, Pessoa Jurídica e Agronegócio).



ENTIDADES DE APOIO QUE INTEGRAM O SICOOB



A **Confederação Sicoob** é uma cooperativa de serviço de terceiro nível com personalidade jurídica própria. Representa institucionalmente os interesses das cooperativas centrais filiadas e promove sistematicamente a padronização, a supervisão e a integração operacional, financeira, normativa e tecnológica do Sicoob.



O **Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob)** é uma instituição financeira múltipla que presta serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito. Especializado em cooperativismo financeiro, dá suporte às cooperativas filiadas ao Sicoob, e o controle acionário pertence às cooperativas centrais. Oferece as seguintes atividades bancárias: Carteira Comercial, Carteira de Investimento, Carteira de Câmbio, Carteira de Arrendamento Mercantil e Carteira de Crédito Imobiliário.



O **Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM)** administra recursos de terceiros gerindo fundos de investimento e carteiras voltadas aos cooperados e às entidades Sicoob. As cooperativas podem participar como cotistas (investindo em fundos e tendo suas carteiras administradas visando diversificar o portfólio de investimentos e obter melhores resultados financeiros) ou como distribuidoras (disponibilizando fundos de investimento aos cooperados para ampliar o portfólio de produtos e obter receita pelos serviços). O Sicoob DTVM é credenciado pela Comissão de Valores Mobiliários e segue a regulamentação desta, assim como do Banco Central do Brasil, do Conselho Monetário Nacional e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).



O **Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. (Sicoob Seguradora)** atua na proteção dos clientes, da família e do patrimônio. Trabalha como uma *joint venture* em associação ao Sicoob Participações em Seguridade S.A. (Sicoob Par Seguridade) e à *Mongeral Aegon Seguros e Previdência* (MAG Seguros). O amplo portfólio é composto sob medida para diferentes perfis e conta com os produtos Vida Individual, Vida Mulher, Vida Simples, Benefício de Riscos Previdenciários, Vida Master, Renda Protegida, Vida Prestamista, Vida Empresarial e Vida em Grupo Cotado.



O **Sicoob Soluções de Pagamento Ltda. (Sicoob Pagamentos)** atua visando à melhor experiência em pagamentos digitais aos cooperados. Opera provendo soluções de pagamentos para as cooperativas do Sicoob que incluem Bandeira Cabal, Processadora Multibandeira, Multiemissora, Multiadquirente, Emissora, Credenciadora, Atendimento e BPO. Foi fundado pela sociedade entre o Banco Sicoob e a *Cabal Cooperativa de Prestación de Servicios* (Cabal Argentina).



O **Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios)** atua na oferta de consórcios para os mais variados segmentos, como imóveis, veículos leves e pesados, equipamentos agrícolas, motocicletas e outras modalidades de serviços comercializados diretamente pelas cooperativas singulares do Sicoob.



A **Fundação Sicoob de Previdência Complementar (Sicoob Previ)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sem fins lucrativos que tem por missão instituir e administrar planos de benefícios de previdência complementar. Administra dois planos: o Plano Sicoob Multipatrocinado (que faz a gestão dos recursos de empregados e dirigentes do Banco Sicoob, do Sicoob Seguradora, do Sicoob DTVM, do Sicoob Confederação, do Sicoob Pagamentos, do Sicoob Consórcios, do Instituto Sicoob, da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa [CNAC], do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito [FGCoop] e da Fundação Sicoob Previ), e o Plano Setorial Sicoob Multi Instituído (que administra os recursos de cooperados, empregados, dirigentes do Sicoob e seus dependentes econômicos vinculados ao Sicoob Confederação, que é o instituidor).



Instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos, o **Instituto Sicoob** é a agência de investimento social estratégico do Sicoob que contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob está presente, além de difundir a cultura cooperativista. Opera em estreita colaboração com todas as cooperativas centrais e singulares e entidades que compõem o Sistema por meio de iniciativas conjuntas e integradas para promover o desenvolvimento local.



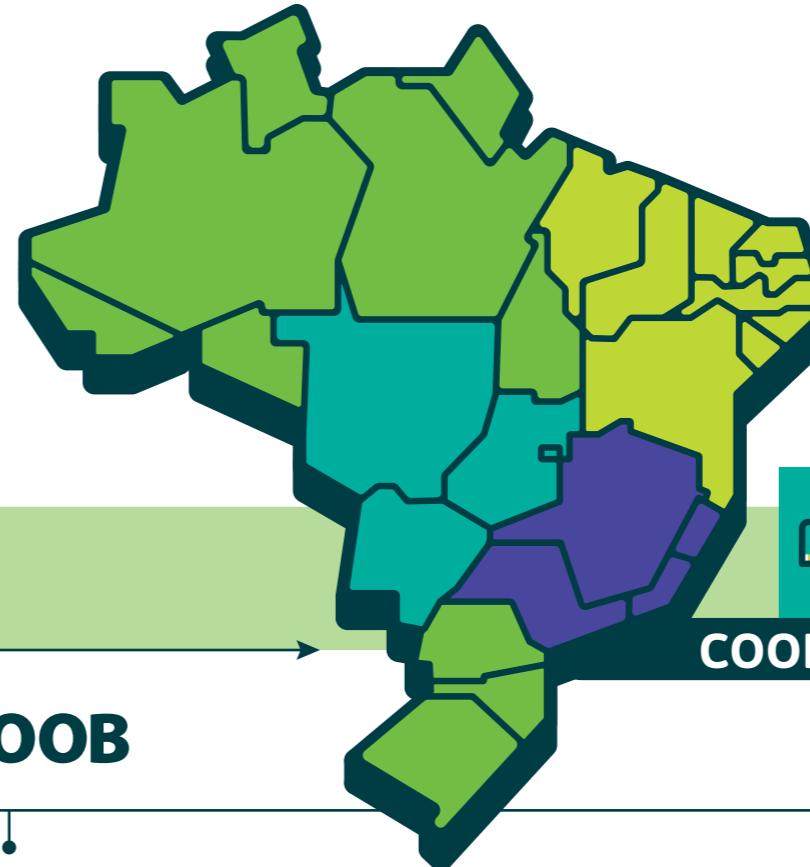
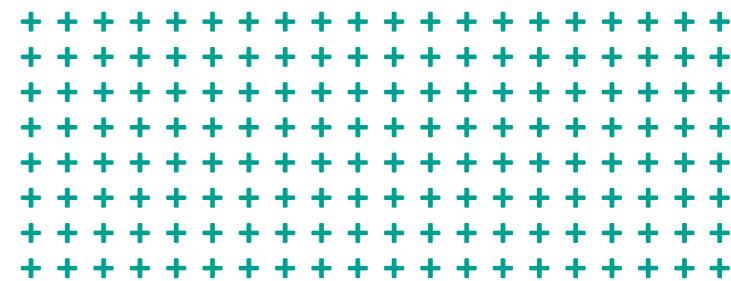
O **Fundo de Proteção do Sicoob (FPS)** é uma associação civil sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado de assistência financeira ou prestação de garantia para as cooperativas singulares associadas que visa ao saneamento econômico-financeiro e/ou ao fortalecimento patrimonial nos termos e nos limites definidos em Estatuto Social e regulamento próprio.

NOSSO PORTFÓLIO

Soluções financeiras para Pessoas Físicas, Jurídicas e Agronegócio

O Sicoob oferta soluções financeiras personalizadas para as carteiras de Pessoa Física, Pessoa Jurídica e Agronegócio. Para acessá-las, nossos cooperados contam com uma ampla rede de atendimento físico em todo o Brasil, suportada por canais digitais que conectam nossos produtos e serviços aos pontos mais distantes do país.

A gestão do portfólio é feita de modo colaborativo entre o CCS e as cooperativas centrais, moldando-se às necessidades específicas de cada segmento. A formulação de estratégias comerciais territoriais leva em conta as demandas dos cooperados e das comunidades conforme os perfis e os objetivos. O modelo identifica oportunidades de negócio que fortalecem a conexão entre as cooperativas e seus membros.



COOPERADOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

SICOOB

SICOOB
Confederação

SICOOB
Banco

SICOOB
DTVM

SICOOB
Pagamentos

SICOOB
Seguradora

SICOOB
Consórcios

SICOOB
Previ

AGRONEGÓCIO

- BNDES
- Cartões de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- CPR (Cédula de Produto Rural)
- Crédito Imobiliário
- Crédito Pessoal
- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Funcafé, FCO, Giro Rural
- Investimentos
- Pagamentos
- Previdência
- Seguros Agrícolas
- Serviços

PESSOA FÍSICA

- Adquirência Bancária - Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- Carta Fiança
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consignado
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Conta Salário
- Crédito Imobiliário
- Crédito Pessoal Automático
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos
- Portabilidade Salarial
- Previdência
- Seguros
- Serviço

PESSOA JURÍDICA

- Adquirência Bancária - Sipag
- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Cabal Benefícios
- Câmbio
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cartões Pré-pagos - Coopcerto
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Conta Poupança
- Crédito Empresarial
- FCO
- Investimentos
- Pagamentos
- Protesto de Títulos
- Seguros
- Serviços



CADEIA DE VALOR

GRI 2-6



O fluxo dos serviços e produtos do Sicoob está inserido em uma cadeia de valor consolidada e organizada em três categorias de processos (Governança e Performance, Negócio e Sustentação). Cada uma compreende os seguintes macroprocessos.

MACROPROCESSOS DOS SERVIÇOS E DOS PRODUTOS SICOOB

GOVERNANÇA E PERFORMANCE

- Governança Corporativa
- Inteligência do Negócio
- Comunicação e Relacionamento Intrassistêmico
- Gestão da Estratégia, de Projetos e de Processos
- Gestão e Segurança da Informação
- Gestão das Relações Institucionais
- Gestão da Inovação
- Portfólio de Soluções de Negócio

NEGÓCIO

- Atração, Associação & Ativação
- Oferta de Soluções Financeiras
- Gestão de Soluções Financeiras
- Ecossistema de Fidelidade e Marketplace
- Relacionamento, Conexão & Engajamento

SUSTENTAÇÃO

- Gestão de Cultura e do Capital Humano
- Gestão Orçamentária e Contábil
- Gestão Financeira
- Gestão Jurídica
- Auditoria e Supervisão de Instituições
- Atendimento a Cooperativas
- Gestão de Riscos Corporativos e Compliance
- Governança, Infraestrutura e Operações de TI
- Gestão de Suprimentos, Infraestrutura Física e Patrimônio
- Gestão do Backoffice de Agências Sicoob
- Gestão de Serviços Centralizados
- Gestão da Atuação Territorial
- Gestão de Fundos Garantidores do Negócio
- Prevenção a Fraudes, Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

Para a consecução de suas atividades-chave, o Sicoob conta com os seguintes parceiros e fornecedores em sua Cadeia de Valor.

Entidades Upstream

São as organizações integrantes do Sistema que fornecem produtos e serviços: Banco Sicoob, Sicoob DTVM, Sicoob Pagamentos, Sicoob Seguradora e Sicoob Administradora de Consórcios. Adicionalmente, as relações de negócios envolvem parcerias com agentes públicos para recursos de crédito, fornecedores de financiamento, empresas de cartões, seguradoras, entre outros. Isso inclui também fornecedores de equipamentos, logística, software e hardware, serviços de segurança, lojas físicas e online, empresas de arquitetura e engenharia, serviços terceirizados, infraestrutura de TI, redundância de dados, comunicação, marketing, manutenção predial, transporte e segurança de valores.

Entidades Downstream

São as empresas que compõem a cadeia de valor do sistema: cooperativas centrais e singulares, empresas de logística para distribuição e manutenção de adquirência e caixas eletrônicos, empresas de softwares de segurança e combate a fraudes, de rede, de usuários, inteligência de negócio, de banco de dados, transacionais, de desenvolvimento e outros; empresas de hardware para rede, segurança, usuários, banco de dados e sistemas transacionais; empresas de segurança para transações de meios de pagamento; lojistas físicos e de marketplace; empresas de arquitetura/engenharia para montagens de agências de atendimento ao cooperado; empresas de mão de obra terceira; empresas de instalação e infraestrutura de TI; empresas de serviços de redundância e backups de informação e sistemas; empresas de comunicação e marketing; consultorias; empresas de manutenção e limpeza de prédios; empresas de transporte e segurança de valores.

Outras relações relevantes na cadeia de valor

Nestas relações, estão entidades sociais e agentes públicos e privados envolvidos nas iniciativas conduzidas pelo Instituto Sicoob e pelas cooperativas nas comunidades com presença do Sicoob, bem como as envolvidas nas atividades de representação institucional, nacional e internacional do cooperativismo e especificamente do cooperativismo de crédito, tais como: ações sociais de educação financeira às comunidades com presença do Sicoob; ações sociais de articulação junto a órgãos públicos para prover infraestrutura às comunidades com presença do Sicoob; Representação Nacional das Cooperativas de Crédito junto ao BACEN e entidades locais do Sistema Financeiro; Representação Internacional do Cooperativismo Brasileiro junto a entidades do Cooperativismo Internacional e Sistema Financeiro Internacional.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



O desempenho do Sicoob inicia um ciclo econômico virtuoso que impulsiona progresso contínuo e sustentável e resulta em prosperidade para todos.

O progresso contínuo e sustentável advém de desempenhos econômicos positivos das organizações. Os resultados obtidos pelo Sicoob possibilitam um ciclo virtuoso de desenvolvimento socioeconômico local que resulta em prosperidade para todos. Ganham os pequenos negócios, os indicadores de desenvolvimento humano melhoram, aumentam as oportunidades de emprego, o empreendedorismo é estimulado e a renda das famílias é ampliada, resultando em melhoria da qualidade de vida e fortalecimento das comunidades.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2023

Os resultados conquistados pelo Sicoob expressam os esforços conjuntos das cooperativas centrais, das cooperativas singulares e das nossas entidades de apoio. Na sequência, comunicamos os principais números de nosso desempenho em 2023.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito líquida de provisão alcançou R\$ 158,8 bilhões, representando aumento de 13,0% em comparação ao saldo do ano anterior. Os empréstimos e os títulos descontados apresentaram crescimento de 14,5%, totalizando R\$ 96,9 bilhões. Os financiamentos atingiram R\$ 22,3 bilhões, com aumento de 8,6%. O saldo das operações de financiamentos rurais e agroindustriais encerrou o ano de 2023 com R\$ 48,1 bilhões.

Carteira de Crédito (R\$ bilhões)



- Carteira de Crédito Líquida
- Financiamentos Rurais e Agroindustriais

	CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ BILHÕES)			
	2021	2022	2023	
Empréstimos e títulos descontados	71,0	84,7	96,9	57,7%
Financiamentos	17,5	20,5	22,3	13,2%
Financiamentos rurais e agroindustriais	31,0	41,3	48,1	28,6%
Financiamentos imobiliários	0,7	1,0	0,9	0,5%
Total de operações de crédito	120,2	147,5	168,2	100,0%
Provisões associadas ao risco de crédito	-5,3	-7,0	-9,4	
Total de operações de crédito - líquidas de provisão	114,9	140,5	158,8	

SETOR DE ATIVIDADE	CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR DE ATIVIDADE (R\$ BILHÕES)			
	2021	2022	2023	
Financiamentos rurais e agroindustriais	31,0	41,3	48,1	29%
Pessoas físicas	34,4	21,2	17,5	10%
Financiamentos imobiliários	0,7	1,0	0,9	1%
Pessoas jurídicas				
Serviços	18,5	23,9	28,3	17%
Indústria	14,0	16,9	21,9	13%
Comércio	20,0	24,3	30,1	17%
Outros	1,6	18,9	21,4	13%
Total	120,2	147,5	168,2	100%

O cooperativismo financeiro é uma importante alternativa para o empreendedorismo brasileiro, pois oferece condições mais competitivas para o acesso a crédito, capital de giro e outros recursos financeiros.

As receitas de operações de crédito totalizaram R\$ 29,7 bilhões em 2023, desempenho 26,5% superior a 2022. Esse resultado importante reflete a integração às necessidades e o apoio do Sicoob aos empreendedores de micro, pequenas e médias empresas em suas trajetórias financeiras por meio de taxas de juros mais justas e de prazos para pagamento mais flexíveis.

RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ BILHÕES)				
	2021	2022	2023	
Empréstimos e títulos descontados	10,0	15,9	19,8	69,0%
Financiamentos	1,8	3,1	3,7	13,1%
Financiamentos rurais e agroindustriais	1,7	2,9	4,4	15,3%
Financiamentos habitacionais	0,0	0,1	0,1	0,3%
Outros	0,0	0,5	0,7	2,3%
Subtotal	13,5	22,5	28,7	100,0%
Recuperação de créditos	0,8	0,9	1,0	
Total	14,3	23,4	29,7	

Em 2023, a região Sudeste aumentou a representatividade no saldo da carteira em 0,6%, enquanto a da região Sul reduziu em 0,4%. As demais regiões em geral permaneceram na mesma proporção. Quanto ao tipo de cooperado, ela é equilibrada entre pessoas físicas e jurídicas. Uma dissonância se verifica na região Norte, em que as pessoas físicas representam 69% do saldo da carteira. Segundo dados de 2023 do Sebrae, a região Norte tem a menor proporção de "donos de negócio" formalizados do Brasil, com apenas 14%.



GRI FS6

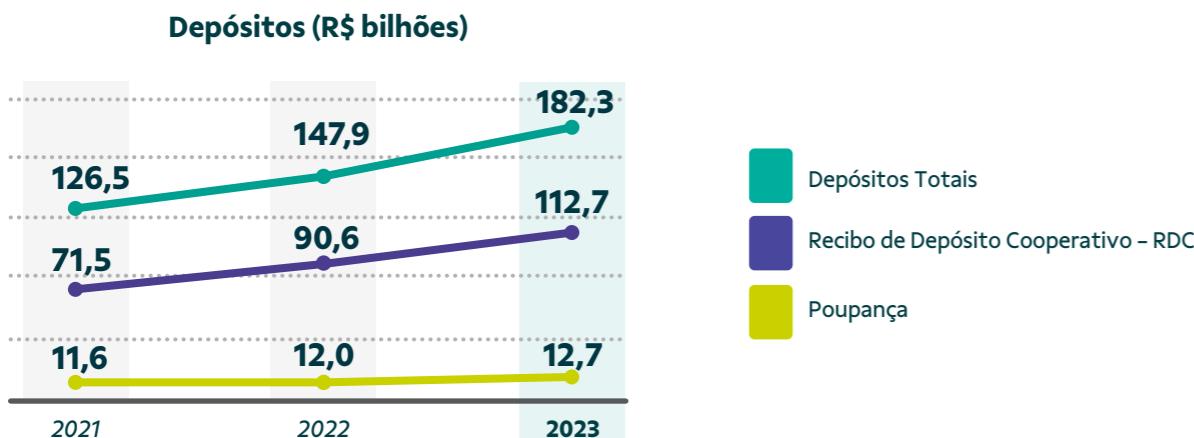
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO				
REGIÃO	TIPO	REPRESENTATIVIDADE POR TIPO DE COOPERADO NA REGIÃO		REPRESENTATIVIDADE DAS REGIÕES NO SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO
		2021	2022	
Norte	Pessoa Física	64%	68%	69%
	Pessoa Jurídica	36%	32%	31%
Nordeste	Pessoa Física	51%	48%	46%
	Pessoa Jurídica	49%	52%	54%
Centro-Oeste	Pessoa Física	60%	57%	59%
	Pessoa Jurídica	40%	43%	41%
Sudeste	Pessoa Física	47%	47%	48%
	Pessoa Jurídica	53%	53%	52%
Sul	Pessoa Física	46%	47%	48%
	Pessoa Jurídica	54%	53%	52%
Brasil	Pessoa Física	51%	50%	51%
	Pessoa Jurídica	49%	50%	49%
Total		100%	100%	100,0%

REPRESENTATIVIDADE DE COOPERADOS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas
2021	26,4%
2022	25,6%
2023	24,9%
2021	36,9%
2022	37,4%
2023	35,5%

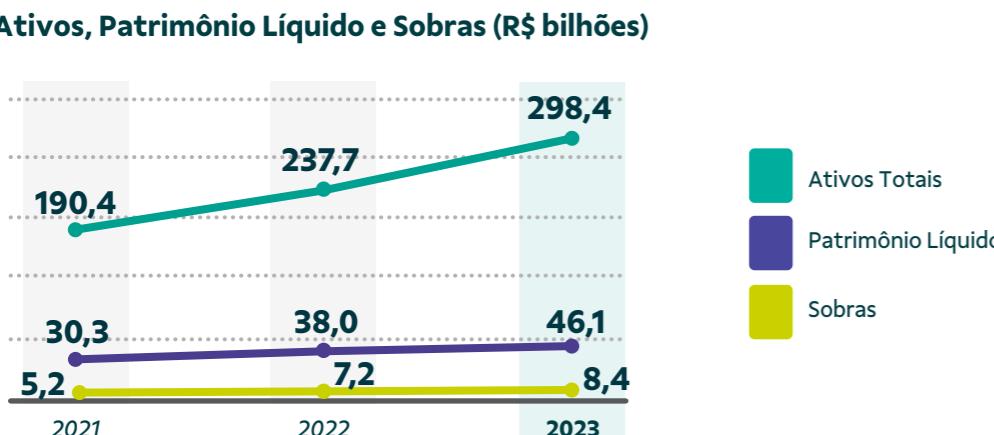
DEPÓSITOS

Ao final do período, os depósitos totais contabilizaram R\$ 182,3 bilhões, crescimento de 23,3% em comparação ao saldo anterior. No exercício, além de o Sicoob ter propiciado economia aos cooperados nas suas operações, remunerou as captações em 19,2% acima da média do mercado financeiro.



ATIVOS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E SOBRAS

Os ativos totais alcançaram R\$ 298,4 bilhões, crescimento de 25,5% no ano. O ano encerrou com patrimônio líquido de R\$ 46,1 bilhões, 21,3% superior a 2022. As sobras totalizaram R\$ 8,4 bilhões, representando incremento de 15,2% quando comparadas ao ano anterior.



CARTÃO DE CRÉDITO

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou 2023 com 11,80 milhões de unidades de plásticos.

A expansão da base de cartões junto a outros sistemas contribuiu com aproximadamente 16% do faturamento total em 2023. O volume de compras no período cresceu 16% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 60,53 bilhões.

CARTÕES (MILHÕES DE UNIDADES)			
	2021	2022	2023
Total	9,44	10,80	11,80

ADQUIRÊNCIA

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e de sistemas parceiros, registrou aumento de 47,7% no ano. Com o crescimento de estabelecimentos ativos na base em 2023, houve aumento de 11,47% no faturamento acumulado do período, que totalizou R\$ 45,59 bilhões.

ADQUIRÊNCIA	2021	2022	2023
Credenciamentos Ativos (milhares de estabelecimentos)	203,71	222,76	330,68
Faturamento (R\$ bilhões)	38,36	40,90	45,59

SEGUROS

Em 2023, o Sicoob Seguradora alcançou 731 mil segurados no ramo Vida, e o valor arrecadado alcançou R\$ 2,77 bilhões. Os benefícios pagos no ano foram de R\$ 382 milhões.

SEGUROS	2021	2022	2023
Quantidade de segurados Vida (milhares de cooperados)	388	564	731
Arrecadações (R\$ bilhão em 2021 e R\$ bilhões em 2022 e 2023)	1,87	2,35	2,77
Benefícios pagos (R\$ milhões)	422	322	382

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O Sicoob DTVM encerrou o período de 2023 administrando R\$ 116,33 bilhões de recursos de terceiros, 68,3% superior ao ano anterior.

SICOOB DTVM	2021	2022	2023
Recursos de terceiros administrados (R\$ bilhões)	47,52	69,11	116,33



CONSÓRCIOS

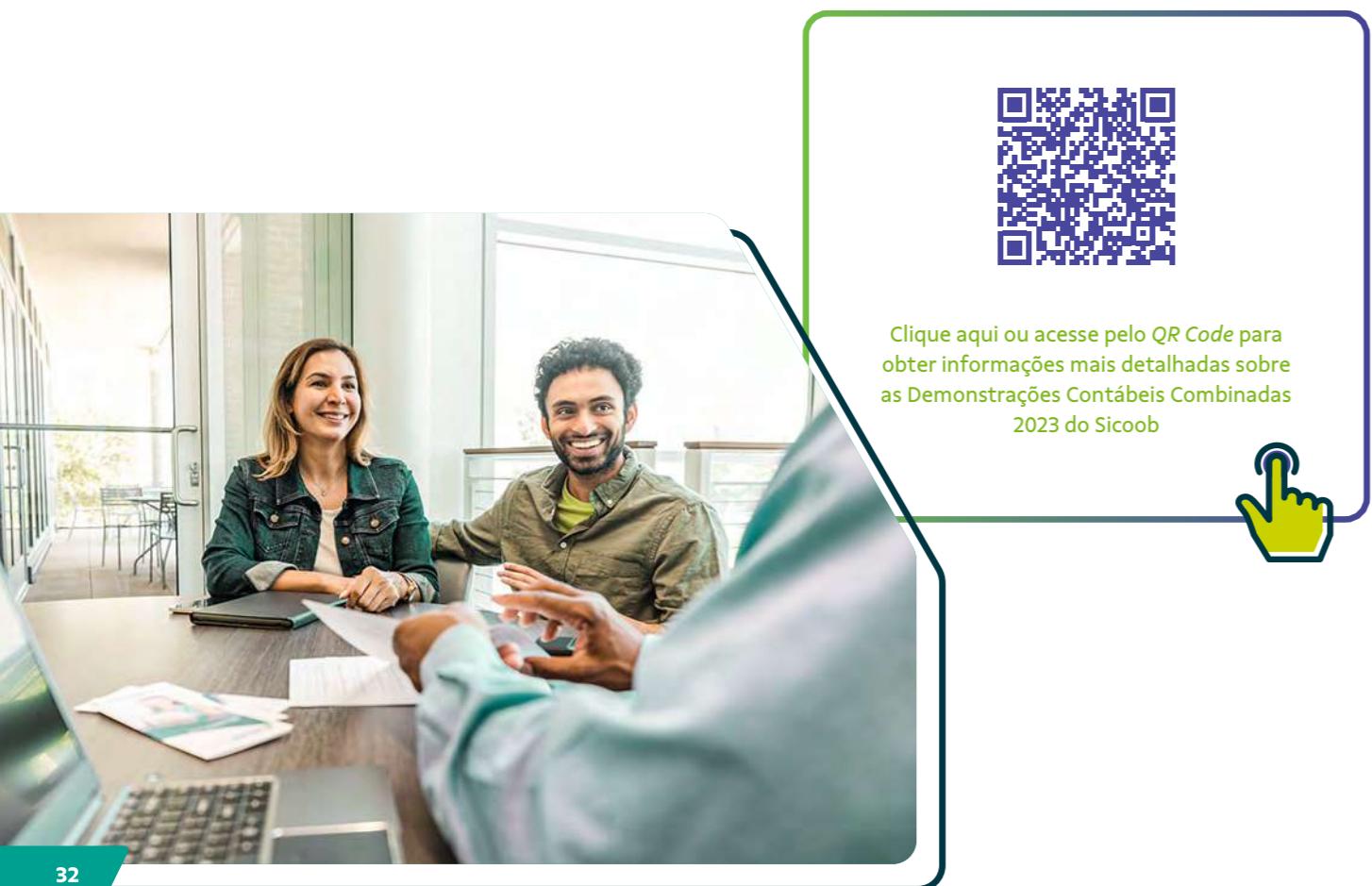
O Sicoob Consórcios encerrou 2023 com carteira administrada de R\$ 41,9 bilhões e 377,3 mil de cotas ativas. A comercialização de cotas de consórcios está disponível exclusivamente para o público associado ao Sicoob desde maio de 2022.

CONSÓRCIOS	2021	2022	2023
Cotas Ativas (milhares de cotas)	267,8	319,4	377,3
Carteira Comercial (R\$ bilhões)	24,2	32,5	41,9

PREVIDÊNCIA

O número de participantes ativos da previdência totalizou 219 mil pessoas em 2023 com saldo em carteira de R\$ 2,54 bilhões.

PREVIDÊNCIA	2021	2022	2023
Participantes Ativos (milhares de participantes)	199,37	203,10	219,00
Recursos Administrados (R\$ bilhão em 2021 e R\$ bilhões em 2022 e 2023)	1,73	2,09	2,54



REDE DE ATENDIMENTO



Atualmente, o Sicoob possui a maior rede física de atendimento do Brasil, segundo o ranking do Banco Central. Além disso, conta com os meios digitais de atendimento, que, somados à rede física, constituem um sistema multicanal que assegura maior cobertura territorial e oferece melhor experiência aos cooperados ao reunir conveniência de acesso, rapidez e interatividade.

Nossa rede conta com 4.609 unidades de atendimento (cooperativas + unidades de atendimento), 7.890 terminais de autoatendimento próprios e 947 correspondentes cooperativos. Além disso, os cooperados contam com mais de 24 mil máquinas compartilhadas na Rede Banco24Horas.

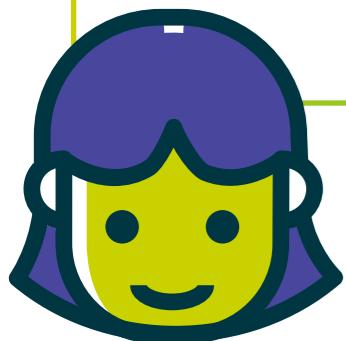
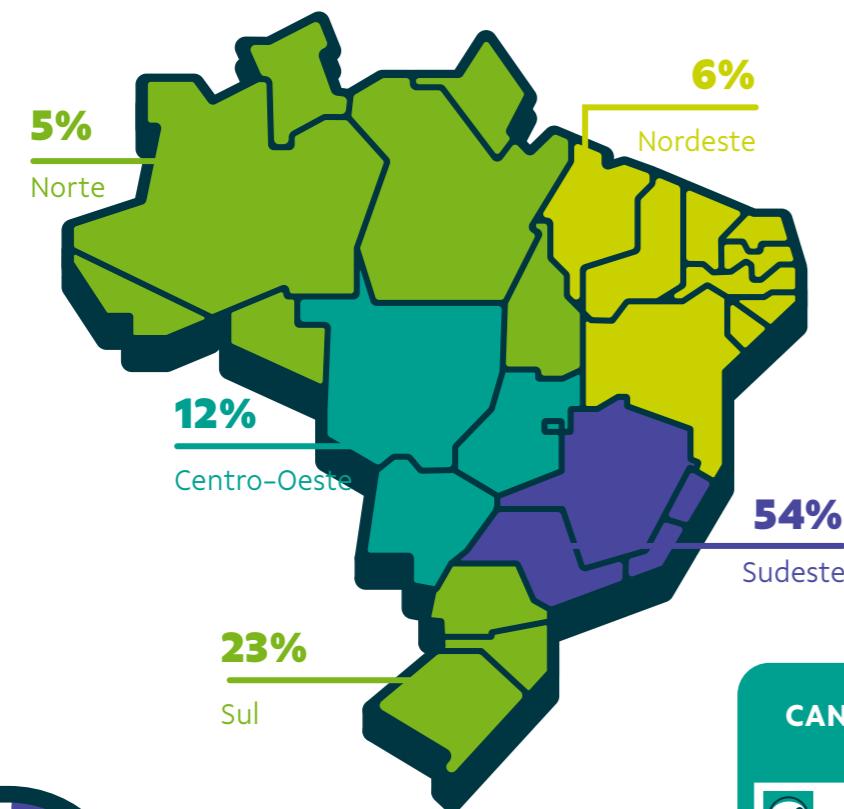
REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL 2023

13.446 PONTOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL EM TODOS OS ESTADOS E DF

COOPERATIVAS CENTRAIS	COOPERATIVAS SINGULARES	UNIDADES DE ATENDIMENTO	ATMs PRÓPRIOS	CORRESPONDENTES COOPERATIVOS
14	335	4.274	7.890	947
Sicoob BA	10	94	206	78
Sicoob Cecremge	54	508	1.003	19
Sicoob Cecresp	41	144	107	4
Sicoob Crediminas	71	740	1.930	157
Sicoob ES	6	186	554	42
Sicoob NE	12	102	110	-
Sicoob Rondon	8	158	234	-
Sicoob SC/RS	38	623	1.233	515
Sicoob Unicoob	15	500	742	41
Sicoob Nova Central	23	188	242	1
Sicoob Norte	8	163	374	89
Sicoob SP	14	380	585	-
Sicoob Uni	20	295	383	-
Sicoob UniMais Rio	15	193	187	1



REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL POR REGIÃO



CANAIS DE ATENDIMENTO SICOOB

- App Sicoob
- ATM
- Correspondentes
- Internet Banking
- Unidades de Atendimento Cooperativo (agências)
- Redes Sociais
- Smartwatch
- WhatsApp

Em 2023, registramos crescimento de 19% no volume de transações realizadas nos canais de atendimento Sicoob. O número evoluiu de 14,3 bilhões de transações processadas em 2022 para 17 bilhões em 2023. Do total, os canais digitais foram responsáveis por 95% de todas as transações e, no comparativo anual, avançaram 1,34% em relação aos canais convencionais.

Nos últimos cinco anos, a taxa média de crescimento anual das transações nos canais de atendimento do Sicoob foi de 40%, acompanhando o crescimento dos negócios e do número de cooperados Sicoob.



REPRESENTATIVIDADE DE USO DOS CANAIS PELOS USUÁRIOS

	2021	2022	2023
Correspondente	0,12%	0,08%	0,06%
ATM	4%	3%	2%
Caixa	4%	3%	3%
Canais convencionais	8%	6%	5%
Internet banking	15%	13%	12%
Celular	77%	81%	83%
Canais digitais	92%	94%	95%
Total dos canais convencionais + digitais	100%	100%	100%
Transações digitais e presenciais (quantidade em bilhões de transações realizadas pelos cooperados)	11,07	14,3	17,0

CANAIS DIGITAIS

Os canais digitais do Sicoob (mobile e internet banking) continuam a registrar crescimento significativo no número de usuários a cada ano. Em 2023, o número de cooperados usando esses canais cresceu 14%, alcançando 5,8 milhões de usuários. Do total de usuários, 4,4 milhões são pessoas físicas, e 1,4 milhão são pessoas jurídicas. Nos últimos cinco anos, a taxa anual média de crescimento do número de usuários desses canais digitais foi de 25%, acompanhando o crescimento dos negócios e do número de cooperados do Sicoob.

NÚMERO DE USUÁRIOS DOS CANAIS DIGITAIS SICOOB

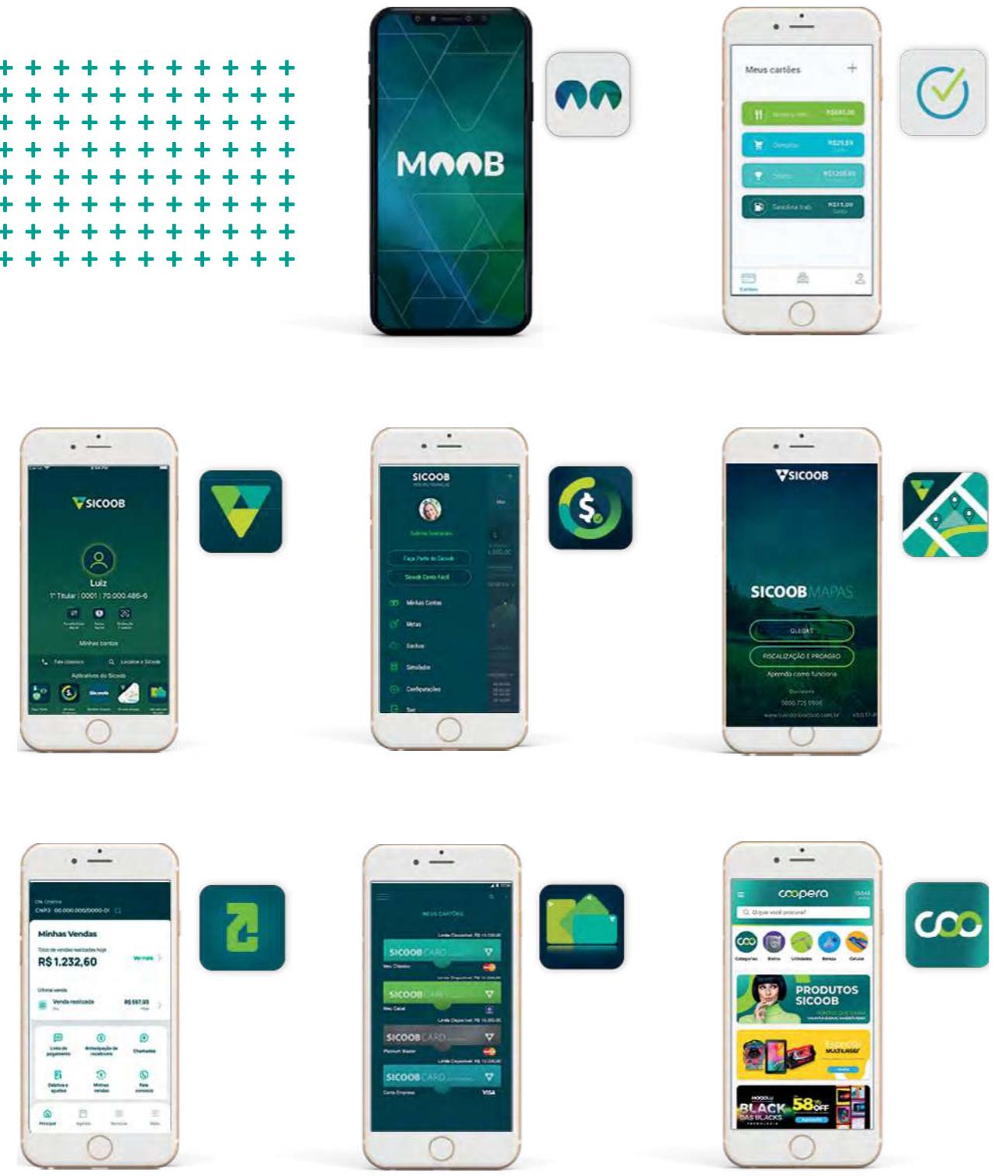
	2022	2023
Cooperados pessoa física	Número de usuários	3.904.172
Cooperados pessoa jurídica	Número de usuários	1.226.875
(PF + PJ)	Em milhões de usuários	5,1
		5,8

Considerando apenas as transações financeiras com movimentação em conta, a migração das transações dos cooperados dos canais convencionais para os digitais proporcionou ao Sicoob uma economia estimada de R\$ 173 milhões, considerando os custos de operação em cada modalidade.

Os aplicativos móveis processaram 14,1 bilhões de operações em 2023, alta de 22% na comparação com o ano anterior. O resultado confirma o mobile banking como o canal preferido dos cooperados para acesso a produtos e serviços das cooperativas do Sicoob. Quanto à satisfação dos cooperados usuários, o app Sicoob manteve a nota 4,8 nas lojas virtuais Apple Store e Play Store e registrou aproximadamente 285 mil associações em 2023.

O segundo canal mais utilizado, com 12% das operações, foi o internet banking. Nossos canais digitais são constituídos de soluções de atendimento facilitado que conferem interações seguras e acessíveis a todos os perfis, inclusive a diferentes gerações de cooperados.

NOSSO ECOSISTEMA DIGITAL



Internet Banking

Sistema online para operações bancárias destinado a cooperados pessoas físicas e jurídicas com acesso a todo o portfólio de produtos e serviços.



APLICATIVOS MOBILE

App Sicoob

Plataforma mobile que oferece ao cooperado (pessoa física e jurídica) uma jornada financeira completa, da abertura da conta a transações como pagamentos, transferências, depósitos, consultas e recarga de celular, pagamentos, transferências, depósitos, investimentos, contratação de crédito, antecipação de recebíveis e solicitação de saque pela rede de terminais de autoatendimento.

Sicoob Poupança

Aplicativo da poupança Sicoob com recursos e funcionalidades que permitem acompanhar o saldo, fazer depósitos, consultar rendimentos e realizar movimentações. Foi desenvolvido para incentivar poupadore que ainda não são cooperados.

Sicoobcard Mobile

Aplicativo com todas as funcionalidades necessárias para administração dos cartões de crédito Sicoob, como bloqueio e desbloqueio, planejamento orçamentário, gerenciamento de cartões adicionais, consulta aos limites disponíveis, geração de cartão virtual para compras online, além de acesso aos programas de benefícios do Sicoob.

Sipag Mobile

Aplicativo para os usuários da maquininha de cartão de crédito Sicoob com funcionalidades essenciais aos negócios, tais como gerenciamento de vendas por bandeira de cartões, período e produto vendido, monitoramento, simulação e solicitação de antecipações de recebíveis e abertura de chamados. Todos esses processos contam com visualização em gráficos como apoio ao acompanhamento das vendas.

Sicoob Moob

Canal mobile de relacionamento do Sicoob com os cooperados, conta com acesso à participação em assembleias virtuais com votação à distância e enquetes, compartilhamento de informações de interesse, convites para eventos online, anúncios e ofertas dos cursos da plataforma de aprendizagem educacional, além de oferecer uma comunidade de negócios para oferta de bens e mercadorias das cooperativas e dos cooperados.

OUTROS APLICATIVOS SICOOB

Sicoob Minhas Finanças

Ferramenta de gerenciamento e organização das finanças que possibilita ao usuário definir metas orçamentárias, planejar, programar datas, controlar gastos e simular financiamentos. Para cooperados do Sicoob, o aplicativo está integrado à conta corrente e aos lançamentos de gastos com cartão de crédito.

Sicoob Mapas

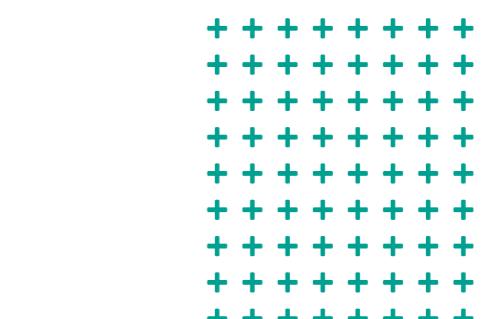
Ferramenta de auxílio na mensuração de áreas rurais a serem financiadas pelo Sicoob que facilita o levantamento topográfico, agiliza o processo e reduz custos com serviços terceirizados de aferições. Capta com precisão as informações para a Plataforma de Crédito Rural (NPCR), o Sistema de Operações do Crédito Rural, o Proagro (SI-COR) e o processo de Vistoria e Fiscalização conforme a Resolução CMN nº 4.496 de 31/5/2016. Pode ser acessado por qualquer dispositivo móvel sem a necessidade de conexão à internet.

Coopcerto

Aplicativo do cartão de benefícios pré-pago do Sicoob, oferece serviços variados, como consulta de saldos e extratos, localização atualizada de rede credenciada e outras informações dos cartões Coopcerto Alimentação, Refeição, Combustível, Controle, Premiação e Presente.

Coopera

Aplicativo do Programa de Fidelidade do Sicoob que oferece vantagens e benefícios para os cooperados Sicoob com um shopping virtual exclusivo para comprar, pontuar e resgatar pontos. Facilita a compra de produtos com pontos acumulados, dinheiro ou um misto dos dois e, dentre outros benefícios, a troca de pontos por produtos do Sicoob, como crédito na fatura, aporte no Sicoob Previ ou no Sicoob Conta Capital. Disponível pelo aplicativo e pela web.



SUporte à INTERAÇÃO DIGITAL

Redes Sociais

Os cooperados ativos nas redes sociais têm a opção de escolher o seu canal preferido e acessar notícias sobre nossos serviços e produtos. Pelas redes sociais, podem ainda acessar o site e baixar aplicativos pessoais, permitindo a consulta de saldo e a visualização de lançamentos recentes e futuros na conta corrente.

Chat App do Sicoob e aplicativos de mensagens

As ferramentas WhatsApp, Telegram, Chat do App Sicoob e Chat da Associação Digital integram a nossa família de canais digitais e transmitem aos usuários informações padronizadas e instruções técnicas sobre operações, produtos, serviços e comunicados institucionais sobre o Sicoob e sobre o cooperativismo de crédito. Por esses canais, os usuários de cartão podem consultar limite, data de vencimento da fatura e o melhor dia para compra. Em conta corrente e conta poupança, é possível realizar consulta de saldo, extrato e DDA. Por esses aplicativos, ainda é possível o direcionamento do usuário para a Central de Atendimento Sicoob ou para as cooperativas mais próximas, desde que habilitadas ao app.

Smartwatch

Por meio de seus relógios inteligentes, os cooperados podem realizar consultas em suas contas correntes. O serviço é uma facilidade adicional de acesso e está disponível nas plataformas *Android* e *iOS*.

Pagamentos por aproximação

Pagamentos por aproximação direta de dispositivos móveis às maquininhas sem uso de cartão físico. O serviço está disponível para os cooperados portadores do Sicoobcard Mastercard e que possuem aparelhos Samsung para pagamentos em território nacional e no exterior.

RELACIONAMENTO COM OS COOPERADOS

No Sicoob, equipes dedicadas estão capacitadas a oferecer assistência tempestiva às dúvidas e às necessidades dos cooperados por meio de plataformas modernas de suporte a esses serviços. Nossa estrutura de atendimento é continuamente aprimorada, e as pessoas dedicadas ao relacionamento direto com o cooperado são capacitadas periodicamente com cursos sobre cooperativismo, produtos e serviços financeiros e técnicas de excelência em atendimento.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

- Central de Atendimento Consórcios
- Central de Atendimento Coopcerto
- Central de Atendimento Cooperá
- Central de Atendimento Lojista Cabal
- Central de Atendimento Sicoob
- Central de Atendimento Sicoobcard
- Central de Atendimento SIPAG
- Chat Humanizado
- Chatbot
- Fale Conosco – Cooperá, Consórcios e Coopcerto
- Ouvidoria
- Portal Developers (APIs Sicoob)
- SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)
- Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência



Alice – Assistente Virtual

Nossa inteligência artificial humanizada Alice é a interface do App Sicoob e dos canais externos Telegram e WhatsApp que soluciona dúvidas comuns e fornece suporte nas operações, enriquecendo a experiência de relacionamento dos cooperados. Em casos mais complexos, encaminha o usuário à Central de Atendimento do Sicoob, garantindo um atendimento eficiente e personalizado por meio de nossos profissionais.

NOSSAS PESSOAS

GRI 2-7 | 2-8



Nossos pilares para o desenvolvimento humano

Nossa responsabilidade perante os colaboradores se baseia em três pilares do nosso Plano de Sustentabilidade 2030: Pessoas, Inovação e Performance. Focados na sustentabilidade do negócio e das pessoas, esses pilares fomentam a integração entre cultura de inovação constante, altos padrões de desempenho e experiência de trabalho gratificante. Essa abordagem nos posiciona de maneira colaborativa e proativa para defender os direitos e os interesses de todos os nossos trabalhadores. Reconhecer e priorizar o desenvolvimento humano contribui para impulsionar o sucesso e o bem-estar das 60.528 pessoas que atuaram no Sicoob em 2023. Nesse período, geramos 4.222 empregos, que foram alocados em todas as regiões do país, aumento de 7,5% em relação a 2022.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO, GÊNERO E CONTRATO DE TRABALHO	PERMANENTES (PERÍODO INTEGRAL)			APRENDIZES E ESTAGIÁRIOS (PERÍODO PARCIAL)			TOTAL POR REGIÃO		
	REGIÃO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	POR REGIÃO	REPRESENTATIVIDADE POR REGIÃO
Centro-Oeste		6.524	5.709	12.233	228	173	401	12.634	20,9%
Nordeste		1.201	970	2.171	114	81	195	2.366	3,9%
Norte		1.691	992	2.683	98	29	127	2.810	4,7%
Sudeste		15.381	11.826	27.207	905	483	1.388	28.595	47,2%
Sul		8.165	5.261	13.426	441	256	697	14.123	23,3%
Total		32.962	24.758	57.720	1.786	1.022	2.808	60.528	100,0%
Representatividade por gênero		57,1%	42,9%	100,0%	63,6%	36,4%	100,0%		

Empregados Permanentes e Não Permanentes

Nossos empregados permanentes são aqueles contratados pelo regime integral da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e enquadrados pela cobertura dos acordos de negociação coletiva e pelos benefícios referentes ao contrato de trabalho. O nosso quadro de pessoal é composto ainda por dirigentes, membros estatutários das Diretorias Executivas e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Já os nossos empregados não permanentes são aqueles contratados em regime de estágio, geralmente jovens matriculados em instituições de ensino que preveem a realização de atividades práticas por meio dessa categoria, além dos aprendizes, jovens matriculados em programas de aprendizagem que preveem capacitação profissional. Esses contratos são estruturados pela CLT e possuem regras distintas referentes à idade e ao horário de trabalho.

Parte das nossas atividades essenciais são realizadas por trabalhadores terceirizados, contratados, em sua maioria, diretamente pelas cooperativas nas suas regiões de atuação e, até o momento, não possuímos informações consolidadas disponíveis. Entre esses trabalhadores, temos os profissionais de tecnologia da informação, teleatendimento, serviços de segurança, transporte de valores, copa e limpeza. No CCS, ao final de 2023, 1.138 trabalhadores que não são empregados trabalhavam em período integral.

Clima organizacional e diversidade

Nossa área de Gente lidera iniciativas alinhadas ao Planejamento Estratégico 2020–2030, as quais visam melhorar o clima organizacional e fortalecer nossa cultura cooperativista. Como parte das ações, incentivamos a participação das mulheres em cargos executivos e não executivos nas cooperativas do Sicoob. Acreditamos que maior diversidade em cargos de gestão fortalece nossas equipes e aprimora nosso potencial de atender às necessidades plurais de nossos membros e comunidades.

Para tanto, quando disponíveis, nossas vagas para dirigentes técnicos, assim como para os demais cargos de gestão, estão abertas de forma igualitária a todas as pessoas que queiram participar dos processos de seleção. Até o momento, não possuímos metas sistêmicas para a igualdade de gênero, entretanto, o tema está previsto em nosso Plano de Sustentabilidade, que contempla iniciativas a serem pactuadas em conjunto com as cooperativas do Sicoob.

O Sicoob está avançando em sua jornada rumo à diversidade e à inclusão, prevendo a criação do Comitê Sistêmico de Diversidade e Inclusão e a instituição de uma política de Diversidade e Inclusão em 2024. Essas medidas demonstram o esforço contínuo do Sicoob em promover uma cultura organizacional que valorize e respeite a diversidade e inclusão em todas as suas formas.

Benefícios

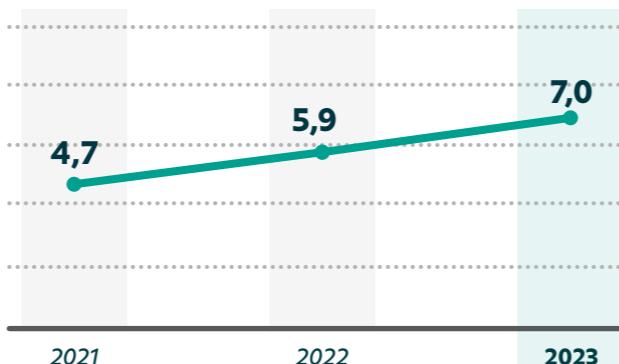
Os benefícios que oferecemos aos nossos colaboradores são revisados regularmente com a finalidade de assegurar que estejam alinhados às expectativas de todos. Atualmente, incluem: assistência médica e odontológica; seguro de vida em grupo; previdência complementar; auxílio-alimentação e refeição; auxílio-creche e babá; plano de atividades físicas e participação nos resultados.

Também oferecemos plano de previdência administrado pelo Banco Sicoob, disponível para os colaboradores conforme adesão pelas cooperativas. O plano tem a característica de contribuição definida, e as contribuições mensais do patrocinador são reconhecidas como despesas no resultado do período.

Investimento em pessoas

Os investimentos em recursos humanos compreendem honorários pagos a diretores e conselheiros, salários, horas-extras, provisões para 13º salário e férias, provisões de INSS e FGTS de empregados, benefícios de assistência médica, vale-transporte, vale-refeição, treinamentos e remuneração a estagiários adicionados à PLR/Participação estatutária nos lucros das entidades combinadas. Em 2023, investimos R\$ 7 bilhões em nossos recursos humanos.

Investimento em pessoal (R\$ bilhões)



Desenvolvimento de pessoas

Investimos intensivamente em capacitações por meio de plataforma educacional própria projetada para atender às exigências específicas de treinamento e desenvolvimento de nosso pessoal. Oferecemos um amplo portfólio de cursos tanto por meio de aulas gravadas como aulas virtuais ao vivo. Essa flexibilidade possibilita às nossas cooperativas selecionar conteúdos educacionais alinhados com as estratégias locais, incentivando a participação de acordo com as necessidades individuais de cada profissional.

SICOOB - EDUCAÇÃO CORPORATIVA	2021	2022	2023
Número de profissionais capacitados	54.985	60.201	61.174
Número de capacitações concluídas com êxito	1.356.416	1.564.033	1.533.700
Número de participações	1.439.598	1.620.708	1.590.937

Nota: Participações se referem ao total de conclusões dos cursos, independentemente de terem sido com ou sem êxito. Já as capacitações estão relacionadas às conclusões de curso com êxito cujo aproveitamento foi igual ou superior a 70%.

Direitos Humanos

Todas as nossas relações com colaboradores, incluindo terceiros, são pautadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Além disso, incentivamos nossos parceiros e cooperados a atuarem de modo a impedir quaisquer violações e a mitigarem e/ou eliminarem possíveis impactos negativos que possam resultar de nossas atividades diretas e indiretas de negócios.



EDUCAÇÃO CORPORATIVA PARA NOSSOS PROFISSIONAIS E COOPERADOS

A nossa área de Educação Corporativa está estruturada como uma universidade corporativa e visa à promoção do conhecimento, ao aprimoramento da gestão e à adoção das melhores práticas de governança corporativa. Assim, atende de maneira ampla às necessidades de evolução do modelo de negócio cooperativista e à execução da estratégia das cooperativas. Ela oferece programas de formação e ações que ficam disponíveis 24 horas por dia. O acesso para o público interno (dirigentes e empregados) ocorre em nossa plataforma de aprendizagem e para o público externo (cooperados) pelo Portal de Educação e aplicativo Moob.

Os conteúdos e a metodologia adotados na capacitação dos profissionais visam satisfazer as demandas por conhecimento e especialização de todo o quadro de colaboradores, incluindo diretores, executivos e membros dos conselhos. Atualmente, são oferecidas 126 soluções educacionais virtuais (ao vivo) e 475 opções online que abordam temas voltados ao aprimoramento de competências, formação de novas lideranças e qualificação do atendimento junto aos cooperados. Para as comunidades, disponibilizamos ações de educação financeira e empreendedorismo.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Faz parte do escopo da área de Educação Corporativa coordenar atividades como encontros, seminários, programas de formação e desenvolvimento, programa de certificação e intercâmbios, além de estruturar soluções educacionais de acordo com a demanda, inclusive aqueles com a finalidade de ofertar pós-graduação (*Lato Sensu*). Os cursos de curta ou média duração e a pós-graduação são atividades educacionais ofertadas em parcerias com instituições relevantes na área da educação.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- **Fundação Getúlio Vargas:** Instituição parceira para o Programa de Educação Executiva, que é dirigido para o desenvolvimento de dirigentes e líderes, e para o Programa Sicoob Summit, o qual é dirigido para o desenvolvimento de dirigentes.
- **Fundação Dom Cabral:** Instituição parceira para o Programa de Educação Executiva, que é dirigido para o desenvolvimento de dirigentes e líderes.
- **World Council of Credit Unions (Woccu):** O Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito é parceiro do Sicoob para programas de intercâmbio de executivos em instituições internacionais ligadas ao cooperativismo de crédito.
- **Banco Central do Brasil:** O BCB é parceiro para a viabilização do curso de formação de Facilitadores em Gestão de Finanças Pessoais e no Desenvolvimento da Educação Financeira.
- **Go Sync:** Instituição parceira para o programa de desenvolvimento de líderes do Sicoob.
- **Fundação Instituto de Administração (FIA):** Instituição parceira para o Programa Sicoob Summit, que é dirigido para o desenvolvimento de dirigentes.
- **Confédération Internationale des Banques Populaires (CIBP):** Confederação Internacional dos Bancos Populares (CIBP).

COMPROMISSOS SICOOB COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**Nossos temas
prioritários
na gestão da
sustentabilidade.**

MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2

O monitoramento constante de nossos temas materiais impulsiona a criação de valor compartilhado com todos os stakeholders e promove o desenvolvimento sustentável.

A análise de materialidade foi realizada pela primeira vez em 2018 e, desde então, avaliamos anualmente nossos temas materiais prioritários por meio de escuta aos principais grupos de stakeholders (órgãos reguladores, entidades setoriais, membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Sicoob) de modo a confirmar sua contínua relevância em nossa agenda de sustentabilidade.

Engajamento de stakeholders em três etapas

Para fins de definição e avaliação periódica dos nossos temas materiais, segmentamos os stakeholders em três categorias estratégicas:

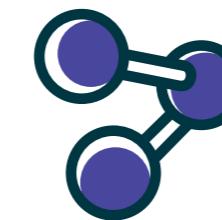
- públicos com relação regulatória e econômica;
- públicos relacionados à dimensão social do negócio;
- públicos relacionados à governança e à gestão do Sicoob.

A partir dessa definição, o processo de segmentação ocorreu da seguinte forma:

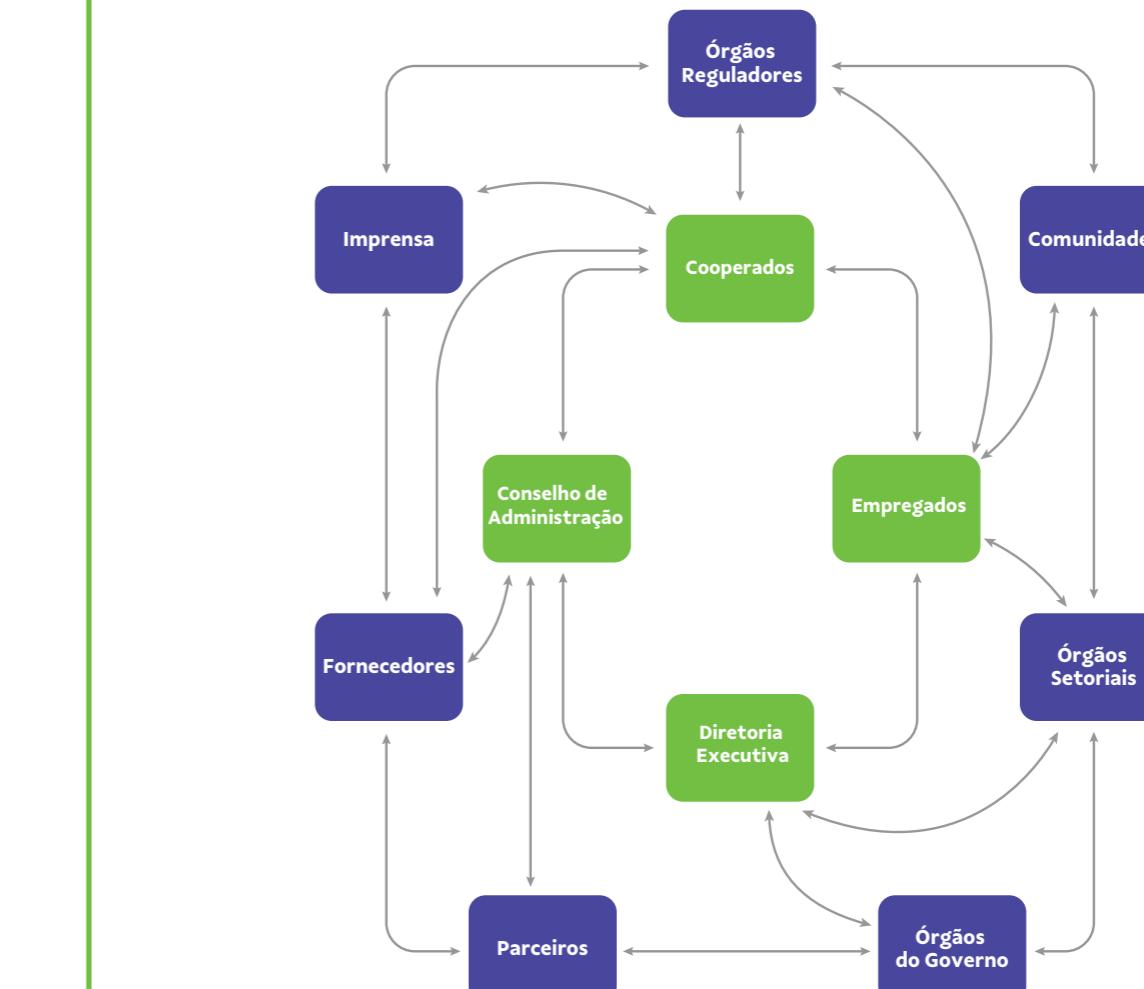
Identificação: mapeamento com base no potencial de impacto do negócio sobre esses grupos e a influência destes sobre as nossas operações quando se trata de grupos de interesse regulatório e setorial.

Seleção: análise e homologação dos grupos selecionados pelas lideranças internas do Sicoob, que elegeram 11 deles como stakeholders prioritários, ou seja, aqueles que podem ser impactados pelas atividades do Sicoob ou influenciar nossas estratégias.

Diálogo: submissão dos temas relevantes de sustentabilidade à análise das partes interessadas. Esses temas foram identificados em *benchmarking* setorial, levantamentos internos e visão dos próprios stakeholders nas relações e nas interações com o Sicoob.



Grupos de stakeholders engajados na Análise de Materialidade



Priorização pela análise de riscos, oportunidades e impactos

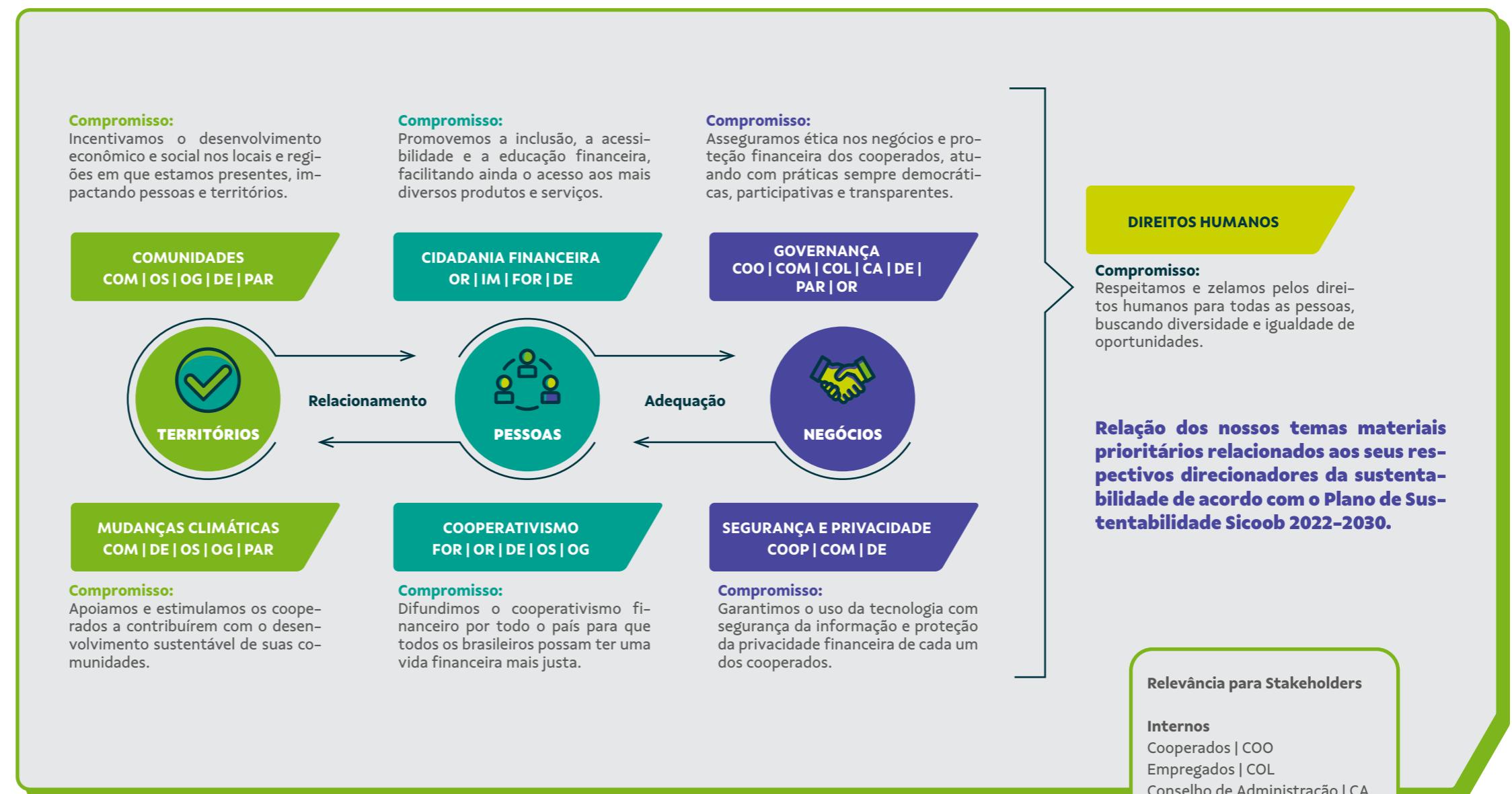
A priorização dos temas materiais do Sicoob se deu pela significância dos impactos e dos consequentes riscos e das oportunidades a eles associados. Complementarmente aos temas propostos na consulta às partes interessadas, os participantes foram estimulados a se manifestar sobre quaisquer outros temas que considerassem relevantes. Entretanto, não houve adições de temas. Ao final da etapa de diálogo, seis temas relevantes foram priorizados para definir o escopo de gestão da sustentabilidade no Sicoob. Os limites dos tópicos foram definidos no mesmo processo de consulta de materialidade e são revisados na avaliação anual.

NOSSOS TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS

- Governança**
- Segurança e Privacidade**
- Cidadania Financeira**
- Cooperativismo**
- Comunidades**
- Mudanças Climáticas**

Nossos temas materiais prioritários compõem três direcionadores estratégicos de Sustentabilidade:

- **Pessoas:** reflete o propósito do Sicoob no sentido de promover justiça financeira e prosperidade para todas as pessoas, gerando valor compartilhado para todas as partes interessadas.
- **Negócios:** o Sicoob acredita que seu principal papel no âmbito do desenvolvimento sustentável acontece por meio da prestação de serviços, ou seja, por meio da alocação de recursos para o desenvolvimento socioeconômico local via finanças sustentáveis.
- **Território:** tem como objetivo fortalecer o vínculo comunitário e a economia local, adequando produtos e serviços à vocação econômica local e ao desenvolvimento sustentável.

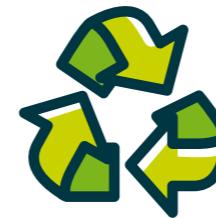


Embora não seja considerado tema material prioritário, destacamos Direitos Humanos como tema transversal da nossa materialidade. Em 2023, os nossos indicadores de Direitos Humanos foram formalmente aprovados pelos órgãos de governança e serão monitorados a partir de 2024. Além disso, com a adesão ao Pacto Global da ONU, passamos a integrar a Plataforma de Ação Direitos Humanos, reforçando o nosso compromisso nessa pauta. No âmbito do Plano de Sustentabilidade Sicoob, o tema é abordado com objetivos claros, como: garantir boas práticas nas condições de trabalho; promover a diversidade e a igualdade de oportunidades; aumentar a participação de mulheres em órgãos não executivos e executivos; implementar políticas de não discriminação; e oferecer capacitações em Direitos Humanos para empregados diretos e terceirizados.

Relevância para Stakeholders
Internos Cooperados COO Empregados COL Conselho de Administração CA Diretoria Executiva DE
Externos Comunidades COM Órgãos Reguladores OR Órgãos Setoriais OS Órgãos do Governo OG Parceiros PAR Fornecedores FOR Imprensa IM



PLANO ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE



A integração entre estratégia e materialidade nos permitiu abordar as questões relevantes de sustentabilidade. O Plano foi elaborado em colaboração entre o CCS, as cooperativas e as participações de representantes de cooperativas singulares, além do engajamento de lideranças do Sicoob em todos os níveis. O trabalho conjunto visa fortalecer nossa criação de valor econômico, social e ambiental e impulsionar transformações de longo prazo.

O Plano de Sustentabilidade está vinculado à dimensão Cidadania e Sustentabilidade do Planejamento Estratégico 2020/2030 do Sicoob. Foi elaborado em 2022, segue o mesmo ciclo 2020–2030 e reúne um conjunto de iniciativas e objetivos vinculados aos temas materiais e aos compromissos que contribuirão com o avanço da sustentabilidade no Sicoob. A coordenação do CCS é feita pela área de Cidadania e Sustentabilidade e pela participação de executivos do próprio CCS e das cooperativas centrais e singulares que compõem o COSUS (Comitê de Sustentabilidade do Sicoob). O Plano permeia nosso negócio de maneira transversal e está em convergência com as estratégias, as políticas e as práticas do Sicoob. Está estruturado em sete compromissos, que se desdobram em 24 objetivos, 32 iniciativas e 92 ações.

A Governança do CCS homologou os “indicadores institucionais de sustentabilidade”, compreendendo 40 indicadores para monitorar o desempenho do Sicoob em seus sete temas materiais de sustentabilidade. Esses indicadores serão reportados semestralmente aos órgãos de governança do CCS a partir de 2024.

Diretrizes estratégicas do Plano de Sustentabilidade

À medida que avançamos em nossa jornada de sustentabilidade, torna-se crucial que nossas ações sistêmicas sejam guiadas por diretrizes claras e estratégicas. Dessa forma, definimos as diretrizes que moldam nossos temas materiais como uma abordagem única que nos conduzirá ao alcance coletivo do impacto positivo duradouro que almejamos. Essas diretrizes foram desenhadas para responder aos desafios imediatos e para estabelecer um caminho sustentável e resiliente para o futuro.

Adicionalmente, incorporamos o tema transversal dos direitos humanos como uma camada fundamental que permeia todas as nossas diretrizes e reforça nosso compromisso com os direitos, a dignidade e a liberdade de cada indivíduo.

Ao implementar essas diretrizes, nos esforçamos para manter a integridade, a transparência e a responsabilidade em todas as nossas operações, garantindo que cada iniciativa e cada objetivo se alinhem a nossos valores corporativos e ao bem-estar das comunidades e dos ambientes que impactamos.

Tema Material Comunidades

Promovemos a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, facilitando ainda o acesso aos mais diversos produtos e serviços. O compromisso do Sicoob com o tema Comunidades é intrínseco à sua visão de fomentar o desenvolvimento local e regional por meio da implementação de políticas de investimento social. Essa abordagem é solidificada pelo fortalecimento contínuo do diálogo entre o Sicoob e as comunidades a que serve. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Visão de território:** restaurar/fortalecer a vocação territorial das cooperativas, bem como o relacionamento e o diálogo com as comunidades.
- **Impacto socioeconômico local:** direcionar recursos para setores-chave da economia local, adequando produtos ao perfil do cooperado.
- **Responsabilidade social:** investir em iniciativas que representem as reais demandas da comunidade.
- **Transparência:** consolidar o investimento em iniciativas para as necessidades da comunidade em alinhamento ao que preconiza o Ato Cooperativo.

Tema Material Cidadania Financeira

Promovemos a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, facilitando ainda o acesso aos mais diversos produtos e serviços. O tema Cidadania Financeira do Sicoob se destaca como uma iniciativa integral em que inclusão, acessibilidade e educação financeira convergem para criar um ambiente financeiro mais justo, equitativo e educativo. Essa abordagem alinhada aos princípios de sustentabilidade busca não apenas atender às necessidades imediatas, mas também construir bases sólidas para um futuro financeiramente saudável e resiliente para toda a comunidade. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Educação:** fortalecer a inclusão financeira associada à educação em grupos específicos de cooperados mapeados no quadro social em pequenos municípios de 20 a 50 mil habitantes e em áreas menos favorecidas.
- **Adequação:** adequar e/ou estruturar produtos e serviços ao público-alvo de inclusão, pessoas das classes C, D e E – municípios de até 50 mil habitantes, áreas economicamente subdesenvolvidas e/ou menos favorecidas, autônomos e Micro e Pequenas Empresas (MPEs).
- **Acessibilidade:** melhorar a acessibilidade na rede física de atendimento e nos canais digitais para pessoas com deficiência e outros grupos preferenciais.

Tema Material Governança

Asseguramos ética nos negócios e proteção financeira dos cooperados ao atuar com práticas sempre democráticas, participativas e transparentes. O tema de Governança no Sicoob destaca-se por ser um alicerce que promove a integridade nos negócios, a proteção financeira dos cooperados e a participação ativa e transparente dos membros na condução das atividades da cooperativa, reforçando assim a solidez e a sustentabilidade do sistema cooperativista. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Ética nos negócios:** fortalecer políticas e coordenação sistêmica.
- **Participação:** atrair o cooperado para participar da cooperativa (assembleias e outros fóruns) a fim de aumentar e de fortalecer o vínculo entre cooperados e cooperativa.
- **Formação:** instituir e fortalecer programa de formação de lideranças em exercício, inclusive em sustentabilidade, riscos e oportunidades ESG.
- **Sucessão:** reformular e aprimorar o Programa de Sucessão Planejada no Sicoob com visão de longo prazo.

Tema Material Mudanças Climáticas

Apoiamos e estimulamos os cooperados a contribuírem com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. No âmbito do tema Mudanças Climáticas do Sicoob, destaca-se o compromisso da cooperativa de promover conscientização e ações efetivas para enfrentar os desafios relacionados às mudanças climáticas. Além de adotar práticas internas sustentáveis, o Sicoob atua como catalisador para mobilizar seus cooperados a contribuírem ativamente para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Framework Sicoob:** classificar projetos e negócios sustentáveis na carteira de crédito.
- **Recursos/linha sustentável:** estruturar operações para concessão de crédito para negócios/atividades sustentáveis.
- **Soluções agronegócio:** estruturar operações financeiras para fomentar o agronegócio sustentável.
- **Soluções para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs):** direcionar recursos para incentivar a economia circular e sustentável e MPMEs.

Tema Material Cooperativismo

Difundimos o cooperativismo financeiro por todo o país para que todos os brasileiros possam ter uma vida financeira mais justa. No âmbito do tema Cooperativismo do Sicoob, destaca-se o compromisso de difundir os princípios e os benefícios do cooperativismo financeiro por todo o Brasil. Dessa forma, o Sicoob busca não apenas expandir sua presença geográfica, mas também disseminar os valores cooperativistas, como a participação democrática, a equidade e a solidariedade. Esses princípios fundamentais não apenas norteiam o funcionamento interno da cooperativa, mas também servem como um modelo que pode inspirar mudanças positivas nas comunidades atendidas. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Cultura:** resgatar o DNA cooperativo e nutrir a cultura interna sobre o modelo de negócio e seus benefícios.
- **Geração de valor:** difundir o modelo cooperativista e seus benefícios de maneira coerente ao valor gerado pelo negócio e evidenciar os benefícios de ser cooperado para fortalecer a vantagem competitiva local.
- **Renovação:** promover a renovação de carteira atuando para atrair, reter e incluir o jovem, público com afinidade ao modelo de negócio.

Tema Material Segurança e Privacidade

Garantimos o uso da tecnologia com segurança da informação e proteção da privacidade financeira de cada um dos cooperados. O tema Segurança e Privacidade no contexto do Sicoob reflete o compromisso da instituição de proporcionar o mais alto padrão de segurança da informação e a proteção da privacidade financeira para cada um de seus cooperados. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Pessoas:** o estabelecimento de cultura sobre riscos cibernéticos e mecanismos de defesa que se concentre nas pessoas.
- **Cultura:** adoção de programas que visem estabelecer e nutrir a cultura de conscientização sobre riscos cibernéticos.
- **Investimentos:** adoção de ferramentas que efetivamente contribuam para fortalecer práticas e comportamentos de segurança cibernética e privacidade dos cooperados.

Tema transversal Direitos Humanos

Respeitamos e zelamos pelos direitos humanos para todas as pessoas, buscando diversidade e igualdade de oportunidades. Ao integrar os Direitos Humanos como um tema de sustentabilidade, o Sicoob não apenas cumpre as exigências éticas e legais, mas demonstra um comprometimento genuíno com os princípios fundamentais que orientam uma atuação socialmente responsável. Essa abordagem holística e sensível aos Direitos Humanos contribui para fortalecer a reputação do Sicoob como uma instituição financeira que valoriza a dignidade, a diversidade e a igualdade em todos os aspectos de sua atuação. Essa diretriz estratégica reflete os seguintes objetivos-chave do Plano de Sustentabilidade Sicoob:

- **Conformidade social:** zelar pelas boas práticas nas condições de trabalho de todos os empregados diretos e terceirizados.
- **Diversidade e igualdade de oportunidades:** aumentar a participação de mulheres em Órgãos Não Executivos e Órgãos Executivos (gerentes +).
- **Não discriminação e medidas corretivas tomadas:** estruturar políticas e procedimentos para não discriminação no ambiente de trabalho, bem como para inclusão de minorias raciais e pessoas com deficiência.
- **Direitos Humanos:** capacitar empregados diretos e terceirizados em Direitos Humanos.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o nosso Plano de Sustentabilidade



MATERIALIDADE – ORIENTAÇÃO SISTÊMICA

A análise de materialidade do Sicoob é aplicável a todas as suas cooperativas centrais e singulares. A integração sistêmica dos temas materiais de *Sustentabilidade* do Sicoob é essencial para o processo de coordenação e de alinhamento das práticas sustentáveis em todo o Sistema. Nesse contexto, o CCS desempenha papel estratégico e de coordenador do Plano, tendo as seguintes responsabilidades:

- Identificar prioridades estratégicas para a sustentabilidade:** o CCS é responsável por identificar as principais questões de sustentabilidade que têm relevância em nível nacional, considerando os impactos sociais, ambientais, de governança e climáticos que afetam o Sistema como um todo.
- Promover coerência e consistência com os objetivos estratégicos:** ao liderar a elaboração da materialidade sistêmica, o CCS assegura que as preocupações prioritárias estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do Sicoob como um todo. Isso promove coerência e consistência nas práticas sustentáveis em todos os níveis.
- Engajar stakeholders:** o CCS desempenha um papel-chave no envolvimento de stakeholders relevantes em nível nacional (internos e externos), bem como na identificação e na priorização dos temas de materialidade. Isso contribui para uma abordagem mais abrangente e inclusiva na definição das prioridades sustentáveis.
- Padronizar os temas materiais:** o estabelecimento de uma materialidade unificada facilita a comparabilidade das informações entre diferentes níveis de cooperativas do Sicoob, além de contribuir para uma comunicação consolidada em nível nacional dos esforços envidados pelo Sicoob em prol da sustentabilidade, garantindo unicidade.
- Monitorar e avaliar o desempenho dos temas materiais:** o CCS desempenha papel de supervisão no acompanhamento contínuo do desempenho em relação à materialidade. Isso envolve avaliar regularmente a eficácia das estratégias implementadas e realizar ajustes conforme necessário. Ao desempenhar essas funções, o CCS contribui para a construção de uma cultura organizacional alinhada a princípios sustentáveis, promovendo a eficácia e a coesão nas práticas de sustentabilidade em toda a organização.

Desdobramento da estratégia de sustentabilidade nas cooperativas centrais

Em 2023, o Sicoob deu passos importantes para a consolidação sistêmica do Plano de Sustentabilidade. O período foi dedicado ao desdobramento das estratégias de sustentabilidade nas cooperativas centrais, ação que marcou o início da execução do Plano. Foram realizados workshops de Sustentabilidade em todas as 14 cooperativas centrais e no Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Os encontros tiveram como objetivo promover o engajamento e o compromisso das entidades com o Plano de Sustentabilidade Sicoob, além de capacitar membros da governança das cooperativas centrais, executivos da alta gestão e demais profissionais de atuação relacionada aos assuntos. A abordagem contemplou capacitação em Sustentabilidade e ESG, Benchmarking Setorial, Materialidade Sicoob, Planos de Ação de Sustentabilidade, Finanças Sustentáveis e Gerenciamento dos Riscos, tendo como destaque a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Nesses encontros, as cooperativas centrais tiveram a oportunidade de alinhar as iniciativas do Plano de Sustentabilidade às suas estratégias, redefinindo as ações na perspectiva territorial. Além dessa atividade prática, posteriormente as Centrais receberam 28 horas de mentoria.



Centro Cooperativo Sicoob (CCS) | Brasília



Sicoob Central BA | Salvador



Sicoob Central Cecremge | Belo Horizonte



Sicoob Central Cecresp | São Paulo



Sicoob Central Crediminas | Belo Horizonte



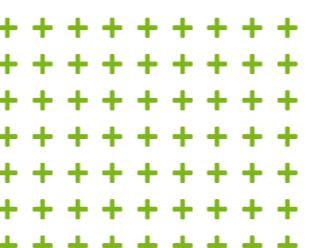
Sicoob Central ES | Vitória



Sicoob Central NE | João Pessoa



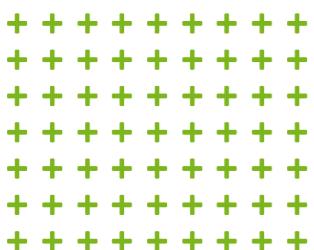
Sicoob Norte | Porto Velho





COMPROMISSO PÚBLICO COM A SUSTENTABILIDADE

Em linha com o Plano de Sustentabilidade, o Sicoob lançou declaração pública sobre seus compromissos com o desenvolvimento sustentável de forma a compartilhar com todas as partes interessadas as principais diretrizes da Instituição para ampliar o impacto positivo na sociedade, na economia e no meio ambiente.



DECLARAÇÃO SICOOB PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Quando o assunto é tornar o mundo melhor para todos, cada decisão nossa é também um compromisso de fazer mais pelo que realmente importa: o futuro das pessoas e do planeta. Assim, nascemos com o objetivo de cuidar dos territórios e das pessoas. Cooperar pelo amanhã é o nosso negócio.

E é pensando lá na frente que a instituição torna público o seu Plano de Sustentabilidade, um documento estratégico com diretrizes e ações específicas para tornar esse cuidado inestimável com a coletividade cada vez mais presente em todas as etapas do que fazemos. Assim como tudo no cooperativismo, esse Plano ganhou vida a partir de muitas vozes. Dialogamos com cooperados, cooperativas, colaboradores, lideranças internas, representantes das comunidades, órgãos governamentais, órgãos setoriais e parceiros e identificamos os temas com maior potencial de impacto pela nossa atuação.

Essa visão se traduz nos temas da materialidade da sustentabilidade do Sicoob, que refletem nossos compromissos de impacto positivo.

Cuidamos das comunidades por princípio, e nossa vocação é o desenvolvimento local e regional, instituindo políticas de investimento social a partir do fortalecimento do diálogo com a comunidade.

Promovemos a cidadania financeira atrelada ao negócio, pois entendemos a importância da inclusão, da acessibilidade e da educação financeira para a geração atual e as próximas, assim como para a tomada de decisões mais conscientes.

Asseguramos a ética e a proteção financeira dos cooperados por meio de estruturas e mecanismos de governança sólidos e adequados ao nosso modelo de negócios.

Estamos também dispostos a apoiar e a estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular. Afinal, as mudanças climáticas são uma realidade, e é por meio das finanças sustentáveis que contribuiremos para a superação dos desafios de mitigação dos riscos ambientais e a adaptação a eles.

É nosso dever, ainda, difundir e praticar os princípios cooperativistas em todo o modelo de negócio, pois acreditamos que eles são a chave para um futuro próspero que equilibra crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.

Além disso, nós nos preocupamos com a segurança da informação e a proteção da privacidade. Garantimos investimentos em tecnologias e na formação contínua de pessoas para proteção financeira dos cooperados.

Por fim, respeitamos e zelamos pela observância dos direitos humanos para todas as pessoas, almejando sempre ampliar a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Esta declaração reafirma o propósito do Sicoob de conectar pessoas e promover justiça financeira e prosperidade para esta e as próximas gerações. Temos consciência dos desafios pela frente e enxergamos neles grandes oportunidades para continuarmos contribuindo com um futuro melhor.

Nossa força é a cooperação. Por isso, contamos com os vínculos sistêmicos estabelecidos entre estruturas nacionais, cooperativas centrais, singulares, cooperados e todas as pessoas que acreditam no potencial de transformação do cooperativismo financeiro para abraçar esses compromissos e conquistar um amanhã mais sustentável.

Sicoob, mais que uma escolha financeira: a decisão de cuidar do que é valioso para todos.

PACTOS E ACORDOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRI 2-23



COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM 2023

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é fortalecido e endossado ao participarmos de pactos e acordos que promovem colaboração e aprendizado mútuos. Ao unirmos forças com outras empresas e entidades que compactuam com os mesmos valores, contribuímos com uma conduta empresarial responsável e nos conectamos a uma rede de atores engajados na promoção da sustentabilidade. Atualmente, o Sicoob integra os seguintes pactos e acordos descritos a seguir:

Conselho Empresarial Brasileiro Pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): o CEBDS promove o desenvolvimento sustentável por meio da articulação junto aos governos e à sociedade civil, representando o setor empresarial brasileiro nas mais importantes discussões mundiais sobre sustentabilidade. No Brasil, representa a rede *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*. O Sicoob participa ativamente dos fóruns de sustentabilidade desse Conselho, atuando nos grupos de trabalho (GTs) sobre Alimentos, Amazônia e Advocacy e nas câmaras temáticas (CTs) sobre Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Energia e Mudança do Clima, Finanças Sustentáveis e Impacto Social, além de compor o Conselho de Líderes, instância do CEBDS que agrupa CEOs de grandes empresas brasileiras.

Global Reporting Initiative (GRI): desde 2018, adotamos os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)* para a publicação anual de nossos relatórios de sustentabilidade como forma de prestar contas aos stakeholders sobre nossa conduta empresarial responsável. A GRI é o conjunto de normas mais utilizado pelas organizações para relatar seu desempenho e desenvolver estratégias de gestão voltadas para questões sociais, ambientais, econômicas e de governança.

Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, o Pacto Global incentiva as empresas a alinharem as estratégias e as operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e a assumirem a responsabilidade de contribuir com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030. Sabemos que o setor privado tem um papel essencial no esforço de assegurar a efetivação da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável, engajando os mais diversos públicos (governos, fornecedores, colaboradores e consumidores) e efetivando os 17 ODS no mundo.

O Sicoob passou a integrar a maior iniciativa voluntária de sustentabilidade corporativa do mundo. Em 2022, ingressou no Pacto Global da ONU no Brasil, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e na promoção, em suas práticas de negócios, de Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda.



Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas: durante a COP28 (28ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), realizada em 2023 em Dubai, por meio do Instituto Sicoob passamos a integrar o compromisso promovido pelo GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) com o propósito de servir como uma plataforma comum de ação, aprendizado e coordenação de esforços da filantropia brasileira na ação climática. O documento faz parte do movimento internacional #PhilanthropyForClimate, do qual fazem parte países como Canadá, Espanha, França, Itália e Reino Unido, e o Brasil é o primeiro país do Sul Global a lançar o seu compromisso.

Amazonia Finance Network: lançada durante a COP28, trata-se de um grupo de 24 instituições financeiras privadas de sete países da Amazônia Legal empenhadas em fortalecer o impacto sustentável na Amazônia. O Sicoob é um dos membros fundadores dessa rede de mobilização de recursos do setor privado que visa promover, simultaneamente, a melhoria da qualidade de vida e a preservação ambiental na região amazônica. Trata-se de uma iniciativa do *BID Invest* e da *International Finance Corporation (IFC)*.

Manifesto Sustentabilidade, um valor dos bancos cooperativos e populares: lançado durante o 30º Congresso CIBP (Confederação Internacional de Bancos Populares) em 2023 em Paris, o manifesto é composto por onze objetivos estratégicos segmentados em três áreas: Modelo Social Cooperativo, Modelo Dedicado ao Desenvolvimento dos Territórios e das Pessoas Que Nele Vivem com Abordagem Empreendedora, Política Ambiental Proativa e Sustentável. Trata-se de uma iniciativa do CIBP.



ADERÊNCIA DOS TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS DO SICOOB AO PACTO GLOBAL



Dimensão (Pacto Global)	Compromisso (Pacto Global)	Tema material Sicoob
 DIREITOS HUMANOS	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.	Direitos Humanos
	Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	Direitos Humanos
 TRABALHO	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	Direitos Humanos Governança
	A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.	Direitos Humanos Governança
 MEIO AMBIENTE	A abolição efetiva do trabalho infantil.	Direitos Humanos Governança
	Eliminar a discriminação no emprego.	Direitos Humanos Governança
 ANTICORRUPÇÃO	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	Mudanças climáticas
	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	Mudanças climáticas
	Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	Mudanças climáticas
	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	Governança

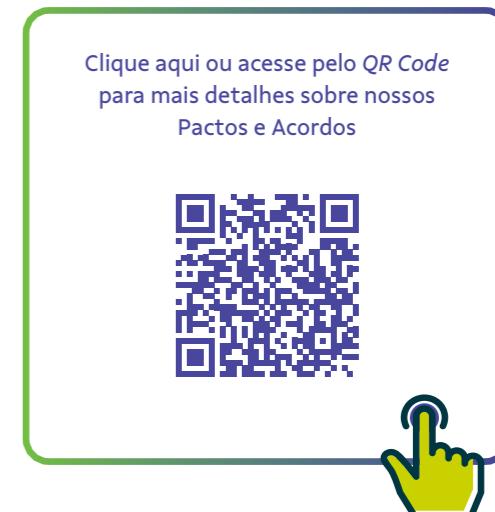
DIREITOS HUMANOS **TRABALHO** **MEIO AMBIENTE** **ANTICORRUPÇÃO**

NÓS APOIAMOS A MISSÃO DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS DE VIABILIZAR UM MOVIMENTO GLOBAL SUSTENTÁVEL DE EMPRESAS E PARTES INTERESSADAS PARA CRIAR O MUNDO QUE QUEREMOS

Como uma iniciativa especial do Secretário-Geral da ONU, o Pacto Global das Nações Unidas é uma convocação para que as empresas de todo o mundo alinhem as operações e as estratégias a dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Lançado em 2000, o Pacto Global orienta e apoia a comunidade empresarial global no avanço das metas e dos valores da ONU por meio de práticas corporativas responsáveis. Com mais de 21 mil participantes distribuídos em 65 redes locais, reúne 18 mil empresas e 3.800 organizações não empresariais baseadas em 101 países, sendo a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com abrangência e engajamento em 162 países.

Ao integrar o Pacto Global, nos comprometemos a reportar anualmente o nosso progresso em relação aos Dez Princípios. Assim, a iniciativa estimula a evolução constante das práticas internas de sustentabilidade.

O Pacto Global da ONU no Brasil foi criado em 2003 e hoje é a segunda maior rede local do mundo, com mais de 1.900 participantes. Os mais de 50 projetos conduzidos no país abrangem principalmente os temas: Água e Saneamento, Alimentos e Agricultura, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação.





Os próximos seis capítulos são dedicados aos nossos temas materiais prioritários. Em cada um deles, apresentaremos a relevância, a forma de gerenciamento dos temas no contexto de sustentabilidade do Sicoob.

1

GOVERNANÇA

NOSSO COMPROMISSO: Assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados | Comunidades | Empregados | Conselho de Administração | Diretoria Executiva | Parceiros | Órgãos Reguladores



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A conduta ética é caráter fundamental de dirigentes eficazes à frente de organizações responsáveis. Eles têm compromisso com impactos mais amplos que suas decisões no presente e com o futuro de todos os seus stakeholders. A ética nos negócios pressupõe considerar e reconhecer que as decisões e as atividades empresariais impactam a economia, a sociedade e o meio ambiente e que adotar boas práticas de gestão favorece a atuação ética, o desenvolvimento econômico sustentável e o bem-estar da sociedade.

Na organização cooperativa, a ética engloba os papéis dos agentes da governança e as boas práticas adotadas em todos os processos de negócios: o cuidado com as pessoas; a integridade financeira dos cooperados; a estruturação, a comunicação e a venda de produtos e serviços; a forma de remuneração de empregados e dirigentes; a alocação dos recursos financeiros e os investimentos realizados.

Para nossos grupos de stakeholders, assegurar a ética nos negócios está relacionado ao fortalecimento da estrutura de governança e à adoção das melhores práticas em todos os níveis, como prevenção de conflito de interesses, prática da transparência, integridade em todas as atitudes e controles eficazes em todos os processos do Sistema.

Em relação aos impactos nos negócios, a ética (ou a ausência dela) tem potencialidade para criar (ou destruir) valor econômico, social e ambiental, assim como reduzir (ou aumentar) a exposição a riscos e proteger (ou tornar vulnerável) a perenidade do Sistema. A boa governança é o vetor das adequadas práticas e do comportamento ético, que asseguram a sustentabilidade dos negócios e atuam para mitigar riscos econômicos, sociais e ambientais que poderiam prejudicar financeiramente os cooperados e a sociedade como um todo.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Ao analisar os impactos do tema Governança e o nosso compromisso de assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados, consideramos a aderência ao ODS 16 das Nações Unidas, o qual visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. A ênfase na ética e na proteção financeira reflete a importância de operar sob princípios de transparência e responsabilidade, essenciais para a sustentabilidade de qualquer sociedade.

Em relação aos Direitos Humanos, o tema Governança, centrado no compromisso de assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados, enfatiza a importância de práticas justas e transparentes que garantem a segurança financeira e o respeito à dignidade e aos direitos fundamentais dos indivíduos. A governança ética promove a equidade e a justiça dentro da organização e em nossas interações externas, fortalecendo a integridade e a confiabilidade enquanto apoiamos o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.



Governança na sociedade cooperativa

As cooperativas, por sua própria natureza como sociedades de pessoas, são regidas por membros democraticamente eleitos em assembleias, os quais compõem os órgãos de governança e têm a responsabilidade de garantir que os objetivos sociais e econômicos sejam alcançados em consonância com os interesses dos cooperados.

A essência da governança cooperativa reside em consolidar as melhores práticas para assegurar que os órgãos executivos e não executivos estejam comprometidos a atender às expectativas e aos objetivos dos cooperados, priorizando sempre o bem comum. Os líderes cooperativistas devem agir em nome dos membros, promovendo a ética e a transparência em todas as operações, além de garantir a eficiência operacional e a segurança financeira dos cooperados. Essas responsabilidades são fundamentadas na confiança recíproca, que constitui o cerne do modelo cooperativista.

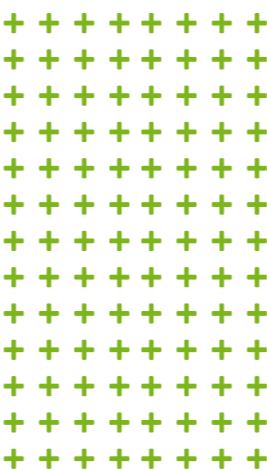
No Sicoob, o aprimoramento contínuo da governança é uma preocupação central, envolvendo todos os níveis da organização, desde o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) até as cooperativas singulares. Sob a coordenação do CCS, são estabelecidos instrumentos, políticas, normas e mecanismos de controle destinados a prevenir e a corrigir desvios e riscos que possam afetar os interesses dos cooperados.

Ademais, as boas práticas de governança visam fortalecer a inclusão e a participação dos cooperados nos processos decisórios, bem como fornecer acesso transparente às informações relevantes sobre a cooperativa. A área de Educação Corporativa desempenha papel fundamental nesse processo, oferecendo programas educacionais que capacitam os gestores e os líderes cooperativistas ao mesmo tempo em que promovem a formação de lideranças conscientes da identidade e dos valores cooperativistas.

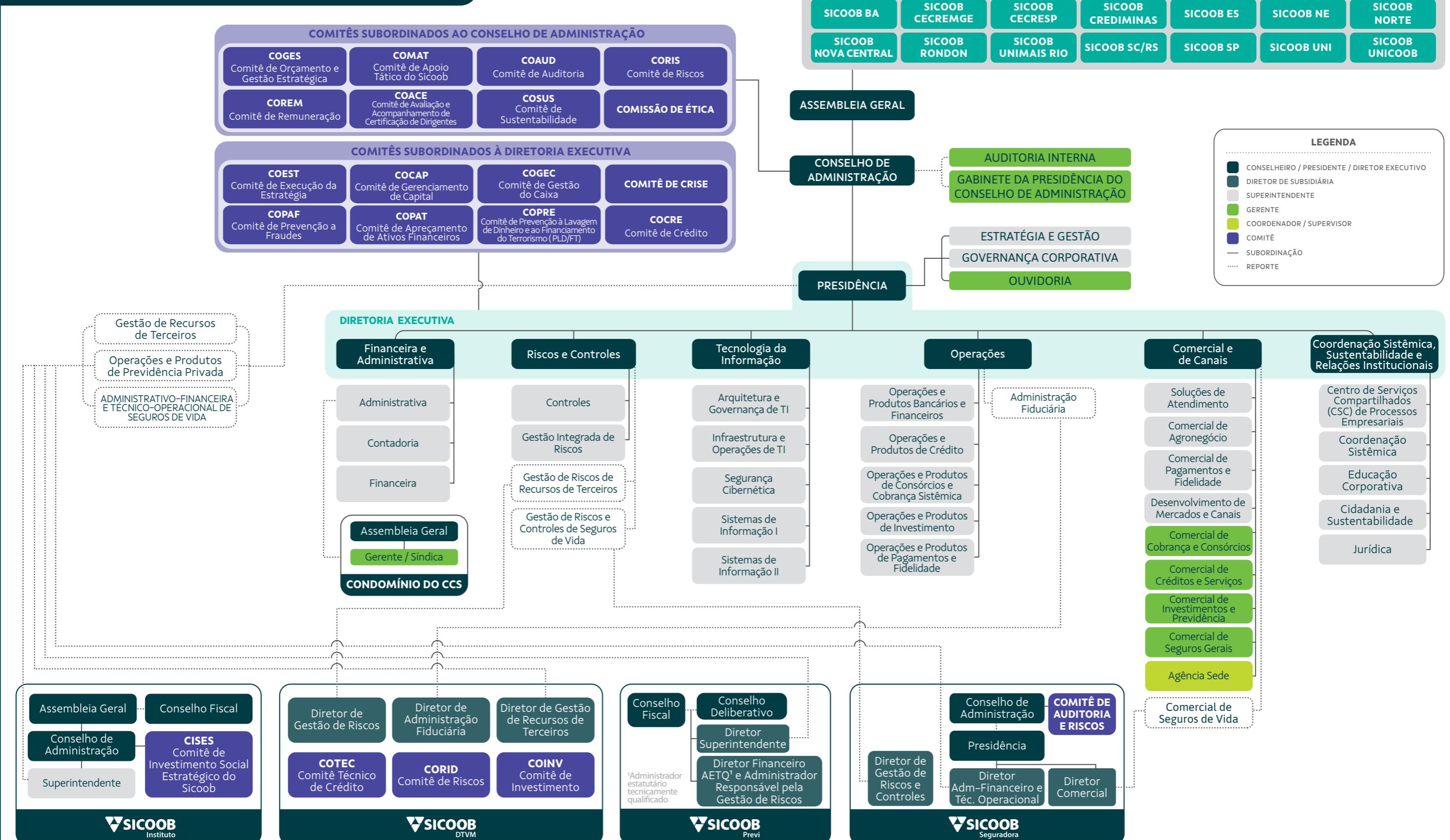
O aprimoramento da governança é um processo contínuo e imprescindível para garantir a segurança financeira dos cooperados, a confiança da sociedade e o alcance de resultados econômicos sustentáveis. Cada cooperativa de crédito do Sicoob possui sua própria estrutura de governança, a qual está sujeita à fiscalização do Banco Central do Brasil (BCB), enquanto os depósitos dos cooperados são protegidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) em conformidade com as regulamentações aplicáveis.

GOVERNANÇA COOPERATIVA NO SICOOB

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) congrega as entidades do 3º nível e possui Governança Única (Conselho de Administração e Diretoria Executiva). O modelo visa promover maior agilidade nos processos, aumentar a eficiência, fomentar a sinergia entre as áreas, reduzir custos e fortalecer o compromisso interno de otimização de recursos. O propósito é aprimorar a governança e a estrutura organizacional sistêmica, mitigar possíveis conflitos de interesse e implementar políticas e diretrizes estratégicas desenvolvidas em conjunto com as lideranças das cooperativas do Sicoob.



CENTRO COOPERATIVO SICOOB (CCS)





Governança Cooperativa estruturada sob os princípios das melhores práticas

Transparência: garantia de acesso à informação a todas as partes interessadas, disponibilizando todos os dados relevantes, desde que em conformidade com as restrições e os requisitos legais vigentes.

Prestação de Contas (accountability): os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Equidade: tratamento justo a todos os cooperados e às demais partes interessadas, sendo totalmente inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias.

Além do aspecto econômico e das dimensões sociais e ambientais: os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das cooperativas e das demais entidades do Sicoob, visando à longevidade da instituição e à incorporação na definição dos negócios e das operações, além do aspecto econômico, as dimensões sociais e ambientais.

Atuar com integridade gera valor para os negócios e para todas as partes relacionadas.

DIRETRIZES SISTÊMICAS E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS MEMBROS

Como cooperativa de crédito, nossa estrutura de governança nos diferencia de outros modelos de negócio. Nossa governança é baseada nos princípios cooperativistas e em dispositivos específicos que asseguram a participação e protegem os interesses dos associados e dos demais grupos de relacionamento do Sicoob. Em 2023, alcançamos 7,7 milhões de membros em nosso quadro social, sendo garantido a todos o direito à participação nas decisões da cooperativa da qual fazem parte.

Seguimos as diretrizes de governança cooperativa fixadas em nossa Política Institucional de Governança Corporativa, que são adotadas por todas as nossas cooperativas (singulares, centrais e CCS) conforme aprovadas em suas respectivas assembleias gerais, garantindo abordagem unificada em todo o Sistema. Essa política de governança define orientações sobre os seguintes aspectos: a)

Representatividade e participação; b) Direção estratégica; c) Gestão executiva, fiscalização e controle; d) Princípios de segregação de funções na administração; e) Transparência, equidade, ética e educação cooperativista; f) Responsabilidade corporativa e prestação de contas das entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pela coordenação, pela atualização, pela revisão e, quando necessário, pelo ajuste das políticas em resposta a novos acontecimentos, alterações estatutárias ou sugestões enviadas pelas nossas entidades. Nossa Política Institucional de Governança Corporativa estabelece a internalização da cultura de sustentabilidade e a consideração das dimensões econômica, social e ambiental nas práticas administrativas e de negócios para todas as nossas entidades. Essa Política também aborda diretrizes relacionadas aos processos e aos resultados de auditorias internas, independentes e cooperativas, bem como as qualificações exigidas para os ocupantes dos órgãos de governança em todas as entidades do Sicoob.

PRINCÍPIOS DE TRANSPARÊNCIA

O atendimento aos princípios de transparência na governança e na condução dos negócios nas nossas entidades deve ser referenciado nos seguintes requisitos:

- fortalecimento da credibilidade e da imagem do Sicoob ao garantir que quaisquer informações sejam transitadas de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva;
- proteção de informações de caráter restrito e protegidas por lei por meio da adoção de mecanismos mitigadores de riscos;
- divulgação ampla e oportunamente de informações financeiras e não financeiras, permitindo que as partes interessadas acompanhem e entendam claramente os fundamentos econômicos e os resultados da entidade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COOPERATIVA

GRI 2-9

A estrutura de governança do Sicoob é fundamentada na Missão, Visão, Valores e Pacto de Ética conforme o nosso Manual de Regulação Institucional. Essas premissas são aplicadas de forma consistente em todas as entidades Sicoob. No entanto, é importante destacar que a composição dos órgãos executivos na estrutura de governança das cooperativas pode variar de acordo com a legislação vigente, a qual define as exigências de acordo com o porte de cada cooperativa.

Destacamos que o princípio máximo da participação igualitária de todos os membros nos processos decisórios das cooperativas e o exercício pleno de seus direitos e deveres são sempre respeitados, independentemente da configuração adotada pelo modelo de governança. No Sicoob, o direito ao voto e à participação direta nas assembleias é garantido estatutariamente a todos os cooperados, cuja participação pode ocorrer pela representação por meio de delegados, que são eleitos democraticamente pelos próprios membros como seus representantes nos fóruns coletivos.

O fortalecimento dos mecanismos participativos é parte importante do processo contínuo de aprimoramento da nossa governança. Para isso, o CCS, em conjunto com as cooperativas centrais e singulares do Sicoob, realiza iniciativas voltadas a diretrizes sistêmicas que estreitem o vínculo entre os cooperados e as cooperativas, especialmente em relação à implementação da representação por delegados. Dentre essas iniciativas, destacamos a conscientização dos cooperados sobre a importância de seu engajamento junto às cooperativas para o exercício de seus direitos e deveres em assembleias, reuniões com delegados, fóruns e núcleos organizados pelas cooperativas, além de outras agendas locais e regionais.

Em paralelo, enfatizamos o desenvolvimento e a divulgação de programas de capacitação dos membros para cargos eletivos em conformidade com as diretrizes estatutárias e regimentais de cada cooperativa. A área de Educação Corporativa do Sicoob coordena programas de formação técnica e cursos preparatórios para os cooperados que desejarem ingressar na gestão de suas cooperativas e participar efetivamente da Governança. Os cursos, com certificação, são destinados à formação de conselheiros de administração e fiscais.

Em 2023, 84,6% das cooperativas do Sicoob realizaram ações para engajar os cooperados a participarem das assembleias.

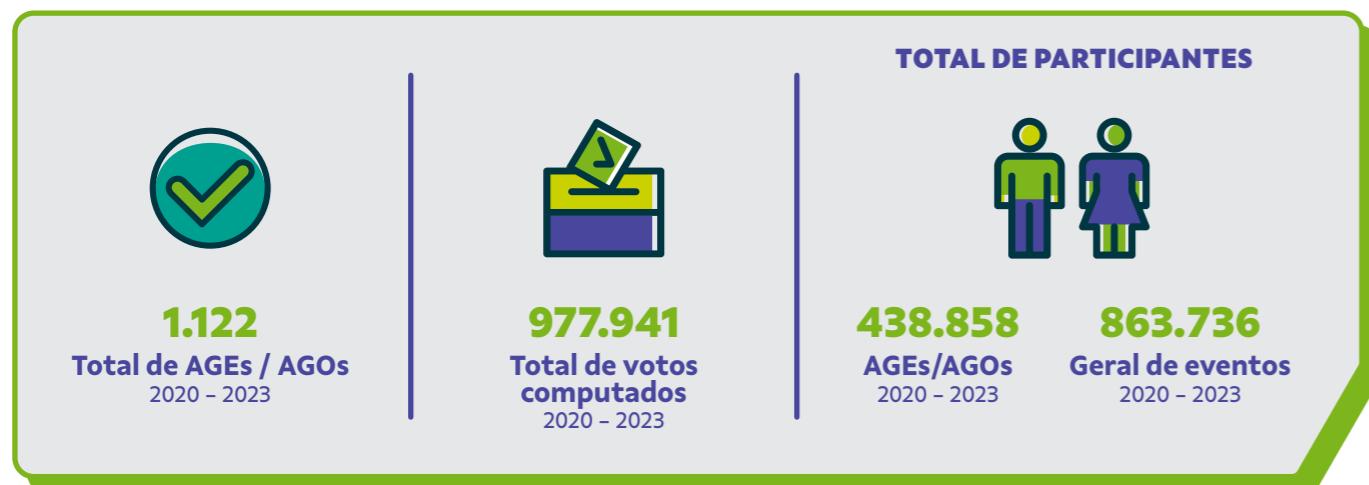
(Censo ESG Sicoob 2023)

O Censo ESG Sicoob é um inventário das práticas de sustentabilidade do Sicoob. As cooperativas centrais e singulares são convidadas a participar da pesquisa, que consolida o impacto sistêmico no tema. Em 2023, tivemos a participação de 100% das cooperativas.

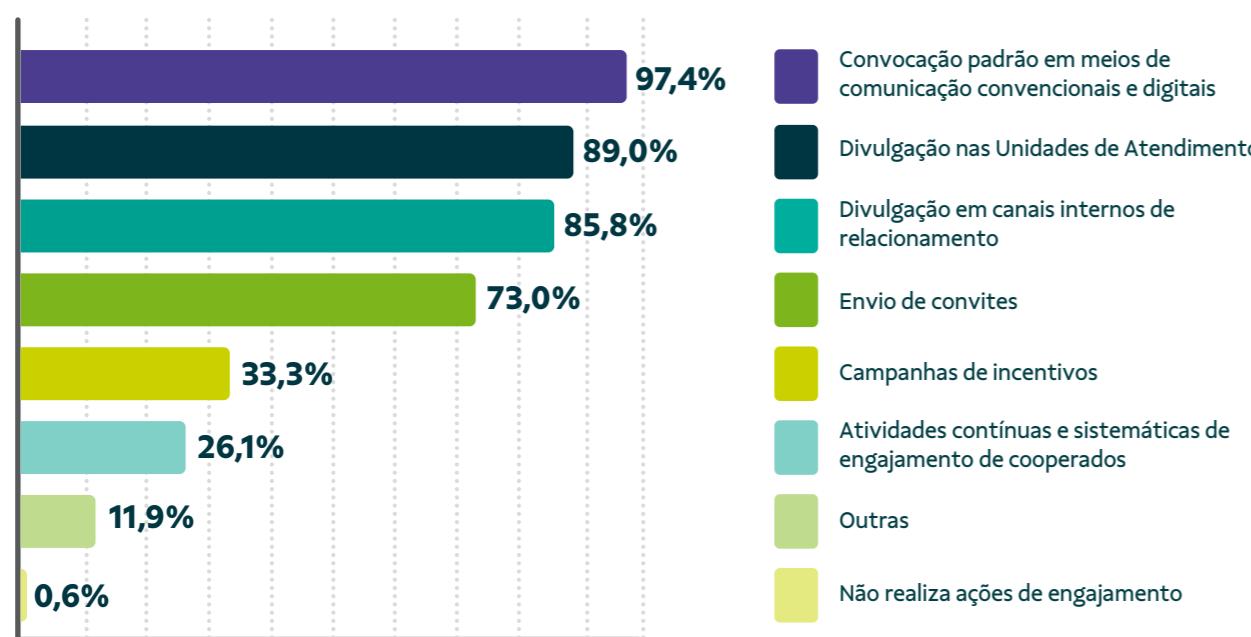
A nossa plataforma mobile de relacionamento Sicoob Moob oferece aos nossos cooperados acesso remoto a soluções educacionais sobre diversos temas, notícias e dados econômicos e financeiros do desempenho da cooperativa e programação de eventos, além de acesso ao processo participativo de eleição e votação digital em assembleias.

Moob – Democratizando a participação dos cooperados nas Assembleias

Nosso aplicativo Moob se consolidou como o canal institucional de comunicação digital das cooperativas com os cooperados e democratizou a participação destes nas assembleias, sendo responsável por 1.122 eventos (AGEs e AGOs) e quase 1 milhão de votos computados no período de 2020 a 2023.



PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELAS COOPERATIVAS DO SICOOB PARA O ENGAJAMENTO DOS COOPERADOS ÀS ASSEMBLEIAS



Censo ESG Sicoob 2023

ORGANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA

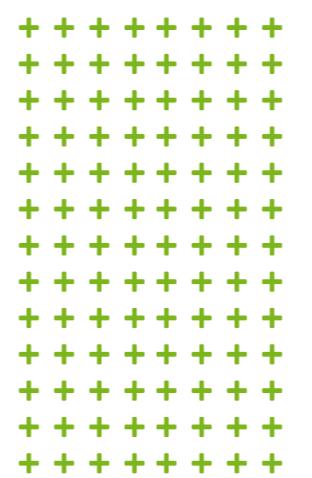
Assembleia Geral: órgão máximo da governança cooperativa, possui poderes para tomar todas as decisões de interesse social, sempre de acordo com os limites estabelecidos pela lei e pelos Estatutos Sociais. Essas assembleias podem ser ordinárias ou extraordinárias, e as decisões tomadas são vinculativas a todos os cooperados, incluindo os ausentes ou discordantes. Nas Assembleias Gerais Ordinárias (AGO), são tratados assuntos como: prestação de contas dos órgãos de administração juntamente ao parecer do Conselho Fiscal; destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; e eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de outros órgãos de administração, quando aplicável.

Pré-assembleia: são reuniões locais informativas promovidas pelas cooperativas singulares antes das Assembleias Gerais (AGs) com o objetivo de submeter à análise dos cooperados os assuntos que serão tratados na assembleia. São convocadas pelo Conselho de Administração com disponibilização antecipada da pauta. Quando não é possível a realização dessas assembleias com a parti-

cipação de todos os cooperados devido ao grande número de membros ou à distância geográfica, os delegados assumem a responsabilidade de se reunirem localmente com grupos menores e conduzir a discussão dos assuntos em pauta.

Delegados: são os representantes eleitos pelos cooperados para tratar de todas as questões a serem decididas na Assembleia Geral. Além de representar o quadro social, os delegados possuem a função de contribuir para aprimorar o diálogo entre as cooperativas e os cooperados. Todos passam por um processo de formação e recebem apoio do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva para desempenharem adequadamente as funções. No Sicoob, a representação por delegados ocorre principalmente quando o número de cooperados é superior a três mil membros ou quando alguns deles residem a uma distância superior a 50 km da sede. O número de delegados é definido pelas cooperativas de forma a garantir uma representação proporcional dos cooperados nas Assembleias Gerais.

Os processos eleitorais assembleares das cooperativas centrais e singulares podem ser organizados e acompanhados por comissões constituídas a fim de assegurar a isenção, a transparência e a conformidade.



ORGANISMOS INTERNOS DE GOVERNANÇA

GRI 2-10 | 2-11 | 2-18



ÓRGÃOS NÃO EXECUTIVOS

Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): desempenha papel fundamental como órgão máximo de administração tanto do Sicoob Confederação quanto do Banco Sicoob com reporte à Assembleia Geral. Composto por 14 conselheiros eleitos em Assembleias Gerais com mandato de três anos, não possui integrantes independentes, e os integrantes ocupam também cargos eletivos no âmbito das cooperativas centrais. O órgão estabelece diretrizes de atuação sistêmica em deliberação colegiada com o objetivo de promover a eficiência, a economicidade, a utilidade e outros princípios relevantes. A missão é definir a orientação geral dos negócios das entidades do Sistema, bem como das entidades controladas e da fundação patrocinada por meio da definição de atribuições estratégicas e normativas e da supervisão da gestão executiva. O Conselho não exerce funções operacionais ou executivas, concentrando-se em aspectos estratégicos e de governança. A avaliação de desempenho é realizada anualmente, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política e no Plano de Sucessão de Administradores. Para o exercício de 2023, o critério adotado foi o questionário de autoavaliação. Os resultados foram compilados e apresentados para análise pelo próprio Conselho de Administração a fim de definir planos de ação e implementar oportunidades de melhoria. Assim, o Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob exerce papel estratégico no direcionamento e na supervisão do Sistema, buscando constantemente aprimorar as práticas e garantir o melhor desempenho das entidades e das empresas associadas.

Conselho de Administração da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: é o órgão máximo de administração tanto da cooperativa central quanto das cooperativas singulares. Composto por membros eleitos em Assembleia Geral, atua de forma colegiada e possui diversas respon-

bilidades, como a orientação geral dos negócios, a eleição da Diretoria Executiva, a fiscalização e a supervisão de gestão em relação aos negócios, aos riscos e às pessoas. Não interfere nas atividades executivas, mas possui poderes para instituir e destituir a Diretoria Executiva, além de solicitar todas as informações necessárias para o cumprimento de suas funções, inclusive pareceres de especialistas externos, se necessário. Essa segregação de funções visa proteger os interesses das cooperativas, que prevalecem sobre quaisquer outros interesses. Na ausência do Conselho de Administração, a cooperativa pode ser administrada pela Diretoria, desde que estejam em conformidade com as regras de Governança Corporativa estabelecidas nas regulamentações vigentes e as diretrizes da Política Institucional de Governança. A estrutura, a composição e a competência do Conselho de Administração são definidas no Estatuto Social da cooperativa, enquanto as regras de funcionamento são estabelecidas no Regimento Interno. O mandato dos Conselheiros de Administração tem duração de até quatro anos conforme estipulado no Estatuto Social e de acordo com a Lei Complementar nº 196/2022. Os membros substituídos permanecem em exercício até a posse de seus substitutos, sempre após a aprovação da eleição pelo Banco Central do Brasil.

Em 2023, 87,4% das cooperativas do Sicoob possuíam Conselho de Administração com mandato de quatro anos, 8,6% com mandato de três anos e 2,0% com mandato de dois anos. Somente 2,0% das cooperativas do Sicoob não possuíam Conselho de Administração.

(Censo ESG Sicoob 2023)

Conselho Fiscal: é o conselho técnico que fiscaliza assidua e minuciosamente a administração das cooperativas. É constituído de três membros efetivos e três suplentes, e todos os cooperados são eleitos em Assembleia Geral com mandato de três anos, observada a renovação de, ao menos, dois membros a cada eleição, sendo um efetivo e um suplente. Em 24 de agosto de 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 196, que alterou a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, tornando facultativa a constituição do Conselho Fiscal para cooperativas de crédito administradas por Conselho de Administração e por Diretoria Executiva, bem como para confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito e administradas por Conselho de Administração e por Diretoria Executiva (art. 6º, § 2º).

Capacitação técnica para ocupação de cargos estatutários

Para o exercício de cargos nos Conselhos de Administração e Fiscal e nas Diretorias Executivas, é necessária a capacitação técnica compatível, a qual é submetida à avaliação e à aprovação do Banco Central do Brasil. A posse somente é efetivada após a aprovação do órgão regulador.

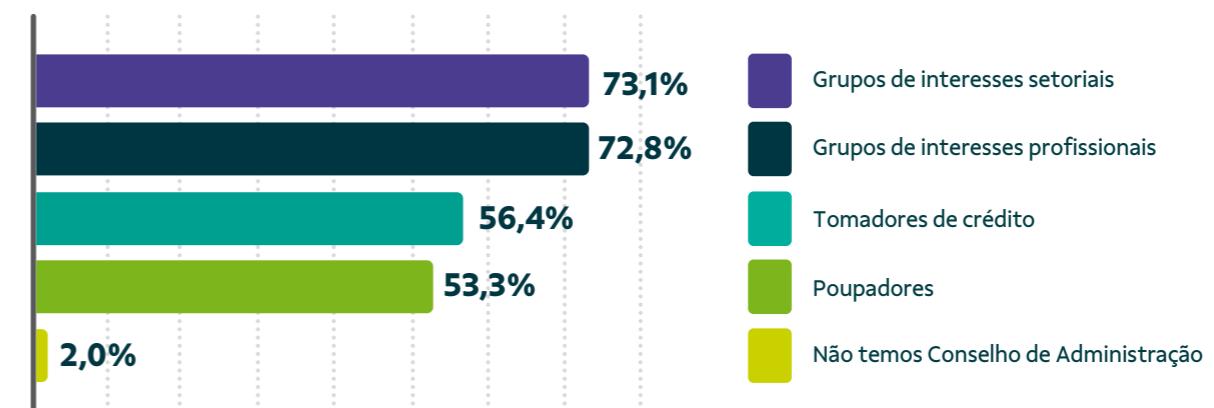


Representatividade dos cooperados nos Conselhos de Administração

Para o equilíbrio entre interesses e decisões estratégicas, as cooperativas do Sicoob têm buscado uma representatividade justa de cooperados pela diversificação da composição dos conselhos, uma prática que também é benéfica para a sustentabilidade dos negócios.

Em 2023, 83,7% das cooperativas do Sicoob atuaram para favorecer a representatividade de diferentes grupos de interesse nos Conselhos de Administração. (Censo ESG Sicoob 2023)

Grupos representados nos conselhos das cooperativas singulares



Censo ESG Sicoob 2023

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): é composta por sete diretores, entre eles, o Diretor-Presidente, responsável pela gestão executiva realizada por todas as operações do CCS (Riscos e Controles, Financeiro e Administrativo, Tecnologia da Informação, Operações, Comercial e Canais e Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais). Os integrantes da Diretoria Executiva são designados pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos. O processo de avaliação de desempenho é realizado anualmente, seguindo as diretrizes contidas na Política e no Plano de Sucessão de Administradores. Para o exercício de 2023, o critério adotado foi o mesmo utilizado para os empregados do CCS, cabendo ao Diretor-Presidente realizar a avaliação dos diretores e ao Presidente do Conselho de Administração coordenar a avaliação do Diretor-Presidente.

Em 69,6% das cooperativas do Sicoob, o desempenho dos membros da Diretoria é avaliado anualmente pelo Conselho de Administração (ou pela Assembleia, nos casos em que não há Conselho de Administração); em 12,6%, é avaliado mensalmente; em 6,3%, semestralmente; em 1,2%, bienalmente. Em 10,3% das cooperativas do Sicoob, o desempenho da Diretoria ainda não é avaliado. (Censo ESG Sicoob 2023)

Diretoria Executiva da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: é responsável pela gestão executiva de cada cooperativa central e de cada cooperativa singular. Na sua ausência, a gestão é realizada por outro órgão executivo da estrutura organizacional cuja função seja cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, desempenhando atribuições executivas e/ou operacionais. É composta pelos gestores responsáveis pela execução do negócio e tem como atribuição a implementação de estratégias e a consecução das metas definidas pelo Conselho de Administração.

Na esfera executiva, nossas cooperativas estão estruturadas para viabilizar a gestão técnica e efetiva do negócio, mantendo a segregação entre funções executivas e não executivas de forma a evitar conflitos de interesse e preservar a integridade e a eficiência do Sicoob. A avaliação da Diretoria Executiva é realizada pelo Conselho de Administração nos termos da Política e do Plano de Sucessão de Administradores, o qual acompanha o desempenho do órgão executivo em relação ao cumprimento das políticas delineadas, dos objetivos e das metas estabelecidos, registrando as conclusões em documento próprio no mínimo uma vez ao ano.

Controles Internos e Conformidade: é a área dedicada a propor diretrizes e procedimentos para apoiar o alcance dos objetivos estratégicos. Adicionalmente, tem como objetivo verificar se as leis e os regulamentos aplicáveis às atividades das entidades Sicoob são cumpridos, bem como auxiliar na correção de desvios. O Sicoob possui uma Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, sendo que cada entidade tem sua estrutura própria independente e autônoma e se reporta aos órgãos de gover-

nança da cooperativa em relação aos resultados das verificações realizadas de acordo com as políticas estabelecidas. O Conselho de Administração é o órgão responsável por assegurar a independência e a autonomia da área. Já o CCS é responsável por coordenar e orientar a implantação da sua estrutura nas entidades Sicoob, além de exercer a supervisão das cooperativas centrais, que, por sua vez, são as responsáveis por manter a estrutura funcional de monitoramento do Sistema de Controles Internos e Conformidade das suas cooperativas singulares afiliadas. Ao mesmo tempo, realizam supervisão condizente ao porte e à complexidade das operações de cada cooperativa, considerando as características quanto à estrutura, ao perfil de risco e ao modelo de negócio que representam. Ainda que concentradas nas cooperativas centrais, as cooperativas singulares têm a responsabilidade de manter controles internos adequados e consistentes com a natureza, a conformidade e o risco das suas operações.

Auditoria Interna: mantendo uma visão independente, a área é responsável por contribuir com a melhoria permanente (eficácia, eficiência e efetividade) dos sistemas, dos processos de controles internos e do gerenciamento de riscos e de governança, auxiliando assim a Alta Administração a atingir os objetivos declarados. Para isso, a atuação da Auditoria Interna compreende, em linhas gerais, as seguintes atividades: detecção e prevenção de erros, omissões e atos contrários às políticas e aos normativos internos e externos; identificação de riscos que possam afetar adversamente o alcance dos objetivos do Sicoob; avaliação da gestão de riscos e da validade das medidas de desempenho das áreas em relação aos respectivos processos; consultoria em processos que tenham melhores práticas de mercado reconhecidas e consolidadas.

ÓRGÃOS DE APOIO E DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Auditoria (COAUD): órgão estatutário de caráter permanente e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, tem como finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias internas e independentes. Os integrantes são designados pelo Conselho de Administração para exercer um mandato de cinco anos, sendo dois integrantes independentes e um integrante que compõe também a Diretoria Executiva do CCS. Todos os documentos e as informações que se destinam aos integrantes do Comitê são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa (PGov). O Comitê elabora, ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, o Relatório do Comitê de Auditoria, que contém as atividades exercidas no período, bem como avaliações e recomendações. Exerce também suas atribuições e responsabilidades nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de auditoria único.

Comitê de Remuneração (COREM): órgão estatutário de caráter permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, o qual assessorara no que se refere à implementação, à operacionalização e à gestão da Política de Remuneração dos Administradores do CCS. Os membros possuem mandato de três anos, sendo um integrante do Conselho de Administração, um integrante da Diretoria Executiva e dois superintendentes do CCS, não havendo membros independentes. Exerce as atribuições e as responsabilidades nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de remuneração único. São realizadas reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias quando necessário. Todos os documentos e as informações que se destinam aos seus integrantes são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa (PGov). Outra função é a elaboração anual, no prazo máximo de 90 dias a contar do encerramento do exercício em 31 de dezembro, do Relatório do Comitê de Remuneração, contendo, entre outras informações, as atividades exercidas no período, os processos adotados no estabelecimento das políticas, as principais características da Política, a descrição das modificações na Política e as informações quantitativas consolidadas sobre a estrutura de remuneração dos administradores.

Comitê de Riscos (CORIS): órgão de caráter permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, o qual assessorá nos temas relacionados a gerenciamento de riscos e de capital nos termos da regulamentação vigente. Os integrantes do CORIS são designados pelo Conselho de Administração para exercer um mandato de três anos, sendo um integrante independente, um integrante que compõe também o Conselho de Administração e dois integrantes que compõem também a Diretoria Executiva do CCS. Esse comitê ainda exerce as atribuições e as responsabilidades junto às entidades de 3º nível do Sicoob. As reuniões são bimestrais e, além de outras atribuições decorrentes da legislação e da regulamentação em vigor e de instrumentos publicados pelo Banco Central do Brasil, ao CORIS compete estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, propor, com periodicidade mínima anual, recomendações ao Conselho de Administração e elaborar, ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, o Relatório do Comitê de Riscos, contendo descrição sucinta das atividades exercidas no âmbito de suas atribuições no período como forma de apresentação da prestação de contas ao Conselho de Administração.

Comitê de Apoio Tático do Sicoob (COMAT): órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do CCS, tem por finalidade avaliar e se manifestar sobre propostas que são submetidas à deliberação do Conselho de Administração do CCS relacionadas a desenvolvimento organizacional, suporte aos negócios, tecnologia da informação e supervisão e monitoria de gestão de riscos e que, conforme avaliação do Conselho de Administra-

ção, requeiram análise técnica preliminar por este Comitê. É composto por um conselheiro de administração, responsável pela coordenação da reunião, por ao menos um representante da Diretoria Executiva e por um representante formalmente indicado por cada uma das cooperativas centrais.

Comitê de Orçamento e Gestão Estratégica (COGES): órgão de caráter consultivo, formado em sua totalidade por integrantes do Conselho de Administração do CCS com coincidência de períodos dos dois mandatos. A base de atuação se relaciona à execução orçamentária, à gestão de projetos sistêmicos e aos investimentos em tecnologia com a finalidade de avaliar e de se manifestar sobre as propostas orçamentárias anuais do Banco Sicoob e da Confederação, bem como sobre as propostas de revisões periódicas submetidas à deliberação do Conselho de Administração do CCS, avaliando os impactos decorrentes dos projetos estratégicos.

Comitê de Avaliação e Acompanhamento de Certificação de Dirigentes (COACE): órgão de caráter deliberativo subordinado ao Conselho de Administração do CCS que tem por finalidades analisar a documentação apresentada pelo candidato para efeito de obtenção da Certificação por Experiência/Qualificação comprovada, emitir opinião sobre a comprovação requerida e deliberar sobre a concessão da certificação ao candidato, propor o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes do ano seguinte, acompanhar o andamento do processo de capacitação sistêmico e monitorar o status das certificações dos dirigentes, bem como as renovações e as revalidações. O Comitê é composto por um conselheiro de administração, um representante da Diretoria Executiva, um representante da área de Educação Corporativa e um representante da área de Governança Corporativa do CCS.



GRI 2-12 | 2-13

Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (COSUS): órgão permanente de caráter consultivo e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, é composto por um conselheiro de administração, dois representantes da Diretoria Executiva, um superintendente do CCS, pelo Superintendente do Instituto Sicoob, por um dirigente de cooperativa do Sicoob e um integrante independente. O mandato dos integrantes é de três anos. Entre as competências, destacam-se: propor recomendações ao Conselho de Administração do CCS sobre revisões e aperfeiçoamento da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob (PRSAC); propor meios para a efetiva integração da PRSAC nas demais políticas, estratégias, processos, práticas e procedimentos do Sicoob; compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos e as oportunidades que podem impactar os negócios do Sicoob no âmbito da sustentabilidade; acompanhar a execução das iniciativas relacionadas às práticas de sustentabilidade, incluindo o alcance dos objetivos da Agenda de Sustentabilidade Sicoob; propor meios para que a Agenda de Sustentabilidade Sicoob permeie de forma transversal e orgânica o negócio do Sicoob em todos os níveis sistêmicos; auxiliar na definição, na avaliação e no acompanhamento dos indicadores de performance da sustentabilidade; coordenar, acompanhar e participar dos processos de elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade do Sicoob; sugerir soluções de disseminação de conhecimento e de estímulo à conscientização sobre temas e práticas voltadas à sustentabilidade, fomentando a criação de uma cultura em prol do tema. O COSUS atende ao Art. 6º da Resolução CMN nº 4.945/2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

A partir das recomendações do COSUS e da Diretoria Executiva, o Conselho de Administração aprova as entregas e os processos de sustentabilidade. Os temas estratégicos de sustentabilidade são reportados em reuniões do Comitê de Investimento Social (CISES), do Comitê de Execução da Estratégia (COEST) e do Comitê de Apoio Tático do Sicoob (COMAT).

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Regulamento do Comitê de Sustentabilidade do Sicoob



O coordenador do Comitê de Sustentabilidade, que também é membro do Conselho de Administração, é responsável por reportar informações ao Conselho de Administração. Já a Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade é responsável por reportar os resultados aos órgãos executivos de governança.



Comissão de Ética: órgão que tem por finalidade promover a gestão e o desenvolvimento da ética na entidade de acordo com os princípios individuais e sistêmicos definidos pelo Pacto de Ética. Designada pelo Conselho de Administração do CCS para cumprir um mandato de três anos, a comissão é composta por dois representantes do próprio Conselho de Administração, um representante da Diretoria Executiva, um representante da área de Gente do CCS, um representante da área Jurídica do CCS e por quatro representantes dos empregados do CCS, que, de forma colegiada, buscam promover a gestão e o desenvolvimento da ética no CCS segundo os princípios definidos pelo Pacto de Ética do Sicoob. É vinculada e se reporta ao Conselho de Administração do CCS, que delibera sobre as proposições. Tem por atribuições: propor o Plano de Ação Trienal com ações de educação, orientação, disseminação e promoção do Pacto de Ética e monitorar a implementação e o desenvolvimento deste; propor estudos e pesquisas para aferição do grau de conhecimento do Pacto de Ética; propor ações de diagnóstico das áreas de risco ético; propor eventual criação ou atualização das normas internas de conduta; verificar admissibilidade, averiguar e eventualmente propor processamento de casos de conduta em desacordo com os princípios e os comportamentos éticos; propor medidas disciplinares de aconselhamento ou advertência ou censura ética; monitorar os registros de entrada e de processamento das denúncias de transgressão ética; propor a constituição de grupos de estudo ou de trabalho, quando necessário, para subsidiar as atividades e as decisões da Comissão; atuar como fórum de estudos e reflexões; exercer o papel de instância superior na arbitragem de dúvidas ou conflitos de interpretação sobre o Pacto de Ética; e propor atualizações do Pacto de Ética e dar tratamento às ações que evidenciem conduta em desacordo com o Programa de Integridade do Sicoob. Possui regulamento próprio aprovado no âmbito do Conselho de Administração e se reúne de forma ordinária com periodicidade bimestral.

Comitê de Investimento Social Estratégico do Sicoob (CISES): órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do Instituto Sicoob, é composto por um conselheiro de administração do Instituto Sicoob, que é o coordenador, um superintendente do CCS, o Superintendente do Instituto Sicoob e por um executivo de cada uma das cooperativas centrais do Sicoob designados como seus representantes junto ao Instituto Sicoob. A finalidade é assessorar o Conselho de Administração do Instituto Sicoob no estabelecimento de diretrizes sistêmicas relacionadas ao investimento social conforme as dimensões ambiental, econômica e social. São atribuições do Comitê: compartilhar conhecimento entre os executivos designados pelas associadas mantenedoras sobre a prática do Investimento Social Privado, considerando, inclusive, as tendências e os normativos regulatórios aplicáveis, bem como as estratégias e as dinâmicas do Instituto Sicoob; promover debate de alto nível sobre a atuação do Instituto Sicoob e o impacto nos negócios levando em conta o posicionamento estratégico de gerar valor compartilhado; promover intercooperação e troca de experiências entre as cooperativas mantenedoras no que diz respeito à prática de ações relacionadas ao Investimento Social Privado; criar ambiente de escuta sobre demandas, sugestões, ideias e eventuais dificuldades vividas por cooperativas centrais e singulares com o intuito de apresentar subsídios para a gestão executiva do Instituto Sicoob na construção de ações, inovações e melhorias em suas práticas.

As estruturas locais de Governança seguem as políticas sistêmicas e possuem autonomia para criar órgãos próprios que contribuam com a coordenação e o monitoramento da gestão em conformidade com as necessidades locais ou regionais e dentro do que determinam as leis brasileiras sem prejuízo das estruturas essenciais para a coordenação, a verificação, o monitoramento e a fiscalização interna e externa das atividades. A administração das entidades Sicoob pode, ainda, se utilizar de comitês próprios para a tomada de decisões técnicas e de negócios a fim de garantir agilidade, qualidade e segurança aos processos dos quais seja responsável conforme normativos internos e sistêmicos.



Normas legais relativas à constituição e ao funcionamento da governança nas cooperativas

A constituição e o funcionamento das cooperativas de crédito são disciplinados, atualmente, pela Resolução CMN nº 5.051/2022, na forma do artigo 9º da Lei nº 4.595/1964, e com base nos artigos 4º, incisos VI, VIII e XI, da referida Lei, 1º, § 1º, e artigo 12 da Lei Complementar nº 130/2009. Além de normas legais e infralegais, o Estatuto Social (aprovado pela Assembleia Geral) aborda a Política de Governança Cooperativa no que se refere aos aspectos de representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva e fiscalização e controle, bem como regras de aplicação dos princípios de segregação de funções na administração, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas.

Políticas de remuneração

GRI 2-19 | 2-20

No Centro Cooperativo Sicoob (CCS), a remuneração dos executivos é determinada conforme descrito no Plano de Cargos e Salários Sistêmico, que orienta todas as demais entidades. Esse plano inclui: um Manual de Gestão da Remuneração e Carreira, que estabelece diretrizes claras para a compensação; um Catálogo de Cargos, contendo uma matriz de estruturas de cargos, descrições detalhadas, grades salariais e a classificação ocupacional brasileira (CBO); além do Manual de Práticas de Reconhecimento e Recompensa e de Tabelas de Referência Salarial atualizadas para garantir equidade e transparência no processo de remuneração.

No âmbito do CCS, os executivos recebem um pacote de benefícios compatíveis com o mercado, que inclui: assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, avaliações médicas regulares (anuais ou semestrais), previdência complementar, auxílio-alimentação e refeição, auxílio-creche e babá, plano de atividades físicas, participação nos lucros ou resultados.

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

GRI 2-17

A Política de Certificação de Dirigentes e o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes são os instrumentos para a capacitação e o desenvolvimento dos nossos dirigentes, o atendimento às diretrizes e às políticas regulatórias e o apoio à perenidade das atividades do Sicoob.

A natureza das capacitações é estabelecida de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada perfil de público, e anualmente são disponibilizadas grades de cursos para atender aos futuros dirigentes, aos novos e àqueles que estão em recondução de mandato. Os principais temas abordados são: Cooperativismo, Cooperativismo Financeiro, Mercado Financeiro e Setor Bancário, Governança, Conceitos Contábeis, Economia, Finanças e Orçamento, Análise de Riscos, Pacto de Ética, Estatutos e Regimentos, Ambiente Legal e Regulatório, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e outros mais que sejam relevantes ao exercício das funções. Em relação à Sustentabilidade, são disponibilizadas trilhas educacionais sobre o tema em nossa plataforma educacional. Em paralelo, o Sicoob oportuniza a participação de membros da Alta Administração e demais gestores em eventos e fóruns temáticos, além da participação em espaços de diálogos junto às entidades às quais somos filiados que sejam envolvidas com os temas relevantes do contexto de sustentabilidade do Sicoob.

O Sicoob também possui parcerias com o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (*World Council of Credit Unions, WOCCU*), a Confédération Internationale dos Bancos Populares (*Confédération Internationale des Banques Populaires, CIBP*) e com a Academia das Cooperativas Alemanhas (*Akademie Deutscher Genossenschaften, ADG*) para promover intercâmbio internacional a dirigentes e gestores do CCS e das cooperativas centrais. Esse programa tem como objetivo proporcionar aos participantes oportunidades de conhecimento sobre diferentes modelos de governança e estruturas organizacionais e trocas de experiências e aprendizagens com instituições internacionais de grande expressão no Cooperativismo de Crédito Mundial.

Em 2023, foi realizada a conferência da WOCCU no Canadá com a participação de 119 dirigentes do Sicoob, e o 30º CIBP Congress com o total de 123 participações.

INTERCÂMBIO	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES		
	2021	2022	2023
Conferência Anual WOCCU	70	109	119
30º CIBP Congress			123

Política Institucional de Certificação de Dirigentes

Instituída em 2021 pelo Conselho de Administração do CCS, a Política Institucional de Certificação de Dirigentes do Sicoob foi atualizada em 2022 e seu caráter é obrigatório para os diretores executivos e facultativo, porém recomendado, para os conselheiros. O objetivo é atestar os conhecimentos e a experiência considerados essenciais para exercer as atividades no âmbito do Sicoob, respeitando o disposto na legislação de regência, especialmente na Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, e na regulamentação pertinente.

Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes Sicoob

No Sicoob, os dirigentes recebem formação sobre Cooperativismo e Gestão Cooperativa, considerando que o exercício de suas funções nos órgãos de governança exige amplo conhecimento sobre o modelo de negócios que conduzem.

Para tanto, o Sicoob possui um plano específico de capacitação para os dirigentes denominado *Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes Sicoob*. Esse plano institui trilhas obrigatórias a serem realizadas, programas de formação e desenvolvimento, bem como a certificação de dirigentes. O Programa de Certificação de Dirigentes do Sicoob é realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Em 2023, a Universidade Corporativa do Sicoob ofertou programas de formação para conselheiros e diretores com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da Governança Cooperativa no Sicoob. O programa é composto por módulos sequenciais e conectados e foi desenvolvido pela Universidade Corporativa do Sicoob com parceiros externos. A formação aborda temas relacionados a Cooperativismo, Cooperativismo de Crédito, Mercado Financeiro e Setor Bancário, Governança, Conceitos Contábeis, Economia, Finanças e Orçamento, Análise de Riscos, Pacto de Ética, Estatutos e Regimentos, Ambiente Legal e Regulatório, Planejamento Estratégico, Recursos Humanos e outros mais que sejam relevantes ao exercício das funções. Ao mesmo tempo, são realizados o Sicoob Summit, o Encontro com Lideranças, o Seminário de Patrimônio Líquido, o Seminário Supervisão Auxiliar, e os Preparatórios para a Certificação de Dirigentes do Sicoob, ação de desenvolvimento da liderança Sicoob que propôs trazer reflexões/insights sobre temas da atualidade e as aplicações no modelo de negócio cooperativista.

CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES	NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES		
	2021	2022	2023
Conselho de Administração	423	357	215
Conselho Fiscal	155	171	120
Diretoria	167	236	118
Total	745	764	453

POLÍTICA E PLANO DE SUCESSÃO DOS ADMINISTRADORES DO SICOOB

Política de Sucessão de Administradores do Sicoob

A Política de Sucessão visa estabelecer princípios e diretrizes para a execução de Plano de Sucessão de Administradores conforme a natureza das entidades integrantes do Sistema. A política se aplica: às entidades do CCS, observadas as particularidades ligadas à composição da Alta Administração de cada CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob. É revisada, no mínimo, a cada cinco anos por proposta da área responsável pelo Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob ou em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas entidades do Sicoob, sendo que a última revisão foi realizada em 28 de junho de 2023. Complementam a Política, e a ela se subordinam, todas as normas e os procedimentos operacionais que regulam o Plano de Sucessão.

No âmbito das cooperativas centrais e singulares do Sicoob, é aprovada por suas respectivas Assembleias Gerais, tendo os respectivos Conselhos de Administração a competência de aprovar, supervisionar e controlar os processos relativos ao planejamento e à operacionalização desta Política. No processo de sucessão das entidades do Sicoob, são observadas as condições para exercício do cargo estabelecidas na legislação e na regulamentação em vigor.

Nossa Política de Sucessão está alinhada à Resolução CMN nº 4.878 de 23 de dezembro de 2020 e considera como Alta Administração os cargos ocupados por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Todas as cooperativas do Sicoob, ainda que autônomas para definir suas políticas retratadas em seus estatutos, seguem as diretrizes sistêmicas de sucessão propostas pelo CCS.

Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob

O Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob foi atualizado em 28 de junho de 2023 e visa dar cumprimento à Política de Sucessão de Admi-

nistradores do Sicoob, podendo ser ajustado às especificidades e aos critérios regionais por iniciativa da respectiva cooperativa central.

Direcionado à Alta Administração das entidades do Sistema, incluindo os integrantes suplentes e os potenciais sucessores, estabelece ações para a transição de comando, garantindo a regular continuidade dos negócios. São seus objetivos: a) seguir as diretrizes da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob; b) alinhar-se às melhores práticas de governança corporativa; c) assegurar a identificação, o desenvolvimento, a retenção e a renovação qualificada dos componentes da Alta Administração; d) ser uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento, a sustentabilidade e a perenidade da cooperativa. As premissas são considerar na sua formulação o Estatuto Social, os Regimentos Internos, a Política de Remuneração de Administradores e os normativos que regulam o processo eleitoral, além do Pacto de Ética do Sicoob e do Programa de Integridade.

Etapas do Plano de Sucessão de Administradores Conselheiros de Administração

- Indicação (identificação) dos possíveis integrantes
- Verificação dos pré-requisitos para exercício da função
- Avaliação de desempenho
- Atualização de conhecimentos

Etapas do Plano de Sucessão de Administradores Diretor-Presidente e Diretores

- Identificação/seleção
- Verificação dos pré-requisitos para exercício da função
- Avaliação de desempenho
- Atualização de conhecimentos
- Retenção – Diretores

GERENCIAMENTO DE RISCOS



A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Operativo Sicoob (CCS) com base nas políticas, nas estratégias, nos processos e nos limites e busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades. A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos, é aprovada pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros, de liquidez, operacionais, cibernéticos, de imagem, de descontinuidade de negócios, sociais, ambientais e climáticos e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, além de programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, os quais consideram a adoção de medidas de contingência. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

Risco operacional: as diretrizes para gerenciamento do risco operacional estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração, a qual prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades

do Sicoob. O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, além de testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Risco de crédito: as diretrizes para gerenciamento do risco de crédito estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que é aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS e prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira.

Riscos de mercado e de variação das taxas de juros: as diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, que é aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS e prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob se baseia na aplicação de ferramentas amplamente difundidas e fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.



Risco de liquidez: as diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez estão registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, as quais são aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS e preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e aos padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores e são aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Risco Cibernético: a Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético. O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente.

Risco de Imagem: o gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e a qualidade do atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento a prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão — RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

Risco de descontinuidade de negócios: as diretrizes para a gestão de continuidade de negócios estão registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Análise de Impacto (AIN)

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar a continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para acessar o Relatório da Estrutura de Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sicoob



RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

GRI 2-25

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob. Para a classificação da exposição das operações de crédito aos riscos social, ambiental e climático (RSAC), o Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e as diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos.

Risco social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando e mensurando os impactos positivos, negativos e eventuais perdas que possam afetar a reputação do Sicoob.

Risco ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais disponibilizadas por órgãos competentes e na observação de potenciais impactos.

Risco climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físicos.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob seguindo os critérios de elegibilidade (descritos abaixo) e de avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos em conformidade com as normas e as regulamentações vigentes:



- setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

Em relação à identificação dos eventos de riscos sociais, ambientais e climáticos, o Sicoob dispõe de funcionalidades de avaliações das informações dessas naturezas oriundas de autodeclaração e consultas integradas junto aos órgãos credenciados em suas esferas de atuação. Dentre as entidades mencionadas, destacam-se o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), as Secretarias de Estado de Meio Ambiente (SEMAS), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Projeto de Monitoramento do Desmatamento (PRODES), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – GRSAC

Em junho de 2023, foi divulgado o primeiro volume do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – GRSAC 2022 do Sicoob, transparecendo a estrutura de gestão de RSAC na instituição juntamente aos respectivos objetivos estratégicos.



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para saber mais sobre o nosso Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas – GRSAC 2023



Elegibilidade dos Riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC)

O processo de elegibilidade considera os princípios de relevância e proporcionalidade por meio da combinação entre setores de maior risco e valores de exposição em carteira. Esse fluxo é observado na concessão de operações de crédito com o objetivo de mitigar possíveis danos sociais, ambientais e climáticos. A elegibilidade realiza uma seleção por meio de variáveis (CNAE, linha de crédito, saldo devedor e anotação cadastral) que permite avaliar os riscos social, ambiental e climático e o gerenciamento destes. O resultado dessa avaliação possibilita identificar eventos que podem promover ou restringir o relacionamento dos cooperados com o Sicoob.

Setores de atuação sensíveis aos riscos social, ambiental e climático

As atividades de setores sensíveis apresentam uma tendência maior de gerar impactos significativos aos meios social, ambiental e climático pela natureza da atividade. É importante considerar os riscos dessas atividades nos negócios e na relação com as partes interessadas, bem como identificar novas oportunidades de atuação de negócios sustentáveis. Em busca de constante melhoria nos processos internos, o Sicoob estabeleceu um limite de concentração que permite avaliar o risco de crédito e o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático na carteira de setores sensíveis.

São considerados setores sensíveis as seguintes atividades:

- agropecuária e aquicultura;
- água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação;
- cimento, fabricação de produtos de minerais não metálicos;
- clubes de futebol profissional ou amador;
- comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas;
- construção civil;
- entidades religiosas;
- extração de minerais radioativos;
- extração de minério de metais preciosos;
- fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições;
- fabricação de produtos alimentícios, bebidas, fumo, têxteis, borracha, material plástico, frigoríficos, artefatos (preparação) de couro, fabricação de calçados e artigos para viagem;
- geração/installação de energia não renovável e hidroeletricidade;
- indústria naval;
- indústria e fabricação química;
- partidos ou agremiações políticas;
- produção florestal, madeira, papel e celulose e outros produtos florestais;
- metalurgia;
- petróleo, gás e mineração;
- produção e/ou comercialização de arma de fogo;
- hospitais, clínicas e laboratórios;
- transporte ferroviário e metroferroviário, rodoviário de carga, dutoviário, aquaviário e transporte aéreo de carga.

Linhas de empréstimos e financiamentos sensíveis aos riscos social, ambiental e climático:

- a. crédito rural;
- b. crédito pessoal;
- c. capital de giro;
- d. financiamento imobiliário;
- e. crédito rotativo;
- f. títulos descontados;
- g. construção;
- h. FCO — Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste;
- i. FNO — Fundo Constitucional de Financiamento do Norte;
- j. Finame e BNDES;
- k. antecipação de recebíveis;
- l. cédula de produtor rural;
- m. máquinas e equipamentos;
- n. veículos;
- o. carta fiança e câmbio.

Setores de Exclusão

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que:

- a. apresentem restrição absoluta, conforme definições contidas nas normas internas;
- b. tenham sido condenadas em sentença judicial transitada em julgado, salvo se cumprida a reparação/pena imposta, a qual deverá ser documentalmente comprovada pela proponente da operação de crédito, nas seguintes situações:
 - crime ambiental;
 - trabalho escravo ou infantil;
 - exploração sexual;
 - improbidade administrativa;
 - corrupção; e/ou
 - lavagem de dinheiro ou atividade ilícita.
- c. constem no Cadastro de Empregadores, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo;
- d. tenham descumprido o Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) firmado com o(s) respectivo(s) órgão(s) competente(s) em qualquer uma das situações previstas na alínea b acima.



COMPROMISSOS COM POLÍTICAS

GRI 2-23



Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Visando assegurar a perenidade dos negócios, o Sicoob alinhou sua política com o propósito de aprimorar as regras de gerenciamento do risco climático, focando o mapeamento, a projeção e o tratamento de perdas para a instituição correlacionadas às mudanças climáticas e buscando soluções que facilitem a adoção de novas tecnologias para mais eficiência no uso de recursos, na geração de energia, na circularidade e nas práticas de agricultura sustentável.

Nossa Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece os princípios e as diretrizes que norteiam as ações relacionadas aos aspectos sociais, ambientais e climáticos nos negócios e nas relações com as partes interessadas. A PRSAC é a atualização da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) conforme a Resolução CMN nº 4.945 de 15 de setembro de 2021 e visa colaborar para a concretização da contribuição do cooperativismo com o desenvolvimento sustentável.

No que diz respeito às operações de crédito elegíveis do ponto de vista do risco social, ambiental e climático, aplicamos o Princípio da Precaução, agora integrado à PRSAC. A análise é realizada no escopo de gerenciamento específico de risco e consiste na identificação, na classificação, na avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes por danos socioambientais e climáticos. Com o intuito de avaliar os impactos potencialmente negativos que representem esses riscos, utilizamos como base de análise de elegibilidade os seguintes critérios:

- pessoas (físicas ou jurídicas) autuadas por crime ambiental;
- empregadores envolvidos em atos de exploração de trabalhadores ou submissão destes a condições análogas à escravidão;
- exploração de mão de obra infantil ou exploração infantil de qualquer natureza;
- setores de negócios com maior exposição ao risco socioambiental e climático;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental e climático;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco social, ambiental e climático.

Em busca de constante melhoria nos processos internos envolvendo o gerenciamento do risco climático e observando as ações realizadas no ramo em que atua, o Sicoob estreitou relacionamentos com parceiros gestores de ferramentas sistêmicas de consultas dos dados de origem socioambiental com o propósito de compreender as evoluções e as limitações concernentes às mudanças climáticas. Diante disso, visando automatizar o processo de avaliação e de monitoramento dos riscos social, ambiental e climático, o Sicoob conta com equipes especializadas no tema para a realização de treinamentos para as cooperativas, disseminando a cultura de gerenciamento de riscos pela ótica climática, estimulando melhores experiências aos cooperados e mitigando os riscos de forma integrada.

Os riscos social, ambiental e climático são considerados nas linhas de negócios do Sicoob com base em critérios de elegibilidade e avaliação estabelecidos e divulgados nos manuais internos conforme as normas e as regulamentações aplicáveis e englobam:

- setores de atuação de maior exposição a esses riscos;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição a esses riscos;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos.

A íntegra de nossa Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), nossa conduta em relação a setores de atuação sensíveis aos riscos social, ambiental e climático, as linhas de empréstimos e os financiamentos sensíveis aos riscos social, ambiental e climático e a incorporação de compromissos relacionados à PRSAC estão disponíveis online para todos os nossos públicos de interesse e à sociedade em geral. Reclamações e denúncias podem ser realizadas em nosso canal de Ouvidoria.

Outros Compromissos com políticas

Direitos Humanos

Desde 2022, o Banco Sicoob é signatário e mantém compromisso com o Pacto Global da ONU, comprometendo-se a alinhar as estratégias e as operações aos Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Desde então, o Sicoob concentra esforços na proteção dos direitos humanos e cultiva relacionamentos positivos com as partes interessadas a fim de garantir negócios socialmente justos e de fortalecer a licença social para operar.

A observância dos direitos humanos no Sicoob abrange as relações de negócio e são aplicáveis a todas as pessoas, contemplando as relações de trabalho, os empregados diretos e os terceirizados e as interações com os associados. Reconhecemos a importância de estender esses compromissos para além do ambiente interno, assegurando que nossas práticas comerciais e parcerias externas também estejam alinhadas aos padrões que adotamos em respeito aos direitos humanos.

Todos os compromissos do Sicoob foram ratificados por um executivo destacado e pelo Diretor-Presidente do CCS. Posteriormente, foram referendados pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração. Essa abordagem garante a adesão formal aos compromissos e o apoio da Alta Administração para a integração desses compromissos às estratégias e às operações do Sicoob.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Sicoob



O compromisso de política se encontra disponível pública e permanentemente no site do Sicoob. Clique aqui ou acesse pelo QR Code



Nossos compromissos públicos com os Direitos Humanos são compartilhados com a sociedade em geral em publicações nas mídias sociais do Sicoob (LinkedIn, Instagram, Facebook). Além disso, são comunicados regularmente no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob e no Relatório Anual do Instituto Sicoob.

O compromisso do Sicoob com os direitos humanos se baseia nos Dez Princípios universais advogados pelo Pacto Global, os quais são derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. O Sicoob compromete-se a integrar esses princípios em suas operações diárias. No âmbito do seu Plano de Sustentabilidade, estabelecido em 2022, o Sicoob reconhece a importância de oferecer atenção especial a grupos vulneráveis e em situação de risco. Dentre esses grupos, destacam-se: empregados (diretos e terceirizados), mulheres, grupos raciais minorizados e pessoas com deficiência (PcD). O Sicoob se dedica a implementar medidas específicas para garantir o respeito aos direitos humanos e a promover a inclusão e a equidade dentro da organização e em suas relações com a comunidade em geral.

Além disso, com a adesão ao Pacto Global da ONU, o Sicoob integra a *Plataforma de Ação Direitos Humanos* desta instituição, fortalecendo ainda mais seu compromisso com a promoção e a proteção dos direitos fundamentais em todas as suas operações.

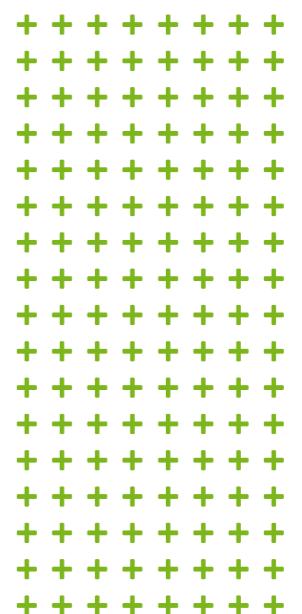
Em 2022, o Sicoob ingressou no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade. Como membro, obteve o privilégio de participar ativamente de suas Câmaras Temáticas, fóruns multissetoriais que promovem a disseminação de melhores práticas. Uma dessas câmaras é a de Impacto Social, na qual o Sicoob se engaja para discutir questões contemporâneas e relevantes relacionadas aos Direitos Humanos e ao impacto social positivo. As trocas de experiências e de conhecimentos provenientes desses debates são fundamentais para manter os profissionais do Sicoob atualizados e capacitados para aplicar es-

ses conceitos em seu trabalho diário. Além disso, em 2024 o Sicoob lançará um curso sobre Direitos Humanos, acessível a todos os seus colaboradores por meio de sua Plataforma de Educação à Distância (EaD), visando promover uma compreensão mais ampla e prática desses princípios essenciais.

Plano de Sustentabilidade Sicoob

Em 2022, o Sicoob instituiu seu Plano de Sustentabilidade, que, dentre diversos temas abordados, inclui Direitos Humanos. A implementação das ações do Plano teve início em 2023 e segue um cronograma de execução previsto para finalizar até 2030. O Plano congrega os seguintes objetivos:

- conformidade social: zelar pelas boas práticas nas condições de trabalho de todos os empregados diretos e terceirizados;
- diversidade e igualdade de oportunidades: aumentar a participação de mulheres em órgãos não executivos e órgãos executivos (níveis superiores a partir de cargos gerenciais, inclusive);
- não discriminação e medidas corretivas: estruturar política e procedimentos para não discriminação no ambiente de trabalho, incluindo, mas não se limitando, a inclusão de grupos raciais minorizados e de pessoas com deficiência;
- capacitações em direitos humanos: capacitar empregados diretos e terceirizados em Direitos Humanos.





Clima

Durante a COP28, realizada em 2023 em Dubai, o Instituto Sicoob aderiu ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, promovido pelo Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), associação de investidores sociais privados do Brasil. O compromisso tem o objetivo de servir como uma plataforma comum de ação, aprendizado e coordenação de esforços da filantropia brasileira na ação climática. O documento faz parte do movimento internacional #PhilanthropyForClimate, do qual participam países como Canadá, Espanha, França, Itália e Reino Unido. O Brasil é o primeiro país do Sul Global a lançar o seu compromisso, um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das mudanças climáticas.

Finanças Sustentáveis

Durante a COP28, realizada em 2023 em Dubai, o Sicoob se tornou membro fundador da Rede Financeira para Amazônia, cujo objetivo é mobilizar recursos do setor privado para promover simultaneamente a melhoria da qualidade de vida e a preservação ambiental na região amazônica. A Rede reúne 24 instituições financeiras de sete países da Amazônia Legal para fortalecer o impacto sustentável na Amazônia.

Em 2023, foi lançado em Paris, no 30º Congresso CIBP (<https://www.cibp.coop/>), o Manifesto – Sustentabilidade, um valor dos bancos cooperativos e populares. O congresso reuniu bancos populares e cooperativos para discutir temas como sustentabilidade, digitalização, regulamentação e relacionamento com os cooperados. O Sicoob foi uma das instituições signatárias, comprometendo-se a cumprir os objetivos listados no Manifesto de Sustentabilidade que inclui 11 objetivos estratégicos nas seguintes áreas:

- modelo social cooperativo;
- modelo dedicado ao desenvolvimento dos territórios e das pessoas que nele vivem e focado numa abordagem empreendedora;
- política ambiental proativa e sustentável.

Incorporação de compromissos

GRI 2-24

Em relação ao RSAC e à PRSAC, o Sicoob possui instâncias de governança que atuam no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático e são responsáveis por identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar tais riscos, dada a relevância nas operações e nas atividades da instituição. As instâncias responsáveis pela incorporação desses compromissos são: Conselho de Administração (CA); Comitê de Riscos (CORIS); Comitê de Sustentabilidade (COSUS); Diretoria Executiva; Diretor de Riscos e Controles – responsável pelos Riscos Social, Ambiental e Climático; Superintendência de Gerenciamento Integrado de Riscos; e Gerência de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Em relação aos demais compromissos, a incorporação é concretizada por meio de práticas e políticas de gestão de pessoas que observam de maneira integral os Direitos Humanos. A colaboração entre as áreas de Gente, Cultura e Inovação e Educação Corporativa contribui para estabelecer um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e que promove positivamente a qualidade de vida dos colaboradores. Em 2023, os indicadores de Direitos Humanos foram formalmente aprovados pelos órgãos de governança, que passam a monitorá-los a partir de 2024.

Ações de educação e conscientização sobre riscos socioambientais

A área de Educação Corporativa do Sicoob atua na produção de cursos que abordam diferentes temas da Sustentabilidade. Em 2023, por meio do aplicativo Moob e do Portal de Educação, registramos 1.490 capacitações a cooperados e 1.533.700 capacitações a empregados e dirigentes na plataforma de aprendizagem.



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM PARA O PÚBLICO INTERNO – TEMA SUSTENTABILIDADE

NÚMERO DE CAPACITAÇÕES EM 2023

4 Minutos de Educação Sustentável	433
Análise de Imóvel SIGEF – Embargo Bioma Amazônia	1.235
Análise Manual do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE	1.387
Análise Socioambiental Manual	1.409
Cooperado e sua Cooperativa	8.174
Cooperativismo e Empreendedorismo	354
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	134
Cooperativismo Financeiro, o Nossa Negócio	10.844
Eixo de Desenvolvimento Sustentável	226
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	1.719
O Risco Socioambiental e o Sicoob	32.036
Plano Temático de Sustentabilidade	567
Programa do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo	454
Programas do Eixo Cidadania Financeira	1.394
Programas do Eixo Desenvolvimento Sustentável	417
Relatório de Sustentabilidade	95
Sisbr – Ferramenta de Análise Ambiental	1.265
Sustentabilidade do Sistema Sicoob – Diretor de Risco	183
Sustentabilidade do Sistema Sicoob – Diretor Executivo	187
Sustentabilidade do Sistema Sicoob: uma visão integrada – Diretor de Riscos 2023	35
Sustentabilidade do Sistema Sicoob: uma visão integrada – Diretor Executivo 2023	73
Sustentabilidade na Prática	847
Webinar: Atualização do Fluxo de RSA	987
Webinar: Contabilização de Investimentos Sociais	159
Webinar: Evoluções Regulatórias do Risco Climático no Sicoob	313
Webinar: Novo Fluxo de Avaliação do RSA	857

Número total de capacitações

65.784

CURSO COOPERATIVISMO FINANCEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – PORTAL DE EDUCAÇÃO

	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES EM 2023
Cooperado e sua Cooperativa	362
Cooperativismo e Empreendedorismo	94
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	49
Número total de capacitações	505

CURSO COOPERATIVISMO FINANCEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – APlicativo MOOB

	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES EM 2023
4 Minutos de Educação Sustentável	31
Cooperado e sua Cooperativa	662
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	292
Número total de capacitações	985



GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

GRI 205-1

O tema corrupção tem potencial para impactar negativamente as operações e os resultados das entidades do Sicoob. A não preservação da reputação e da marca pode afetar a credibilidade e, consequentemente, a negociação de produtos e serviços pelo Sicoob. Portanto, o combate à corrupção ocorre ininterruptamente em todas as entidades integrantes do Sistema por meio dos processos/sistemas da área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), de Prevenção e Combate à Fraude e de auditorias internas e externas. Os critérios utilizados para avaliar e analisar as operações compreendem informações de toda a base Sicoob, inclusive dos empregados, e o processo de conscientização sobre a importância do diagnóstico, do monitoramento adequado dos riscos e do relatório aos órgãos competentes é constante.

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento do risco da prática de atos lesivos contra a administração pública é realizado juntamente ao ciclo de identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais. Para o Sicoob, os riscos à integridade estão relacionados a todos os eventos que envolvem qualquer forma de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta que comprometam os valores ou a imagem das entidades do Sicoob.

De maneira a preservar nossa imagem e marca, prezamos pela conformidade com os dispositivos legais e normativos, além dos princípios, da missão e dos valores que representam os compromissos da instituição perante os associados, os clientes e a sociedade.

Simultaneamente, o Pacto de Ética e o Programa de Integridade Sicoob dispõem de padrões de comportamento e de valores pautados em preceitos legais, éticos, morais e nos bons costumes. As políticas e os manuais internos, em especial a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), a Prevenção e Combate à

Fraude, a Gestão Integrada de Riscos e de Capital e os Controles Internos e Conformidade, reafirmam as diretrizes do Pacto de Ética e do Programa de Integridade em formato de procedimentos e orientações a serem empreendidos para mitigar riscos, realizar controles relacionados a possíveis ilícitos e, principalmente, preservar a imagem, a reputação e a marca Sicoob.

O Programa de Integridade do Sicoob estabelece regras para que as entidades reafirmem seu compromisso com a integridade nas relações com o cumprimento das leis, das normas e das diretrizes aplicáveis aos negócios e com o combate à corrupção sob qualquer pretexto ou em qualquer modalidade, principalmente quanto à prática de atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira.

A instituição do programa, as regras e as orientações têm por base a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto Federal nº 8.420/2015, as quais dispõem sobre a responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública e estão alinhados à Resolução CMN nº 4.595/2017, que trata da política de conformidade (compliance) das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Todas as nossas entidades têm como estratégia contínua aperfeiçoar a governança, elevar o grau de eficiência e oferecer e aprimorar as soluções tecnológicas que atendam às necessidades do Sistema, propiciando serviços financeiros com o objetivo de ser referência em cooperativismo e promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades com ética e integridade. Paralelamente, prezamos pela conformidade com os dispositivos legais, os normativos, os princípios, a missão e os valores que sintetizam os compromissos das entidades Sicoob perante os cooperados/clientes e a sociedade.



Comiseram o conjunto de ações educativas e informativas a respeito da prevenção à corrupção em 2023:

- o desenvolvimento das ferramentas de controle nos processos relacionados à PLD/FT e indiretamente ao tema anticorrupção;
- a disponibilização dos cursos EaD na plataforma educacional da Educação Corporativa;
- divulgação do Pacto de Ética Sicoob;
- disponibilização do Programa de Integridade, que aborda a prevenção à corrupção;
- participação no Programa FEBRABAN de Prevenção à Corrupção;
- disponibilização dos Cursos de PLD/FT.

Avaliação dos riscos de corrupção e critérios

O Centro Cooperativo Sicoob, as cooperativas centrais e as cooperativas singulares realizam constantemente campanhas internas e sistêmicas de comunicação relacionadas à prevenção dos crimes previstos na Lei nº 9.613/1998, que contemplam situações relacionadas à prevenção da corrupção e treinamentos internos e sistêmicos com o objetivo de fomentar a capacitação dos empregados, incluindo os gestores e os membros dos órgãos de governança. Ao mesmo tempo, orientamos sobre conceitos e metodologias aplicáveis descritos nos manuais operacionais e mantemos sistema informatizado que permite o adequado monitoramento e o registro de todas as operações das entidades Sicoob.

Essas ações possibilitam identificar, segundo parâmetros específicos, as operações realizadas pelas entidades que forem consideradas atípicas e que estejam potencialmente relacionadas à corrupção. Ainda são aplicadas medidas referentes às práticas do Conheça Seu Associado/Cliente e do Conheça Seu Empregado/Dirigente, regulamentadas em manual operacional. As informações inerentes ao processo são identificadas em análises de denúncias por meio do Canal de Ilícitude do Sicoob e da geração de ocorrências de PLD/FT, que eventualmente podem envolver casos com suspeita de corrupção.

Sobre critérios para a contratação e a orientação da conduta de empregados, adotamos o Pacto de Ética, documento sistêmico que dispõe sobre as diretrizes, os padrões de comportamento e os va-

lores preconizados, os quais estão pautados em preceitos legais, éticos, morais e nos bons costumes. Não houve casos registrados envolvendo atos de corrupção em nossas operações no período deste relatório.

Gerenciamento de conflito de interesses

GRI 2-15

O Centro Cooperativo Sicoob possui políticas e processos para assegurar a imparcialidade nas decisões e evitar conflitos de interesse em toda a estrutura organizacional do Sicoob. Segundo o Regimento Interno do Conselho de Administração do CCS, é vedado aos conselheiros votar em deliberações nas quais exista conflito de interesses, embora seja permitida a participação nos debates para garantir uma discussão abrangente. Além disso, a elegibilidade para servir como conselheiro de administração está condicionada à adesão ao Pacto de Ética do Sicoob, que estipula comportamentos éticos e de conduta profissional e pessoal a serem seguidos.

O Pacto de Ética aborda a administração de conflitos de interesse, proibindo práticas que possam comprometer a integridade das decisões. Isso inclui evitar a acumulação de atividades conflitantes, o desenvolvimento de negócios particulares que interfiram nas responsabilidades profissionais e a intervenção em decisões nas quais interesses pessoais possam influenciar o julgamento imparcial. Conforme o Pacto de Ética, é vedado prestar serviços ou exercer atividades que concorram direta ou indiretamente com as da insti-

tuição e contratar fornecedores, prestadores de serviço ou pessoas com relações de parentesco com empregados da mesma entidade, entre outras situações. O Estatuto Social do Banco Sicoob reforça essas diretrizes ao proibir os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva de participarem de qualquer operação ou deliberação em que haja interesse conflitante. É exigido que esses membros informem seus colegas sobre quaisquer impedimentos e registrem em ata a natureza e a extensão do interesse.

Adicionalmente, a instituição dispõe da Política Institucional sobre Partes Relacionadas, revisada anualmente ou quando necessário, que define claramente quem são as partes e as pessoas relacionadas e as diretrizes para o relacionamento destas com os produtos e os serviços financeiros. Essa política assegura que todas as transações sejam conduzidas de forma justa e transparente a fim de evitar a ocorrência de conflitos de interesse que possam afetar a integridade das operações da organização. Essas medidas são essenciais para manter a confiança e a credibilidade e para garantir que nossas operações sejam conduzidas de acordo com os padrões éticos e de governança.

Programa de Integridade

O nosso Programa de Integridade orienta que todos: exerçam sua função de forma isenta, exigindo-se de fazer uso da condição de empregado para obter vantagem para si ou para terceiros; comunicuem imediatamente qualquer conflito de interesses ou a presunção de sua existência ao superior hierárquico; não deliberem assuntos que tenham interesse conflitante ou decisões de negócios com empresas em que figurem como dirigentes ou sócios, cônjuge ou companheiro e parente de até 3º grau; se declarem impedidos de conduzir assuntos ou negócios com agente público com poder decisório no âmbito dos órgãos e das entidades do governo com o qual tenha relação de parentesco em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade até 3º grau.

Doenças e patrocínios

Na concessão de patrocínios ou doações e na celebração de parcerias, as pessoas que compõem a nossa estrutura organizacional se comprometem a melhorar o prestígio e o reconhecimento da marca, garantindo que as partes declarem a intenção pretendida, certificando-se de que a parte relacionada satisfaz os requisitos de honestidade e probidade profissional, zelando pelos princípios éticos e pelas virtudes constantes no Pacto de Ética e no Programa de Integridade, abstendo-se de realizar patrocínios ou doações a partidos políticos, candidatos a cargos públicos ou campanhas políticas e celebrando parcerias com entidades idôneas que compartilham dos princípios éticos de integridade. Os patrocínios, as doações e as propagandas devem ser apresentados ao Conselho de Administração (CA) da respectiva entidade e submetidos à aprovação dos membros, assim como a formalização em contrato dos patrocínios e das atividades profissionais contendo cláusulas que reforcem o cumprimento dos compromissos anticorrupção assumidos pelas entidades do Sicoob. De forma complementar, o assunto é objeto de orientação para o corpo de empregados e para a área de PLD/FT no curso de tratativas quando observados casos relacionados ou contemplados nas diligências realizadas.

Canal de Informações e Denúncias

Um canal eletrônico está disponível no site do Sicoob para registros de indícios de ilícitudes e acolhe as comunicações de todos os stakeholders (empregados, cooperados, clientes, usuários de produtos e serviços, parceiros e fornecedores, entre outros) relacionadas às atividades executadas por nossas entidades. O formulário eletrônico pode ser preenchido sem identificação do denunciante, e todas as comunicações e os registros são recepcionados pela Ouvidoria do Banco Sicoob e encaminhados para os responsáveis pela análise e pela adoção de medidas necessárias em conformidade com a regulamentação vigente.



COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

GRI 205-2

Nossa plataforma de aprendizagem disponibiliza vários cursos relacionados ao tema corrupção nos seguintes assuntos: Ética; Prevenção e Combate a Fraudes; Programa de Integridade Sicoob; Gerenciamento de Risco Operacional; Segurança da Informação; e Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

Essas capacitações são ofertadas de acordo com o perfil do público: para os membros dos órgãos de governança, disponibilizamos as trilhas de aprendizagem *Sempre Alerta – Conselheiros* e *Sempre Alerta – Diretoria*, e, para os demais empregados, a trilha *Sempre Alerta*, contendo mais de 10 cursos cada uma. As capacitações são de natureza obrigatória e se diferenciam por nível de complexidade e por linguagem adequada aos públicos. Além disso, anualmente são realizadas palestras e ações de comunicação para fortalecer o entendimento da temática.

CAPACITAÇÃO NO TEMA ANTICORRUPÇÃO EM 2023						
	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	BRASIL
Conselheiro de Administração						
Público-Alvo	463	222	134	1.347	401	2.567
Público-Alvo Capacitado	249	131	81	679	205	1.345
% Capacitado	54%	59%	60%	50%	51%	52%
Conselheiro Fiscal						
Público-Alvo	223	127	78	931	232	1.591
Público-Alvo Capacitado	121	64	42	438	113	778
% Capacitado	54%	50%	54%	47%	49%	49%
Diretor						
Público-Alvo	159	63	49	583	137	991
Púbico-Alvo Capacitado	99	52	31	394	97	673
% Capacitado	62%	83%	63%	68%	71%	68%
Empregados						
Público-Alvo	12.430	2.501	2.949	25.010	12.491	55.381
Público-Alvo Capacitado	9.139	2.331	2.651	21.218	10.347	45.686
% Capacitado	74%	93%	90%	85%	83%	82%

CURSO PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO – ONLINE ASSÍNCRONO	CAPACITAÇÕES		
	2021	2022	2023
Sistema (total)	803	59.602	83.389

Todas as capacitações dos públicos-alvo acontecem por meio dessas plataformas. O monitoramento é realizado pelas áreas de Controles Internos, Auditoria Interna e Superintendência de Educação Corporativa pelo Sisbr Analítico. No caso dos dirigentes, o monitoramento é realizado pelo COACE (Comitê de Avaliação e Acompanhamento de Certificação de Dirigentes), que reporta ao Conselho de Administração do CCS periodicamente. Esses monitoramentos contribuem para a identificação das pessoas não capacitadas, sendo a respectiva cooperativa apontada para tomar medidas quanto às capacitações.

Também integram esse processo de monitoramento as inspeções realizadas pelas auditorias externas (órgão regulador e auditoria independente). No Sicoob, não há programa de bonificação estabelecido como forma de reconhecimento e incentivo às capacitações.



CURSOS E COMUNICADOS POR CARGO EM 2023			
Número total e percentual de membros de órgãos de governança, trabalhadores empregados e não empregados para os quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização			
ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	COMUNICADOS	TREINADOS
Conselho de Administração	número total de membros no ano	2.567	
	número total de membros comunicados/treinados	1.345	
	percentual de membros comunicados/treinados	52%	
Diretoria Executiva	número total de membros no ano	991	
	número total de membros comunicados/treinados	673	
	percentual de membros comunicados/treinados	68%	
Colaboradores	Trabalhadores que são empregados	Comunicados	Treinados
	número total de membros no ano	55.381	
	número total de membros comunicados/treinados	45.686	
Operacional	percentual de membros comunicados/treinados	82%	
Colaboradores	Trabalhadores que não são empregados	Comunicados	Treinados
	número total de membros no ano	1.852	
	número total de membros comunicados/treinados	1.514	
Estagiário	percentual de membros comunicados/treinados	82%	
Jovem aprendiz	número total de membros no ano	956	
	número total de membros comunicados/treinados	761	
	percentual de membros comunicados/treinados	80%	
Terceiro	número total de membros no ano	-	
	número total de membros comunicados/treinados	559	
	percentual de membros comunicados/treinados	-	

CURSO	2021		2022		2023	
	ONLINE	PRESenciais	ONLINE	PRESenciais	ONLINE	
Risco de Crédito e Socioambiental	2.803		5.892		1.397	17.271
Risco de Mercado e Liquidez			9		1.386	195
Gerenciamento de Capital	513		864		532	7
Rating Sistêmico, Risco Operacional e Gestão de Continuidade de Negócios	712		75.096			60.262
Prevenção e Combate à Fraude	2.123		1.867		59.602	
PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) e FT (Financiamento ao Terrorismo)	950		2.670		44.358	
Total	7.101	5.401	184.957	9.679	194.841	

Nota: o total de participantes contempla colaboradores de cooperativas centrais e singulares.



AUDITORIA INTERNA

GRI FS9



A Auditoria Interna desempenha papel estratégico de execução de auditorias baseadas em riscos, assegurando que os temas mais caros à Governança sejam avaliados de maneira independente, emitindo recomendações imparciais sobre a aderência de processos, de controles e de sistemas às normas e aos regulamentos de órgãos supervisores e assessorando diretamente o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria na supervisão da gestão das entidades Sicoob.

O escopo de atuação abrange o Centro Cooperativo Sicoob, no qual está sediada, e as cooperativas S4 que aderiram à estrutura centralizada de Auditoria Interna. A equipe é composta por profissionais especializados em áreas relacionadas ao setor financeiro, principalmente em ambiente regulatório, governança de TI, segurança cibernética e controles internos.

As entidades do Sicoob são auditadas de acordo com as normas dos principais reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN), incluindo demandas normativas de diversos órgãos reguladores, tais como BCB, CVM, SUSEP e PREVIC, e das instituições componentes do Sicoob para garantia da conformidade de suas práticas e do atendimento às diligências da Alta Administração referentes à prestação de serviços e à oferta de produtos adequados, justos e seguros aos cooperados.

Em 2023, no âmbito do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), o foco dos trabalhos recaiu sobre a avaliação da adequação do Sicoob à Resolução CMN nº 4.945/2021 (que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC – e sobre as ações com vistas à sua efetividade), a avaliação da adequação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (previsto na Resolução BCB nº 139/2021) e a avaliação prévia dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços, inclusive em relação ao risco de reputação. Quanto às cooperativas do Sicoob, a avaliação da administração do Risco Social, Ambiental e Climático esteve no escopo, cobrindo

desde aspectos relacionados à Governança e à atuação sobre o monitoramento do referido risco até aqueles relacionados ao monitoramento de operações de crédito expostas a esse risco.

Planejamento e execução das auditorias

Em periodicidade anual, o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) é elaborado pela Auditoria Interna, abrangendo os trabalhos obrigatórios em atendimento às demandas regulatórias internas e externas e os trabalhos solicitados pela Alta Administração do CCS, além daqueles decorrentes de avaliação da própria área de Auditoria Interna, que os realiza por estarem concentrados em áreas que representam maior risco. A apresentação dos resultados de auditoria é cumprida em reuniões bimestrais aos órgãos de Governança Corporativa.

Atuação da auditoria interna com foco na conformidade social, ambiental e climática

No âmbito do CCS, desde 2022, o escopo da Auditoria Interna inclui também a avaliação dos planos de ação da Administração para adequação do Sicoob à Resolução CMN nº 4.945/2021 (que dispõe sobre a PRSAC e sobre as ações com vistas à sua efetividade), a avaliação do cumprimento da política de treinamentos relacionados à Responsabilidade Socioambiental e Climática pelos funcionários do CCS e a avaliação da conformidade das liberações de operações de crédito para cooperados e clientes com anotações relacionadas ao riscos ambiental, social e climático.

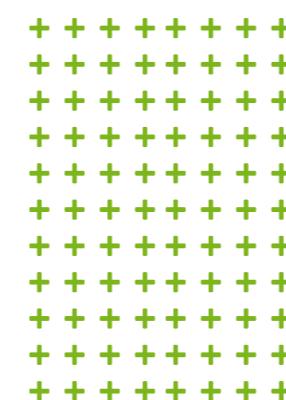
Já no âmbito das cooperativas, as ações estão relacionadas à avaliação da administração do risco socioambiental, cobrindo desde aspectos relacionados à governança e à atuação sobre o monitoramento desse risco até os aspectos relacionados a procedimentos nas operações de crédito expostas a esse risco com a avaliação por alçadas competentes, à liberação de recursos a cooperados sem pendências socioambientais restritivas e à verificação do adequado registro das eventuais perdas.



Proteção Corporativa Integrada

Nosso sistema de controles internos é formado por três linhas de defesa:

Primeira linha de defesa	Composta pelos administradores, que são os responsáveis pelos controles e pela gestão dos processos em todas as entidades do Sistema.
Segunda linha de defesa	Formada pelas áreas de Gestão de Riscos e de Capital e de Gestão de Controles Internos e Conformidade, que são as responsáveis pela implementação de práticas eficazes de gerenciamento, pelo monitoramento da exposição aos riscos, pela avaliação da conformidade dos processos às normas em vigor e pela verificação da aplicação dos controles.
Terceira linha de defesa	A Auditoria Interna é a última linha de defesa. Avalia os processos e os controles realizados pelas duas outras linhas e comunica à Alta Administração a sua opinião independente por meio de recomendações tempestivas e precisas sobre oportunidades de ampliação de níveis de segurança, de implementação de melhores práticas aos processos e de oportunidades de incrementos à eficiência operacional dos processos.



PACTO DE ÉTICA



O Pacto de Ética do Sicoob é o documento que engloba compromissos individuais e coletivos e que inspira as melhores decisões e condutas a seguir. Ele alinha valores pessoais e profissionais aos padrões de conduta e aos valores éticos, morais, legais e normativos, que são parte essencial da identidade corporativa Sicoob. Ao ingressarem no Sicoob, os novos empregados, os dirigentes e os membros de conselhos assumem o mesmo compromisso e a mesma formação. Os trabalhadores terceirizados e os parceiros de negócios não estão submetidos ao Pacto de Ética ou aos cursos de formação.

Comissão de Ética do Centro Cooperativo Sicoob (CCS)

A Comissão de Ética é a principal instância de gestão do tema nas entidades Sicoob e oferece diversos canais de comunicação (e-mail, telefone, urnas físicas e digitais) aos públicos interno e externo. Por meio deles, é possível enviar relatos de forma identificada ou anônima, os quais são analisados e tratados pela Comissão de Ética, sendo assegurado tratamento confidencial à ocorrência registrada, bem como proteção da identidade e das informações relativas à apuração das ocorrências. No caso das ocorrências encaminhadas por meio da Urna Digital, sejam elas anônimas ou identificadas, é encaminhada resposta ao remetente com as análises realizadas pela Comissão de Ética por meio de protocolo gerado no momento do registro da ocorrência. Anualmente, é realizada a Semana da Ética, com diversas palestras e ações que têm o objetivo de fortalecer a cultura ética, e bienalmente é realizada uma pesquisa interna com o objetivo de identificar e avaliar o conhecimento, a aderência e a percepção do clima ético na entidade.

ÉTICA	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES		
	2021	2022	2023
4 Minutos de Ética	16.691	9.425	1.946
Ética Sicoob ¹	1.865		
Pacto de Ética ²	5.973	38.675	44.818
Total	24.529	48.100	46.764

¹ Descontinuado em 2021 | ² Iniciado em 2021

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o nosso Pacto de Ética



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer nosso canal de Ouvidoria



OUVIDORIA SICOOB

GRI 2-16 | 2-26



O Canal de Ouvidoria Sicoob está disponível a cooperados, clientes e outras partes interessadas que queiram ou necessitem se manifestar e tem como objetivo estatutário supervisionar as atividades de todas as entidades Sicoob, em todos os níveis. Regulamentada pelas Resoluções CMN nº 4.860/2020, Resolução CVM nº 43/2021 e Resolução CNSP nº 445/2022, a estrutura é compartilhada pelas entidades do Sicoob e mantida no Banco Sicoob. Reclamações, solicitações de informações e outras ocorrências são recebidas e tratadas. O serviço tem como atribuições: prestar esclarecimentos, dar ciência sobre providências e informar prazos de resposta. Semestralmente, é emitido relatório para o Conselho de Administração sobre o tratamento das ocorrências. O processo é submetido à Auditoria Interna. Em 2023, a ouvidoria recepcionou 121.228 atendimentos, sendo 18.649 classificados como reclamações efetivas e, destas, 9.223 foram classificadas como procedentes.

Canal de Comunicação de Indícios de Ilicitude

Disponível aos stakeholders, trata-se de formulário eletrônico no site do Sicoob para comunicação de situações com indícios de ilicitude. O canal permite que o responsável pela comunicação efetive o registro da situação anonimamente, e as mensagens recebem resposta da instituição envolvida.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer nosso canal de Comunicação de Indícios de Ilicitude



SEGURANÇA E PRIVACIDADE

NOSSO COMPROMISSO: Garantimos o uso da tecnologia com segurança da informação e proteção da privacidade financeira de cada um dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados / Comunidades / Diretoria Executiva



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

A segurança e a privacidade, incluindo os riscos cibernéticos, são temas de grande relevância para o Sicoob devido ao contexto de atuação. Isso se deve aos potenciais impactos econômicos e sociais negativos que podem decorrer tanto para a organização quanto para os seus stakeholders em caso de incidentes relacionados a dados, sejam eles pessoais ou financeiros. Dada a sua importância, o tema tem influenciado a criação de leis e regulamentações para garantir a adoção de protocolos adequados de controle e gestão de informações, com sanções previstas em caso de não conformidade das organizações.

Em paralelo, o avanço contínuo da tecnologia e o crescente uso de ferramentas digitais, incluindo o uso crescente de inteligência artificial, impõem responsabilidade cada vez maior às empresas e aos cidadãos para reconhecer a importância desse tema e os impactos que podem ocorrer tanto positiva quanto negativamente para indivíduos e negócios.

No Sicoob, esse assunto foi categorizado como um dos seis Temas Materiais devido aos riscos que uma eventual violação pode representar para a continuidade das operações, bem como as possíveis sanções administrativas e judiciais decorrentes. Além disso, tais incidentes têm o potencial de causar danos significativos à reputação da organização e afetar diretamente os resultados financeiros e a relação com os cooperados.

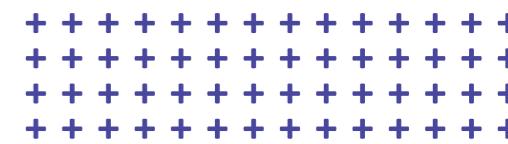
COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Ao abordar a segurança e a privacidade de dados, o Sicoob considera os impactos negativos potenciais em termos econômicos, sociais e de Direitos Humanos. Esta análise reconhece nosso compromisso com as práticas de gestão e governança de dados, uma vez que podem influenciar significativamente o direito fundamental de privacidade e proteção de dados pessoais de todos os indivíduos. Uma eventual violação desses direitos pode comprometer a dignidade e a liberdade das pessoas e ocasionar consequências adversas tanto em suas vidas profissionais quanto pessoais. Em paralelo, consideramos ainda a relação com o ODS 16 quanto à promoção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes. Além disso, entendemos que a segurança e a privacidade de dados são aspectos cruciais para criar sociedades sustentáveis, justas e tecnologicamente avançadas, aspectos que consideramos aderentes ao ODS 9 no que tange à construção de infraestrutura resiliente em TI. Em nosso negócio, isso é essencial para proteger os dados dos cooperados e dos demais públicos de relacionamento de ameaças cibernéticas, bem como para sustentar a inovação e fortalecer a confiança nas tecnologias emergentes.

Estratégia e gestão

O Sicoob adota estratégia sólida de administração do tema, incluindo investimentos adequados em tecnologia, capacitação de pessoas, conscientização de cooperados e implementação de controles eficientes que visam garantir a integridade das operações, o cumprimento das regulamentações e a confiança dos cooperados na instituição.

Estratégico e a cargo da Alta Administração – diretorias, Presidência, Conselho de Administração e, ainda, representantes das cooperativas centrais e singulares do Sicoob – o assunto é analisado em fóruns de discussão internos e externos e está contemplado no Planejamento Estratégico 2020-2030 do Sicoob.





Alinhado às dimensões previstas no planejamento e aprovado pela Alta Administração, a área de Tecnologia da Informação do Sicoob homologou em 2023 o Plano Tecnológico para o próximo triênio (2024 a 2026) com o objetivo de orientar as ações relacionadas à tecnologia da informação visando proporcionar a melhor experiência financeira aos cooperados. Entre os indicadores estratégicos do Plano de TI, dispomos daqueles com impacto direto na efetividade da gestão do tema material quanto à efetividade em segurança cibernética, resiliência cibernética e governança e compliance.

Também iniciamos em 2023 o Projeto de Gestão Sistêmica de Riscos e Segurança Cibernética. O objetivo é elevar o nível de maturidade da gestão desses temas no Sicoob por meio da implementação de soluções, processos e tecnologias sistêmicas para mitigar riscos e contribuir com a proteção financeira dos cooperados. O projeto, aprovado pelo Conselho de Administração do Sicoob, visa aprimorar a segurança, a eficiência e a confiabilidade e conferir maior rapidez aos serviços prestados.

Gestão da Segurança da Informação e da Privacidade dos Dados

GRI 418-1

A gestão da segurança da informação e da privacidade dos dados no Sicoob está a cargo da Diretoria de Tecnologia da Informação, que possui duas áreas específicas: uma responsável pela segurança cibernética e outra dedicada à gestão da segurança da informação e da privacidade. Essa divisão operacional permite uma abordagem especializada e focada em cada aspecto e, como suporte na gestão, tem à disposição políticas e manuais que estabelecem diretrizes claras para ações a serem tomadas em situações adversas, plano de tratamento de incidentes, manual de terceirização de serviços, gestão de acessos, gestão de identidades, gestão de mudanças, entre outros documentos e protocolos internos. Entre esses componentes de gestão, destacam-se a Política de Segurança da Informação, o Manual de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade, as auditorias de conformidade e o cumprimento de determinações legais. As áreas atuam, ainda, no estabelecimento de controles que sejam executados de modo eficaz na avaliação de riscos relacionados ao tra-

tamento de dados envolvidos nas operações do Sicoob, além de garantirem as medidas necessárias para melhoria contínua e o cumprimento das disposições legais e regulatórias, tais como o que preconiza a LGPD (Lei nº 13.709/2018).

O Sicoob investe continuamente no aprimoramento tecnológico e na segurança da informação e cibernética, além de atuar proativamente pelo comprometimento de todos os empregados com a privacidade e a proteção de dados pessoais de todos os stakeholders. São adotadas tecnologias avançadas para monitorar, sinalizar e gerenciar riscos e detectar exposições a violações cibernéticas que ofereçam riscos à segurança e à privacidade das informações dos cooperados. Complementarmente, há um canal exclusivo destinado a receber e a responder aos chamados abertos pelas cooperativas do Sicoob e aos apontamentos dos órgãos reguladores. Os chamados abertos geram relatórios que são submetidos a auditorias interna e externa.

A gestão de privacidade envolve um abrangente arcabouço tecnológico de segurança, uma regra específica de monitoramento na ferramenta de prevenção à perda de dados e o Sistema de Gerenciamento de Proteção de Dados do Sicoob. Sóram-se à adoção de tecnologias nossos esforços contínuos na conscientização de empregados sobre o tema em todos os níveis organizacionais. A disseminação de conhecimento ocorre por meio de palestras, treinamentos e cursos realizados por meio de encontros presenciais ou virtuais, os quais são conduzidos diretamente pela área de Tecnologia da Informação ou disponibilizados na Plataforma de Educação Corporativa do Sicoob, incluindo aqueles obrigatórios para todos os empregados. A capacitação frequente em Segurança e Privacidade é parte do processo de gerenciamento interno dos riscos e está disponível no conjunto de trilhas obrigatórias de treinamentos.

Desde 2019, a Plataforma Sisbr integra e gerencia dados em todas as cooperativas do Sicoob, proporcionando segurança e agilidade na resposta às mudanças de mercado e às necessidades dos cooperados. O Sisbr conta com recursos avançados de segurança, como autenticação, auditoria de operações, criptografia de dados e controles antifraudes. Além de tratados em ambiente seguro, os dados são utilizados exclusivamente para as fi-

nalidades pelas quais foram coletados. Para tanto, medidas técnicas e organizacionais são aplicadas a fim de que sejam cumpridos componentes internos de gestão, regulações setoriais, leis e direitos fundamentais relacionados ao tema. As políticas institucionais que versam sobre o tema são publicadas e atualizadas sempre que necessário e são de livre acesso por todos os empregados – e, em alguns casos, por parceiros e pessoas que venham a ter algum tipo de relacionamento com o Sicoob.

A tecnologia tem sido um dos pilares de transformação digital e inovação no Sicoob. Prova disso é a constante aplicação de investimentos na parte tecnológica, que no ano de 2023 teve um dispêndio total (custeio e investimentos) de R\$ 814 milhões, possibilitando, além do crescimento dos negócios e do aumento da eficiência operacional, a ampliação da segurança cibernética e do gerenciamento de riscos. Dessa forma, ao longo dos anos, o modelo de gestão adotado pelo Sicoob vem sendo bem-sucedido e novamente não registramos queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes em 2023.

Conformidade com leis e regulamentos

Como parte de um setor altamente regulamentado, o Sicoob atua em conformidade com as leis e as regulações estabelecidas pelas entidades reguladoras e fiscalizadoras em todas as atividades de negócio. As áreas competentes garantem o cumprimento dos requisitos obrigatórios de segurança, privacidade e riscos cibernéticos, respondendo a auditorias internas e externas que avaliam periodicamente as atividades e os controles das áreas. Os apontamentos de melhorias são implementados na forma de planos de ação pelas áreas envolvidas.

Programa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do Sicoob

O Programa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do Sicoob visa garantir o cumprimento das políticas de gestão de dados pessoais, promovendo medidas de melhoria contínua. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), o programa assegura que os controles sejam executados de forma eficaz. Assim, são realizadas avaliações de riscos relacionados a novos produtos, serviços ou mudanças orga-

nizacionais, garantindo medidas adequadas para aprimoramento contínuo e atendimento às normativas legais. Cada uma das cooperativas centrais do Sicoob designa colaboradores para ocupar o cargo de Encarregado dos Dados, conhecidos como *DPOs* (*Data Protection Officers*, em inglês), para supervisionar e garantir a proteção dos dados pessoais.

Em 2023, o Sistema de Gerenciamento de Proteção de Dados do Sicoob foi disponibilizado para todas as entidades, bem como treinamento e reciclagem operacional na ferramenta. Também foram realizadas reuniões mensais de acompanhamento da LGPD, incluindo as alterações e as evoluções, com todos os *DPOs* nomeados nas cooperativas centrais. No âmbito do CCS (Centro Cooperativo Sicoob), no ano de 2023 estruturamos o *SOC* (*Security Operation Center*), que atua de maneira preventiva e proativa no monitoramento do ambiente cibernético, sendo dedicado a proteger os ativos da organização e a zelar pela segurança e pela proteção de dados.

Capacitação em segurança e privacidade em nossa plataforma educacional

Como parte do processo de gerenciamento interno dos riscos, realizamos capacitações frequentes de empregados e dirigentes em todos os níveis hierárquicos sobre os temas Segurança e Privacidade. Os conteúdos abordam os aspectos relacionados ao ambiente de negócio, ao ambiente regulatório e aos procedimentos de rotina em todas as funções e cargos, reforçando o uso ético, a confidencialidade das informações e a proteção das informações dos nossos cooperados. As capacitações dos públicos-alvo são realizadas no aplicativo Moob e na plataforma educacional do Sicoob. Na plataforma, estão disponíveis os cursos que visam à capacitação do quadro funcional (empregados + dirigentes) no que tange aos temas Segurança da Informação e LGPD. As ações são voltadas à adoção de práticas preventivas em relação aos dados mantidos sob responsabilidade das entidades integrantes do Sicoob.

Em 2023, tivemos um aumento de aproximadamente 100 mil capacitações sobre o tema, totalizando 162.007, fato observado para atendimento ao projeto corporativo de estruturação da gestão sistemática de riscos de segurança cibernética.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES		
	2021	2022	2023
Segurança da Informação	19.083	38.625	132.538
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD	25.326	22.783	29.469
Total	44.409	61.408	162.007

ENGAJAMENTO SETORIAL E CERTIFICAÇÕES RELACIONADAS À PROTEÇÃO DE DADOS

Como em anos anteriores, em 2023 participamos ativamente de fóruns de discussão junto às instituições financeiras e de eventos organizados pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), como o Grupo de Trabalho em *Cyber Security*, a Subcomissão Jurídica de Dados, a Subcomissão de Assuntos Jurídicos e Compliance de Dados, a Subcomissão de Segurança da Informação, o Grupo de Trabalho em Biometria e o Grupo de Trabalho em Fraudes Eletrônicas.

Além disso, ao longo dos anos, conquistamos e renovamos importantes certificações que reforçam a segurança, a confiabilidade e a excelência dos nossos produtos e serviços.

OPORTUNIDADES QUE NASCEM DOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS

Atentos às oportunidades que a tecnologia apresenta para os nossos negócios, desde 2022 participamos ativamente de iniciativas de inovação do setor. Destacam-se aquelas voltadas ao Pix e ao *Open Finance*, ambas conduzidas pelo Banco Central do Brasil em colaboração com as instituições financeiras. Nesse campo, temos capturado diversas oportunidades para transformar a maneira como as pessoas lidam com transações e serviços financeiros.

Entre as oportunidades relacionadas ao *Open Finance* e ao Pix, estão aquelas que impulsionam a inovação no setor, possibilitando melhor experiência ao usuário nas suas transações, além de proporcionar acesso aos serviços financeiros para um número cada vez maior de pessoas. Com o Pix, o cooperado realiza transações financeiras de forma rápida, segura e 24 horas por dia. Pode ser utilizado por qualquer pessoa com uma conta bancária ou carteira digital e sem a necessidade de um cartão de crédito ou débito. Já o *Open Finance* proporciona autonomia e liberdade para que os usuários de serviços financeiros compartilhem dados e informações entre as instituições financeiras com as quais mantêm relacionamento. Esse compartilhamento de dados é denominado de consentimento, e o Sicoob já registrou até o final de 2023 mais de 740 mil consentimentos recebidos ou transmitidos desde a implementação do sistema em 2022.

- **Certificação PCI DSS (Payment Card Industry Data Security Standard):** conjunto padronizado de regras que garantem mais segurança ao processamento dos dados dos cartões de pagamento, protegendo estabelecimentos e consumidores no combate às fraudes.
- **Certificação ISO/IEC 27001: 2013** para o processo de cópias de segurança de dados de negócio e corporativos: oferece o melhor em segurança da informação, proporcionando informações claras, seguras e confiáveis para utilização e tomadas de decisões.
- **Certificação ISO/IEC 27001: 2013** para o processo de gerenciamento de atualização de segurança dos servidores: ajuda a aumentar o nível de segurança, o controle de confiabilidade do serviço e a eficiência operacional.
- **Certificação de Segurança FAPI Relying Parties – Open Banking:** os certificados Segurança FAPI Relying Parties – Open Banking e Segurança – Financial Grade API (FAPI) – Open Banking garantem a confidencialidade, a autenticação e a integridade do canal de comunicação e o compartilhamento dos serviços financeiros das instituições participantes do *Open Finance*.
- **Certificação de Segurança – Financial Grade API (FAPI) – Open Banking.**
- **Certificação Funcional Open Banking – Fase 2.**
- **Certificação Funcional Open Banking – Fase 3.**



Em 2023, o Sicoob foi reconhecido entre as 100+ empresas inovadoras em tecnologia pela revista *IT Forum*.



CIDADANIA FINANCEIRA

NOSSO COMPROMISSO: Promovemos a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira, facilitando ainda o acesso aos mais diversos produtos e serviços.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores | Imprensa | Diretoria Executiva | Fornecedores

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

De acordo com o Grupo Banco Mundial (Banco Mundial e *International Finance Corporation – IFC*), a inclusão financeira é um alicerce para a redução das desigualdades e a geração de oportunidades de crescimento econômico, visto que a falta de acesso aos serviços financeiros e o conhecimento limitado sobre finanças podem perpetuar a exclusão econômica e a desigualdade.

A cidadania financeira é uma ferramenta essencial para capacitar os indivíduos a tomarem decisões financeiras responsáveis ao contribuir com a redução da exclusão financeira e promover a inclusão econômica. Além disso, a cidadania financeira vai além do acesso a serviços financeiros, uma vez que envolve a compreensão de direitos e responsabilidades, a capacidade de gerenciar efetivamente o dinheiro e o entendimento de riscos e oportunidades financeiras.

Assim, é preciso garantir o acesso de todas as pessoas a serviços básicos, como contas bancárias, pagamentos digitais, seguros e empréstimos, possibilitando que elas participem plenamente da economia e tenham acesso a oportunidades financeiras. A educação financeira complementa essa inclusão, fornecendo conhecimentos e habilidades para que as pessoas possam usufruir desses serviços de forma consciente e responsável.

Indivíduos capacitados a tomar decisões informadas e conscientes sobre suas finanças pessoais ou relacionadas ao seu negócio têm mais chances de alcançar estabilidade financeira, de aproveitar oportunidades de crescimento e de contribuir para uma economia mais sólida e equitativa. A cidadania financeira promove o empoderamento financeiro, aumenta a conscientização sobre questões econômicas e contribui para reduzir a vulnerabilidade à pobreza, além de estimular o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo.

Ampliar o alcance e o acesso aos produtos e aos serviços financeiros, especialmente em áreas subdesenvolvidas e entre grupos menos favorecidos economicamente, é um desafio que envolve diretamente as instituições financeiras, as quais têm o papel de garantir que indivíduos e empresas, independentemente de suas limitações, tenham acesso à educação e a uma variedade de serviços apropriados conforme o perfil e as necessidades.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Em relação ao tema material Cidadania Financeira, consideramos o impacto de nossas iniciativas nos ODS, especificamente nos mais diretos, como 1, 3, 5, 8 e 10. Esses objetivos são relacionados à erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, igualdade de gênero, crescimento econômico sustentável e redução das desigualdades. Nossas iniciativas oferecem às pessoas habilidades essenciais para a gestão financeira eficaz, fortalecendo a base para o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a erradicação da pobreza. A educação financeira diminui o estresse e a ansiedade vinculados à instabilidade financeira, o que contribui com a saúde mental e física. Para mulheres, em particular, ela oferece ferramentas para decisões financeiras informadas, reforçando a igualdade de gênero ao apoiar maior autonomia econômica desse público. Adicionalmente, a inclusão e a educação financeira propiciadas pelo Sicoob estimulam o crescimento econômico sustentável ao encorajar o empreendedorismo e ao estimular empregos dignos, sendo também essenciais na redução de desigualdades, assegurando que todos tenham acesso equitativo a oportunidades financeiras, independentemente da condição socioeconômica. A cidadania financeira, portanto, tem potencial para transformar o tecido social das comunidades, preparando-as para um futuro próspero e resiliente.

Quanto aos impactos nos Direitos Humanos, consideramos sua relação com a Cidadania Financeira, especialmente no que tange ao direito à educação e ao princípio da igualdade de oportunidades. Ao equipar indivíduos com o conhecimento e as ferramentas necessárias para gerenciar suas finanças, nossas iniciativas de cidadania financeira fortalecem a autonomia pessoal e promovem a dignidade humana ao reduzir a vulnerabilidade econômica. Já a inclusão que promovemos possibilita que todos possam participar plenamente da economia e se beneficiar de suas oportunidades. Ao atuar nessa agenda, estamos contribuindo para fortalecer os direitos humanos e propiciar que cada indivíduo tenha a capacidade de influenciar e melhorar sua própria vida e comunidade.

Para consolidar essas contribuições, desde 2022 o Sicoob atua com base no projeto corporativo denominado *Estruturação da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob*, aprovado pelo Conselho de Administração. O objetivo é monitorar as ações de educação e inclusão financeira das cooperativas do Sicoob de forma integrada ao Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, ao Comunicado nº 34.201/2019 do Banco Central do Brasil, à Resolução Conjunta nº 8, CMN-BCB, de 21/12/2023, e ao Plano de Sustentabilidade Sicoob. As diretrizes que orientam a promoção da educação, da inclusão financeira e da prevenção ao superendividamento foram formalmente aprovadas em 2023 pelo Conselho de Administração do Sicoob e estão dispostas nos seguintes documentos:

- Política de Cidadania Financeira do Sicoob;
- Compromissos Sicoob com a Cidadania Financeira;
- Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira.

Como próximo passo, dentro do Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira, espera-se consolidar dados que subsidiem a elaboração de um modelo de Score de Educação Financeira do Cooperado Sicoob, com previsão de implantação a partir de junho de 2024.

A Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob visa monitorar as ações de educação e inclusão financeira das cooperativas do Sicoob em conformidade com o Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob e as regulamentações do Banco Central do Brasil.

A promoção da educação financeira é essencial para a estabilidade e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional, conforme destacado pela agenda estratégica do Banco Central do Brasil (Agenda BC#), que busca conscientizar os cidadãos sobre a importância de participar do mercado financeiro e de cultivar o hábito de poupar. A relevância desse tema foi reforçada pela promulgação de leis, como a Lei do Superendividamento em 2021 e a Lei do Desenrola Brasil em 2023, que garantem o acesso à educação financeira e impõem medidas preventivas às instituições financeiras.

Por fim, a Resolução Conjunta nº 8, de 21/12/2023, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, estabelece diretrizes para a implementação de políticas de educação financeira pelas instituições financeiras, incluindo o Sicoob.

No Sicoob, a Cidadania Financeira é, portanto, um compromisso assumido pela Alta Administração que tem como propósito conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Para efetivar esse compromisso, o Sicoob disponibiliza amplo portfólio de soluções, produtos e serviços acessíveis, bem como programas de educação financeira. Além de implantarem localmente as iniciativas sistêmicas de educação financeira, as cooperativas do Sicoob conduzem iniciativas próprias nas suas regiões, as quais são orientadas pela política e pelos compromissos do Sicoob com o tema. Quanto à inclusão financeira, o Sicoob possui a Diretoria de Coordenação Sistêmica no CCS que, entre outras atribuições, dedica-se à coordenação estratégica junto às cooperativas da ocupação de territórios, considerando para a expansão da área de cobertura, a ampliação do acesso nas comunidades em que atuamos e, principalmente, naquelas onde ainda não estamos presentes.

Territorialmente, cultivamos a proximidade com variados atores da economia local para manter e fortalecer a aderência de nossos produtos e serviços às necessidades dos cooperados e ampliar a inclusão financeira. Esses diálogos e a aderência às comunidades são efetivados pelas cooperativas do Sicoob que ali atuam e incentivados e estruturados em iniciativas previstas no plano de ação dos temas Comunidades e Cidadania Financeira e no Plano de Sustentabilidade sistêmico. Essa proximidade possibilita a crescente liberação de crédito para setores estratégicos das economias locais, o fomento ao emprendedorismo, a expansão do microcrédito e a oferta de produtos e serviços com taxas reduzidas frente às praticadas pelo mercado. Como resultado, temos ampliado nossa rede de atendimento, nossa base de cooperados e o volume das operações realizadas, especialmente pelo nosso público de inclusão.

Institucionalmente, o Sicoob participa de articulações com relevantes atores externos, tanto públicos quanto privados, que estão relacionados ao tema a fim de ampliar as iniciativas de inclusão e a educação financeira.

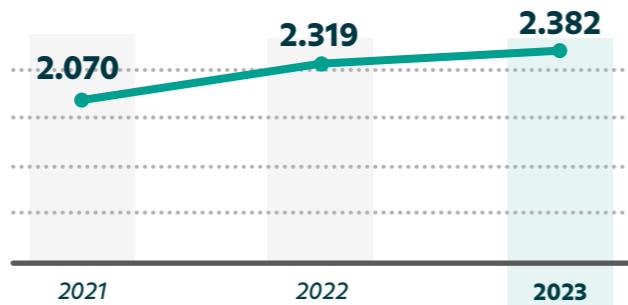


INCLUSÃO FINANCEIRA



Em um mundo cada vez mais voltado para o digital, reconhecemos a importância da rede física para complementar os canais digitais, enriquecer a experiência do cooperado, facilitar a acessibilidade e a inclusão financeira. Nossas Unidades de Atendimento (agências) oferecem espaço para interação pessoal, essencial para cooperados que valorizam o contato direto com a sua cooperativa e para aqueles que enfrentam barreiras ao acesso digital ou necessitam de orientação especializada sobre suas finanças. Além disso, esses espaços fortalecem a relação de confiança e promovem o bem-estar dos cooperados. Para isso, possuímos uma ampla rede física de atendimento, sendo atualmente a maior rede em operação no Brasil, presente em 2.382 municípios, sendo que, destes, 1.859 são municípios de até 50 mil habitantes.

Número de municípios em que o Sicoob está presente



A base de cooperados das classes C, D e E em 2023 apresentou uma diferença positiva de 163.304 cooperados em comparação a 2022, atingindo um total de 3.116.971 associados no perfil. Ao mesmo tempo, 78% dos municípios onde estamos presentes possuem até 50 mil habitantes. No ano, acrescemos 61 municípios a esse perfil (até 50 mil habitantes).

MUNICÍPIOS 0-50 MIL HABITANTES	2022	2023	VAR. %
Centro-Oeste	234	240	2,6%
Nordeste	92	94	2,2%
Norte	79	79	0,0%
Sudeste	863	888	2,9%
Sul	530	558	5,3%
Total 0-50 mil Habitantes	1.798	1.859	3,4%
Demais Municípios	521	523	0,4%
Quota % 0-50 mil habitantes	77,5%	78,0%	0,7%
Total de municípios	2.319	2.382	2,7%

Nossa presença em pequenos municípios, incluindo aqueles fora de regiões metropolitanas, promove a inclusão financeira e estimula o desenvolvimento econômico territorial. Nessas localidades, oferecemos serviços essenciais para que indivíduos e empresas locais possam gerenciar eficazmente suas finanças, investir em seus negócios e planejar o futuro, tais como contas bancárias, poupança, crédito e seguros, consórcio, meios de pagamentos. Além disso, como cooperativa de crédito, contribuímos para manter os recursos em circulação em áreas com menor densidade urbana e em áreas rurais. Isso fortalece a resiliência econômica dessas comunidades, o que as torna menos expostas a choques econômicos. Nossa presença nessas regiões reflete nosso compromisso com a distribuição equitativa de serviços financeiros e a promoção de um crescimento mais inclusivo e equilibrado.

NÚMERO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO (AGÊNCIAS) SICOOB NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO PAÍS LOCALIZADOS FORA DE REGIÕES METROPOLITANAS				
TIPO	REGIÃO	2021	2022	2023
UA	Fora das regiões metropolitanas	1.831	2.172	2.296
UA	Em regiões metropolitanas	1.277	1.863	1.978
Total de unidades de atendimento Sicoob		3.108	4.035	4.274
Representatividade das UAs (agências) fora das regiões metropolitanas		59%	54%	54%

Nota: classificação segundo o conceito de Região Metropolitana do IBGE: Regiões Metropolitanas (RMs), Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) e Aglomerações Urbanas definidas pelos governos estaduais e pela União.



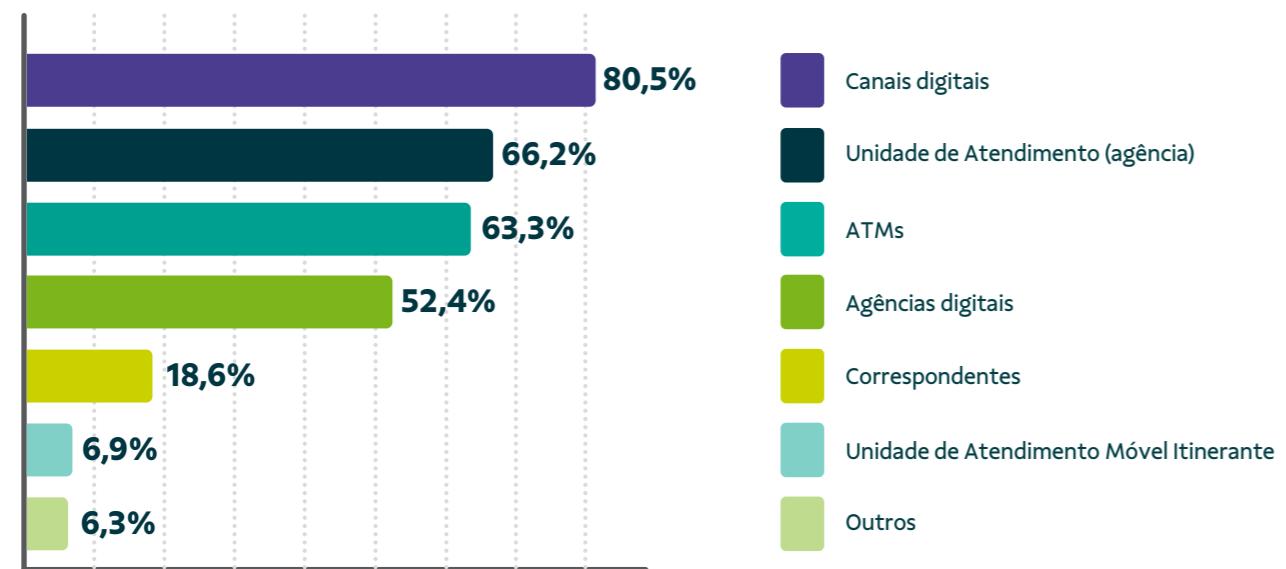
Atualmente, somos a única instituição financeira em 401 municípios, número que aumenta a cada ano à medida que ampliamos nossa cobertura para o acesso a produtos, serviços e conhecimentos financeiros a muitas comunidades antes desassistidas de uma estrutura plena.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS ONDE SOMOS A ÚNICA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA – POR REGIÃO	2021	2022	2023
Sudeste	220	257	269
Sul	34	34	36
Norte	25	21	18
Centro-Oeste	29	38	38
Nordeste	28	36	40
Brasil	336	386	401

Nota: A metodologia de presença exclusiva considera apenas os municípios onde o Sicoob está presente e que não possuem outra forma de rede de atendimento bancário, como agências ou Postos de Atendimento Bancário (PABs), nem a presença de outros sistemas cooperativos financeiros, incluindo cooperativas singulares e Postos de Atendimento Cooperativo (PACs).

Nossos diversos canais facilitam e contribuem para as estratégias locais de inclusão, adotadas pelas cooperativas do Sicoob em seus territórios. De acordo com o Censo ESG Sicoob 2023, em pequenas localidades com até 50 mil habitantes, os canais digitais, o atendimento na própria Unidade de Atendimento (UA) e os ATMs são os meios mais utilizados pelas cooperativas do Sicoob para prover acesso nesse perfil de municípios.

Canais mais utilizados pelas cooperativas do Sicoob para prover acesso em pequenas localidades – até 50 mil habitantes



PONTOS DE ACESSO EM ÁREAS ECONOMICAMENTE DESFAVORECIDAS

GRI FS13



Quanto aos pontos de acesso em municípios economicamente desfavorecidos, estamos aprimorando o uso de ferramentas para propiciar análises mais aprofundadas do perfil socioeconômico dessas localidades. Ter um mapa de perfil das localidades nos possibilita uma análise aprofundada do mercado local e a consequente identificação das principais necessidades da população envolvida, bem como das oportunidades existentes para a criação de negócios que sejam aderentes às demandas locais. Ao realizar esses estudos, as cooperativas do Sicoob podem identificar as oportunidades e os desafios existentes ao se estabelecerem em municípios ou áreas economicamente desfavorecidas. Além de desenvolver estratégias para superar esses desafios, o modelo contribuirá para que a cooperativa possa se consolidar e prosperar na região, sustentando a continuidade do atendimento à população no longo prazo.

Atualmente, definimos o nosso mapa de presença em municípios economicamente menos favorecidos considerando localidades com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) abaixo da média dos municípios brasileiros (0,727) e utilizamos o IDH médio como medida de comparação na análise. Foram considerados todos os pontos de acesso físico existentes em cada uma das localidades (UAs + ATMs próprios + Correspondentes).





NÚMERO DE PONTOS DE ACESSO FÍSICO EM ÁREAS ECONOMICAMENTE DESFAVORECIDAS			
REGIÃO	TIPOS DE PONTOS DE ACESSO	2023	
		QUANTIDADE DE PONTOS DE ACESSO	QUANTIDADE E % EM ÁREAS SUBDESENVOLVIDAS
Norte	UA (filial + sede)	245	162 66%
	ATMs próprios	473	321 68%
	Correspondentes	76	74 97%
	Subtotal	794	557 70%
Nordeste	UA (filial + sede)	271	215 79%
	ATMs próprios	316	293 93%
	Correspondentes	78	78 100%
	Subtotal	665	586 88%
Centro-Oeste	UA (filial + sede)	553	257 46%
	ATMs próprios	755	40 5%
	Correspondentes	14	11 79%
	Subtotal	1.322	308 23%
Sudeste	UA (filial + sede)	2.477	956 39%
	ATMs próprios	4.383	1.817 41%
	Correspondentes	223	172 77%
	Subtotal	7.083	2.945 42%
Sul	UA (filial + sede)	1.063	360 34%
	ATMs próprios	1.963	199 10%
	Correspondentes	556	100 18%
	Subtotal	3.582	659 18%
Brasil	UA (filial + sede)	4.609	1.950 42%
	ATMs próprios	7.890	2.670 34%
	Correspondentes	947	435 46%
	Total	13.446	5.055 38%

Nota: são considerados como áreas economicamente desfavorecidas (municípios vulneráveis) os municípios brasileiros cujo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU) é inferior a 0,727.

Inclusão Financeira pelos Canais Digitais

Conforme o Grupo Banco Mundial, a interseção entre tecnologia e finanças é um vetor para transformar e promover a inclusão financeira. No Sicoob, os canais digitais contribuem para ampliar nossa cobertura territorial, alcançando áreas remotas e menos assistidas. Essa expansão tecnológica favorece, ainda, a oferta de produtos e serviços mais acessíveis em função das economias de escala que ela possibilita.

NOSSOS COOPERADOS

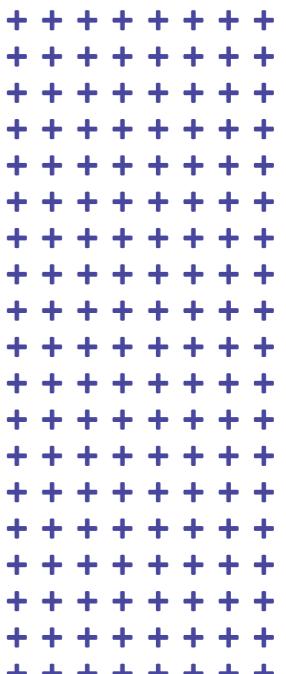
Encerramos 2023 com 7,7 milhões de cooperados. O crescimento em relação ao ano anterior reflete a eficácia de nossas estratégias de expandir o acesso a serviços financeiros, especialmente em áreas tradicionalmente desassistidas. A composição de nossos cooperados em relação às faixas etárias e à representação de mulheres associadas demonstra equilíbrio no perfil, com diversidade e equidade no acesso financeiro.

No segmento de pessoas jurídicas, a inclusão de mais de 1,54 milhão de empresas como cooperadas destaca nosso apoio ao desenvolvimento empresarial, essencial para a dinâmica econômica local e regional. Esses esforços são particularmente importantes em regiões fora dos grandes centros urbanos, nas quais instituições financeiras são menos presentes, reforçando nosso compromisso com a redução de desigualdades financeiras e com a promoção do desenvolvimento sustentável.

COOPERADOS	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Pessoa Física	4.738.089	5.577.609	6.228.167 80,1%
Pessoa Jurídica	1.165.739	1.375.183	1.544.861 19,9%
Total	5.903.828	6.952.792	7.773.028 100,0%

NOVOS COOPERADOS PESSOAS FÍSICAS	2022	2023
Representatividade por região		
Sudeste	53%	53%
Sul	23%	23%
Centro-Oeste	11%	12%
Norte	7%	7%
Nordeste	6%	5%
Brasil	100%	100%

PERFIL DOS COOPERADOS	
Representatividade de pessoas físicas por gênero	2023
Homens	56,5%
Mulheres	43,5%
Total	100,0%
Representatividade de pessoas físicas por faixa etária	2023
Até 18 anos	2,7%
Entre 18 e 30 anos	20,8%
Entre 30 e 50 anos	44,4%
Entre 50 e 70 anos	25,8%
Mais de 70 anos	6,3%
Total	100,0%





+ 1,8 milhão
de clientes não cooperados

Os *clientes não cooperados* do Sicoob são os poupadore s portadores de conta salário que não são associados. Em 31/12/2023, eles totalizaram 1.846.735 pessoas físicas.

APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS COM TAXAS E TARIFAS JUSTAS E COMPETITIVAS

No Sicoob, os micro, pequenos e médios empresários obtêm maior receptividade ao buscar apoio para investir nos seus negócios. Em 2023, alcançamos o volume de R\$ 45,9 bilhões em crédito concedido às empresas de diferentes portes, registrando aumento de 8% em relação a 2022. Desse montante, 43% foram destinados às micro e pequenas empresas. Às médias empresas, o crédito concedido representou 42% do total. Os resultados reafirmam nossa contribuição com a resiliência econômica local e com a geração de empregos. De acordo com o Sebrae, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em 2023 os pequenos negócios responderam por oito de cada 10 empregos criados no ano: as MPEs responderam por 1,18 milhão de empregos (80,1% do total do ano), enquanto as médias e grandes empresas foram responsáveis por 209,99 mil vagas (14,2%).

REPRESENTATIVIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA POR PORTE			
PORTE	2021	2022	2023
Pequena Empresa	40%	39%	37%
Média Empresa	39%	38%	39%
Carteira pequena/média empresa	79%	77%	76%
Microempresa	14%	12%	12%
Grande Empresa	7%	11%	12%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Microcrédito Produtivo Orientado

O Sicoob oferece linhas na modalidade Microcrédito Produtivo Orientado, operações concedidas por uma metodologia específica de concessão e controle de crédito que são adaptadas ao objetivo do financiamento e à capacidade de pagamento do tomador. Direcionado a pessoas físicas e jurídicas dos setores da indústria, do comércio e de serviços com renda anual de até R\$ 360 mil, excluindo atividades rurais, é oferecido a critério das cooperativas do Sicoob e com base nas condições e nas necessidades locais das comunidades. O Sicoob Microcrédito é flexível, simplificado, de baixo custo e sem necessidade de comprovar renda. As operações podem ser contratadas, inclusive, pelos canais digitais. Além disso, as linhas concedidas no âmbito do Microcrédito Produtivo Orientado contam com benefício fiscal, sendo isentas de IOF.

OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO		SALDO DA CARTEIRA (EM R\$ 1,00)		
SUBMODALIDADE BCB	PORTE	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023
Microcrédito	Microempresa	5.832.665	4.427.007	3.235.576
Microcrédito	Pequeno Porte	237.266	115.377	136.079
Microcrédito	Outros	6.237.185	9.892.783	8.704.209
Total		12.307.116	14.435.167	12.075.864

Em 2023, ocorreu uma diminuição no saldo da carteira de microcrédito produtivo e orientado de 16,3% em relação a 2022. O efeito pode ser decorrente da atualização do Pronampe para MEIs, micro e pequenas empresas, que teve ampliação dos prazos de amortização e carências, somando-se a questões do elevado índice de inadimplência e maior endividamento de famílias e empresas. Mesmo com redução percebida, nos mantivemos entre as principais instituições financeiras no atendimento a esse público, sendo o Sistema Cooperativo que mais concedeu operações no âmbito do programa FGI PEAC no ano.

Em 2023, 34,7% das cooperativas singulares do Sicoob atuaram com microcrédito com base na Resolução CMN nº 4.854 de 24/09/2020, que dispõe sobre as operações de microcrédito, inclusive as de Microcrédito Produtivo Orientado, realizadas pelas instituições financeiras e sobre o direcionamento de recursos para essas operações. Ao mesmo tempo, 22,5% das cooperativas singulares possuem metas para aumentar a concessão de microcrédito. (Censo ESG Sicoob 2023)

App Sicoob Microcrédito: desenvolvido para apoiar a concessão do microcrédito e de uso exclusivo dos agentes de crédito das cooperativas, o aplicativo torna o processo de concessão mais ágil e prático com simulação instantânea de cenários para o tomador, facilitando assim a oferta de microcrédito.

Adquirência para MEI

Desenvolvida pelo Sicoob para atender às necessidades dos microempreendedores, a Sipaguinha oferece acesso simplificado aos pagamentos eletrônicos por cartão. Com envio de comprovantes somente via SMS e e-mail, o uso elimina a necessidade de impressão em papel. Ao contrário das maquininhas tradicionais, essa solução se adapta ao baixo volume de transações e faturamento, compatível com o perfil de microempreendedores individuais (MEIs) e de profissionais autônomos. Muitas vezes, esses segmentos não têm acesso às maquininhas convencionais devido aos altos custos de aluguel e taxas de transação associadas a elas. Além disso, a Sipaguinha permite a opção de antecipação de recebíveis a taxas acessíveis, proporcionando uma gestão financeira mais eficiente e flexível para esses empreendedores.

Desde o início da operação, tivemos no total 39.251 Sipaguinhas comercializadas, sendo 5.499 em 2023. No ano, foram realizadas 6.723.182 transações, totalizando R\$ 593.540.078,80.



RESPONSABILIDADE E CIDADANIA NA OFERTA DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

GRI FS15

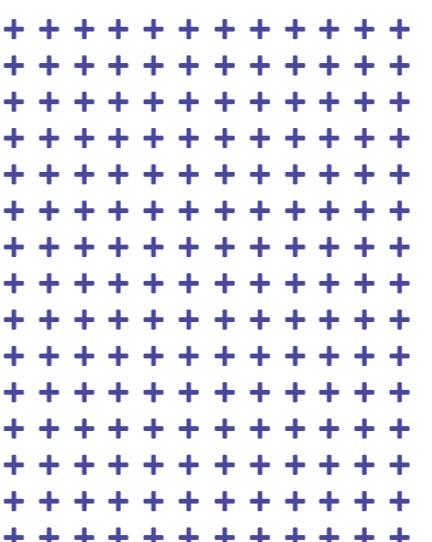


Nosso Pacto de Ética rege os códigos consensuais de cidadania empresarial adotados pelo Sicoob para garantir que o desempenho dos colaboradores e dos líderes esteja alinhado aos interesses dos cooperados, evitando situações conflitantes. Esse Pacto busca harmonizar os valores pessoais e profissionais das equipes em todas as entidades e aborda padrões de conduta, valores éticos, morais, legais e normativos a serem seguidos. Além disso, contamos com sólida análise de risco de crédito, auditoria e controles internos para assegurar a uniformidade nos processos e nas decisões, a integridade dos ativos, a relação de risco e retorno em níveis sustentáveis, sempre atendendo às exigências legais. Também investimos em programas permanentes de treinamento para fortalecer nossas diretrizes organizacionais, assim como para compreender e aplicar nosso Pacto de Ética em práticas de atendimento responsável.

Adicionalmente, todos os produtos e os serviços que oferecemos aos nossos cooperados são rigorosamente alinhados aos requisitos legais e de mercado e contam com condições comerciais justas, parâmetros de eficiência das cooperativas e normativos internos e externos. A divulgação ao mercado é realizada com transparência e em conformidade com as normas fixadas pelos órgãos competentes. A transparência também é adotada na comunicação sobre produtos e serviços no atendimento pessoal pelas cooperativas. Todos os profissionais de atendimento estão aptos a aconselhar os cooperados sobre quaisquer riscos envolvidos em suas operações financeiras, principalmente as que se referem a empréstimos pessoais, financiamentos, uso do cheque especial e de cartões de crédito.

Para preservar a integridade financeira dos cooperados, 40,6% das nossas cooperativas possuem instrumentos normativos para conscientizar cooperados sobre os riscos envolvidos em todas as operações financeiras, e 16,2 % possuem instrumentos normativos para esclarecer sobre os riscos envolvidos quando se trata de concessão de crédito. Outras 12,4% das cooperativas possuem práticas diversas com a mesma finalidade.

(Censo ESG Sicoob 2023)



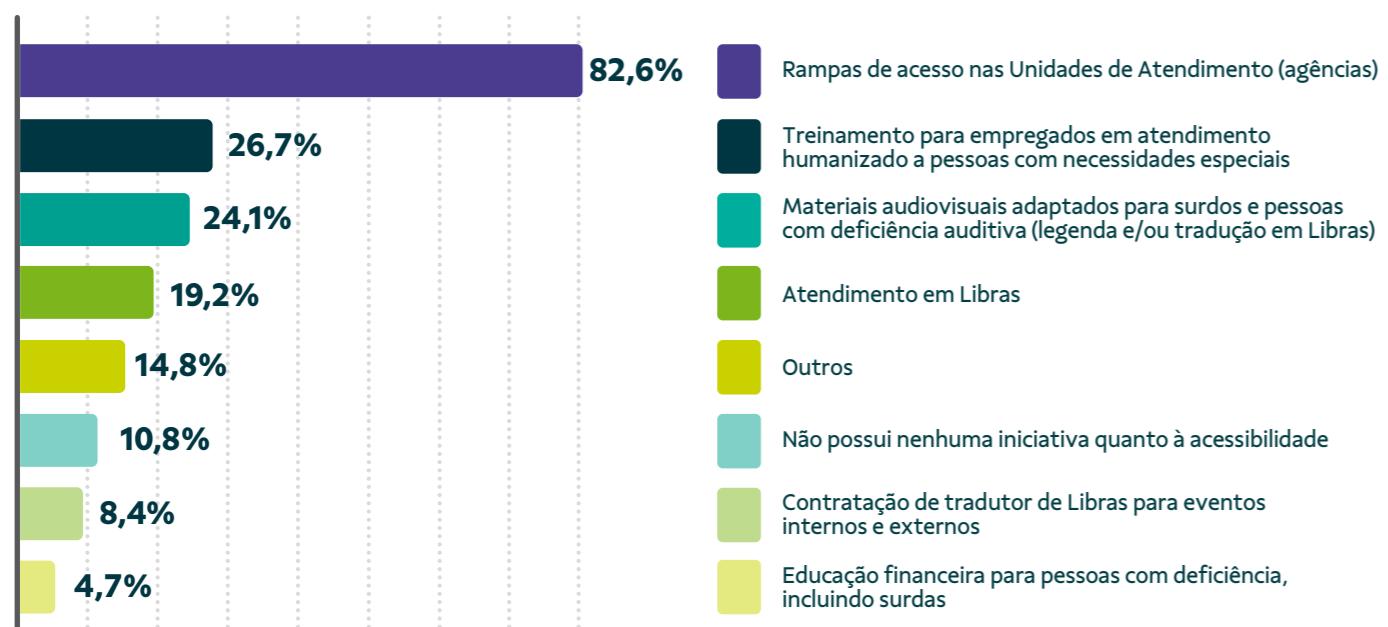
ACESSIBILIDADE

GRI FS14



Trabalhamos para que todas as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham acesso assegurado à nossa rede física e aos canais digitais de atendimento em um esforço contínuo para atingir níveis mais satisfatórios de acessibilidade em todos os canais.

Meios utilizados pelas cooperativas do Sicoob para proporcionar mais acessibilidade



Censo ESG Sicoob 2023

Unidades de Atendimento (UAs): operam em conformidade com leis de acessibilidade locais, estaduais e federais, incluindo rampa de acesso, quando aplicável, vagas preferenciais e pessoal treinado e orientado para auxílio.

ATMs: certificadas de acordo com a NBR nº 15.250/2005, que trata do acesso aos caixas de autoatendimento bancário e fixa os critérios e os parâmetros técnicos de acessibilidade, possibilitam o acesso com segurança e autonomia sem restrição de idade, estatura ou qualquer outro tipo de limitação de mobilidade e características.

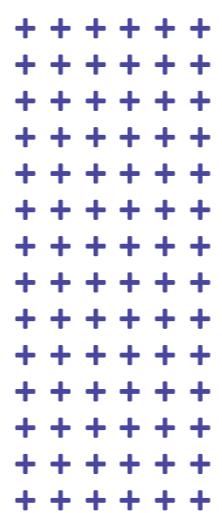
Internet e Mobile Banking: o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que dispõe sobre as recomendações e os padrões de acessibilidade em sites e portais, é aplicado em todos os ambientes web que operamos. O internet banking segue o Manual de Regulação Institucional, o qual orienta e define as diretrizes sistêmicas sobre as regras mínimas de acessibilidade nesse tipo de operação. No ambiente mobile, o app Sicoobnet Celular atende aos requisitos e aos protocolos de acessibilidade.

Website e redes sociais: disponibiliza intérprete virtual em Libras e voz com o serviço realizado pela personagem *Helen*, assistente virtual. Nas redes sociais, utilizamos a hashtag inclusiva #PraTodosVerem, que descreve as imagens a serem reproduzidas em aplicativos de audiodescrição e auxilia os deficientes visuais no acesso ao conteúdo.

Chat: o atendimento digital do App Sicoob possui assistente virtual para prestar atendimento aos cooperados, inclusive por voz ou Libras. Esse serviço de inteligência artificial está disponível, inclusive, nos aplicativos de mensagens WhatsApp e Telegram.

0800: embora com redução crescente no número de usuários, mantemos ativo o atendimento telefônico, as Centrais de Relacionamento e o SAC, além da Ouvidoria, que possui recursos de acessibilidade para portadores de deficiência auditiva ou de fala.

Comunicação inclusiva: em ações pontuais e de alta relevância aos usuários, adotamos comunicação inclusiva para a divulgação.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

GRI FS16



Acreditamos que a educação financeira é fundamental para fortalecer nossa base de cooperados, promover a inclusão de novos membros e capacitá-los com autonomia e segurança para adquirir produtos e utilizar serviços de forma consciente. A educação financeira reduz o risco de crédito para a cooperativa e previne o endividamento para o cooperado. Nossa compromisso com a educação financeira e com a disseminação do conhecimento sobre finanças em todo o Brasil está voltado a proteger os públicos mais vulneráveis dos impactos negativos que podem surgir pelo uso inadequado de produtos e serviços financeiros.

A Educação Financeira é assunto da Alta Administração no Sicoob, sendo tratado no âmbito de nossas estratégias. Atualmente, está contemplado no Pacto Sistêmico de Estratégia, no Plano de Sustentabilidade Sicoob e possui projeto sistêmico em andamento aprovado pelo Conselho de Administração.

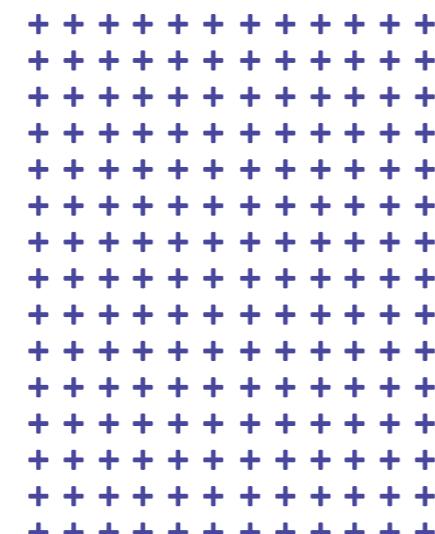
Nossas iniciativas educacionais, no âmbito do investimento social estratégico, são conduzidas pela área de Cidadania e Sustentabilidade. A implementação está a cargo do Instituto Sicoob, entidade social ligada à área que atua na relação com as comunidades a partir de programas voltados ao desenvolvimento sustentável, incluindo um portfólio sistêmico completo de iniciativas de educação financeira. O Instituto tem como foco desenvolver metodologias exclusivas, definir e estruturar processos e elaborar materiais didáticos apropriados para cada grupo-alvo, além de coordenar as parcerias de cooperação externas e atuar para mobilizar todas as entidades do Sicoob na promoção da educação financeira em todo o Brasil. Os modelos de implementações e de operações desenvolvidos são disponibilizados às cooperativas do Sicoob para que possam implementar os programas e os projetos em seus territórios com o apoio de colaboradores voluntários locais capacitados pelo Instituto.

Além disso, a Educação Corporativa oferece trilhas de aprendizagem e soluções educacionais para colaboradores por meio do aplicativo Moob e do Portal de Educação para o público externo – entre esses, os cooperados.

Educação financeira para cooperados e empregados

Em 2023, com o objetivo de ampliar a educação financeira para os cooperados, ampliamos o portfólio de cursos ofertados pela área de Educação Corporativa, incluindo as trilhas *Como organizar sua vida financeira e evitar o endividamento*, *Crédito consciente: guiando suas escolhas*, *Dívidas e superendividamento: tudo o que você precisa saber*, *Educação e o Sicoob – conexão que transforma* e *Finanças Sustentáveis*. As soluções de educação financeira aos cooperados são disponibilizadas no Portal de Educação e pelo aplicativo Moob, nossa plataforma mobile de relacionamento com cooperados.

Ofertamos ainda trilhas online de educação financeira aos empregados de todas as entidades do Sicoob. Elas têm por objetivo conscientizar o público interno sobre a importância do planejamento financeiro. Abordam a relação equilibrada com as finanças, a administração dos rendimentos, as decisões de investimento e o uso consciente do dinheiro.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

	CAPACITAÇÕES COM ÉXITO EM 2023
Como organizar sua vida financeira e evitar o endividamento	699
Conhecendo a Cidadania Financeira	1.347
Crédito consciente: guiando suas escolhas	5
Dívidas e superendividamento: tudo o que você precisa saber	738
Educação e o Sicoob – conexão que transforma	3
Educação Financeira	1.806
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	122
Educação Fiscal	1.009
Educação Previdenciária	1.550
Educação Securitária	1.046
Entenda o Sistema Financeiro Nacional	542
Finanças Sustentáveis	386
Gestão de Finanças Pessoais	593
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro	32
Webinar: Ações de Prevenção e Combate a Fraudes	11.470
Webinar: Conscientização sobre Acessos Privilegiados	343
Total de capacitações com êxito	21.691

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – PORTAL DE EDUCAÇÃO

	CAPACITAÇÕES COM ÉXITO EM 2023
Como Evitar o Superendividamento	9
Conhecendo a Cidadania Financeira	46
Educação Financeira	123
Educação Fiscal	48
Educação Previdenciária	42
Educação Securitária	60
Gestão de Finanças Pessoais	73
Cooperado e o Crédito	109
Total de capacitações com êxito	510

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – MOOB	CAPACITAÇÕES COM ÉXITO EM 2023
Como Evitar o Superendividamento	44
Gestão de Finanças Pessoais	301
Total de capacitações com êxito	345

O Portal de Educação do Sicoob utiliza a ferramenta *LMS (Learning Management System)*, e está aberto aos cooperados, aos empregados, aos terceiros e às comunidades, ofertando capacitações nos seguintes temas:

Para colaboradores

- Cooperado e o Crédito
- Conhecendo a Cidadania Financeira
- Educação Financeira
- Educação Fiscal
- Gestão de Finanças Pessoais
- Educação Previdenciária
- Educação Securitária
- Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito
- Matemática Financeira
- A Importância do Planejamento Financeiro para a Captação
- Cooperativismo Financeiro, o Nossa Negócio

Para cooperados e comunidade

- Cooperado e o Crédito
- Conhecendo a Cidadania Financeira
- Educação Financeira
- Educação Fiscal
- Gestão de Finanças Pessoais
- Educação Previdenciária
- Educação Securitária
- Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito

INICIATIVAS SICOOB PARA FORTALECER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Guia Sicoob para a Cidadania Financeira: atende ao objetivo de comunicar premissas teóricas de programas, projetos e outras ações sobre o tema Cidadania Financeira e está voltado a engajar crianças, jovens, adultos e comunidades no aprendizado da cidadania financeira. Além do uso interno, está disponível a outros atores sociais, podendo ser utilizado em benefício da sociedade como uma referência em iniciativas de cidadania financeira no Brasil.

Soluções educacionais para capacitar voluntários: desde 2021, capacitamos colaboradores para atuarem como voluntários do Instituto Sicoob nos programas de educação financeira para as comunidades. Com elas, além de aptos a atuar na disseminação do conhecimento, os funcionários também passam a ser mais capacitados em assuntos financeiros.

Educação financeira para as comunidades: nossas iniciativas de educação financeira voltadas às comunidades compõem o portfólio de programas do Eixo Cidadania Financeira da agenda sistêmica do Instituto Sicoob, que as implementa com o apoio das cooperativas centrais do Sicoob e das respectivas cooperativas singulares.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer o Guia Sicoob para a Cidadania Financeira



Em 2023, nossos programas sistêmicos de educação financeira beneficiaram diretamente 757 mil pessoas.

TRILHAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2021		2022		2023	
	Número de capacitações	Profissionais capacitados	Número de capacitações	Profissionais capacitados	Número de capacitações	Profissionais capacitados
Série "Eu e meu dinheiro" ¹	2.230	2.128	263	258	57	
Gestão de Finanças Pessoais – BACEN ¹	27	21	954	932		
Cadernos BC – Série Educativa ¹	2.453	2.039	302	270		
Caderno Cidadania Financeira ¹	2.597	2.231	305	280		
Gestão de Finanças Pessoais ²					1.172	
Conhecendo a Cidadania Financeira ²						1.401
Embaixador Sicoob: Educador Financeiro ²					18	
Total de capacitações com êxito	7.307		1.824		2.630	

¹ Descontinuada em 2023 | ² Lançada em 2023





INICIATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA EDUCAR GRUPOS OU COMUNIDADES SOBRE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO FINANCEIRO

INICIATIVA	DESCRIÇÃO DA INICIATIVA	OBJETIVOS DA INICIATIVA, INCLUINDO ÁREAS TEMÁTICAS SEGMENTADAS	PRINCIPAIS ATIVIDADES RELACIONADAS À INICIATIVA	GRUPO-ALVO / BENEFICIÁRIO
Cooperado e o Crédito	Compreender como o valor do dinheiro no tempo, os juros e as tarifas influenciam a saúde financeira do cooperado. Apresentar as modalidades e as finalidades de crédito, sabendo diferenciar qual é aquela que melhor se adequa à necessidade do cooperado. Fazer o cooperado compreender como utilizar as linhas de crédito buscando adequar as melhores condições que viabilizam o pagamento do recurso tomado. Explicar como funciona a lógica do Score de Crédito para que o cooperado possa organizar melhor seu comportamento com o mercado financeiro e particularmente com a sua cooperativa.	Relação entre o dinheiro e o tempo no contexto do crédito. Como o score de crédito pode ajudar no acesso ao crédito, entendendo os tipos de operações de crédito, linhas de crédito para atender às necessidades de consumo, linhas de crédito para atividades produtivas e de investimentos. Compreender a importância das garantias no contexto da viabilidade ao crédito. Estou percebendo que não vou dar conta de pagar em dia um crédito... o que devo fazer?	Educação Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Conhecendo a Cidadania Financeira	Explicar e diferenciar os fundamentos e os conceitos relacionados à Cidadania Financeira. Descrever os pilares para a Cidadania Financeira no Sicoob, estimulando a educação financeira, o autoconhecimento e o senso de comunidade. Demonstrar como as decisões individuais afetam o desenvolvimento coletivo nas comunidades. Apoiar a construção da consciência coletiva sobre a Cidadania Financeira.	Primeiros passos: afinal, o que é Cidadania Financeira? A Cidadania Financeira no Sicoob: Educação Financeira; A Cidadania Financeira no Sicoob: Autoconhecimento; A Cidadania Financeira no Sicoob: Senso de Comunidade e Da Teoria à Prática.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Financeira	Compreender a relevância da educação financeira. Compreender a importância do orçamento e da reserva financeira para um planejamento financeiro saudável. Identificar os fatores-chave do autoconhecimento e a relação com a mudança de comportamento para a gestão financeira. Investigar os fatores que afetam os comportamentos de consumo. Conhecer os princípios de crédito e os investimentos, bem como as principais soluções financeiras disponíveis.	Por que falar de educação financeira? Afinal, o que é educação financeira? O que o Cooperativismo tem a ver com essa história? Orçamento: querendo ou não, ele existe! Mão à obra: tirando os sonhos do papel! Como fazer escolhas financeiras adequadas? Como o comportamento impacta as finanças? Como o cérebro impacta as decisões financeiras? Como os aspectos econômicos impactam as finanças? Como utilizar o crédito de forma consciente? Como investir melhor as sobras?	Educação Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Fiscal	Conhecer a organização e o funcionamento do Estado sob a ótica fiscal. Conhecer o papel do cidadão e a influência das contas públicas no seu dia a dia. Despertar a consciência para que o cidadão tenha uma participação mais ativa na gestão das contas públicas.	Educação Fiscal: O que isso tem a ver com a minha vida? As relações entre o Estado e a Sociedade; Tributos: E eu com isso?; O controle social do gasto público e o equilíbrio fiscal.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Gestão de Finanças Pessoais	Demonstrar os conceitos essenciais para uma boa gestão das finanças pessoais. Identificar as ferramentas para a construção de orçamentos pessoais e seu controle. Empregar/aplicar os conhecimentos adquiridos de acordo com sua realidade. Relacionar os conceitos de finanças com uma saudável utilização dos produtos e dos serviços financeiros.	A importância das finanças pessoais. O que é necessário para prosperar. Patrimônio familiar. Orçamento familiar. Capacidade de poupar. Importância de poupar. Dívidas, como fazê-las. Cheque especial. Cartão de crédito. Empréstimos e Financiamentos. Consórcios. Financiamentos Habitacionais. O equilíbrio é necessário.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Previdenciária	Descrever os conceitos essenciais sobre previdência e apresentar as opções disponíveis para o desenvolvimento de um planejamento de aposentadoria, enfatizando a importância da visão de longo prazo para a construção de um futuro digno e sustentável.	Aposentadoria: sonho ou realidade? Planejamento de Aposentadoria: uma visão de longo prazo; Sistema Previdenciário Brasileiro; Previdência Complementar Fechada; Previdência Complementar Aberta; E agora, para onde ir?	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Securitária	Compreender os principais riscos e os impactos deles na vida das pessoas no contexto da segurança; apresentar as soluções financeiras para proteção das pessoas e relevância delas para o bem-estar da sociedade; saber avaliar a viabilidade econômico-financeira de acordo com as necessidades pessoais de cada cidadão.	A Importância dos Seguros no Contexto da Proteção Social. Compreendendo os Riscos e a Relação com os Seguros. Fundamentos Básicos do Mercado de Seguridade. Conceitos Essenciais do Seguro como Solução Financeira. Características dos Ramos e Produtos Securitários. A Educação Securitária para a Vida em Sociedade.	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	Demonstrar a importância da Educação Financeira para uma relação saudável com o dinheiro e apresentar o Cooperativismo de Crédito e como esse modelo de negócio pode ajudar na vida financeira das pessoas e das comunidades.	Por que falar de Educação Financeira? Afinal, o que é Educação Financeira? O que o Cooperativismo tem a ver com essa história? Orçamento: querendo ou não, ele existe! Mão à obra: tirando os sonhos do papel! Como fazer escolhas financeiras adequadas? Como utilizar o crédito de forma consciente? Como investir melhor as sobras? E o que mais o Sicoob oferece?	Cidadania Financeira	Empregados, Cooperados e Comunidade.



PROGRAMAS SISTÊMICOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PÚBLICO INFANTIL

PROGRAMA

FINANCINHAS

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para fazer download das versões da Coleção Financinhas.



PROGRAMA FINANCINHAS: o Programa Financinhas é dirigido a crianças e jovens de 6 a 12 anos e foi desenvolvido pelo Instituto Sicoob para duas frentes de ação: Coleção Financinhas e Programa Financinhas nas Escolas.

Coleção Financinhas: a Coleção Financinhas consiste em quatro livros e uma animação. Esses materiais destacam temas como poupar para realizar sonhos, consumo compulsivo, a necessidade de planejamento e organização financeira, além de enfatizar a sustentabilidade e o consumo consciente. Personagens cativantes narram os conceitos inseridos em cada livro e dão nomes às publicações. Os exemplares incluem *Caio achou uma moedinha*, *Margô e Davi foram ao mercadinho*, *Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho* e *Marina esqueceu de desligar a televisão*. Os livros são enriquecidos com atividades práticas, dedoches e recortes de cédulas, tornando o aprendizado mais interativo e envolvente.

Principais resultados em 2023

395.022 pessoas beneficiadas (crianças e jovens)

3.390 ações realizadas

Programa Financinhas nas Escolas: é direcionado às crianças de 6 a 12 anos do Ensino Fundamental I. O objetivo é incutir a educação financeira desde a infância, o que é feito por meio do estímulo a comportamentos que promovem bons hábitos financeiros e de cidadania. Isso é propiciado pela integração de valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade. O programa utiliza metodologia única e completa para apoiar professores e facilitar a discussão sobre finanças com o público infantil, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que considera a educação financeira um tema transversal.

Principais resultados em 2023

25.375 pessoas beneficiadas (alunos)

722 pessoas beneficiadas (professores certificados)

PÚBLICO JOVEM

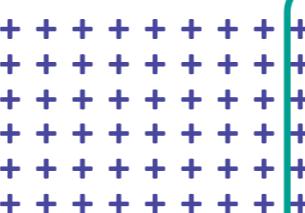
Destinado ao público jovem em geral nas versões presencial e online, o Programa Se Liga Finanças auxilia no entendimento das consequências que as escolhas financeiras podem acarretar no curto, médio e longo prazos. Quando presencial, é realizado por meio de workshops que priorizam o aspecto prático e a interatividade entre os participantes.

Na plataforma Se Liga Finanças ON, o formato interativo de Educação à Distância (EaD) facilita a expansão da cidadania financeira no ambiente virtual. Esse recurso é voltado para jovens e microempreendedores individuais que buscam uma vida financeira estável. O objetivo é promover o uso consciente do dinheiro e a conscientização sobre a importância de uma boa gestão financeira, essencial para o sucesso dos pequenos negócios. As aulas virtuais incluem atividades práticas que incentivam a interação online e ajudam na compreensão dos temas abordados. Atualmente, estão disponíveis cursos de Finanças Pessoais, os quais abordam planejamento financeiro, endividamento e investimento, e de Finanças para MEI, em que o Microempreendedor Individual aprende a fazer uma boa gestão financeira do seu negócio.

Principais resultados em 2023

13.242 pessoas beneficiadas | **199** ações realizadas

34.993 pessoas inscritas | **15.241** pessoas beneficiadas (certificadas)



PÚBLICO ADULTO



O Programa Clínicas Financeiras é executado por meio de eventos públicos denominados Clínicas Financeiras e por meio da plataforma Clínicas Financeiras Virtuais. Os eventos denominados Clínicas Financeiras são abertos, gratuitos e oferecem atendimento direto aos cidadãos que buscam compreender o relacionamento com o dinheiro e procuram orientação e ferramentas que subsidiem a melhora dessa relação. Nesses eventos, educadores financeiros voluntários, qualificados e experientes prestam atendimentos individualizados sobre organização orçamentária, investimentos, como tratar e evitar dívidas e outros assuntos relacionados à educação financeira.

Principais resultados em 2023

8.587 pessoas beneficiadas (atendimentos presenciais)

846 ações realizadas

Clínicas Financeiras Virtuais: a Plataforma Clínicas Financeiras Virtuais tem o objetivo de conectar orientadores financeiros do Sicoob com pessoas físicas e microempreendedores para aconselhamento financeiro de forma gratuita e individual. Pela plataforma, o usuário realiza o agendamento e, no dia marcado, recebe as orientações por videochamada. Atualmente, os atendimentos virtuais abrangem os seguintes temas: orçamento pessoal e familiar, endividamento, renegociação, Imposto de Renda, investimentos e empreendedorismo.

Principais resultados em 2023

537 pessoas beneficiadas (atendimentos via plataforma)



Em decorrência da revisão e da atualização do Manual do Instituto Sicoob e do Portfólio do Instituto Sicoob, o Programa Conhecimento em Foco passou a integrar o conjunto de Programas e Soluções Transversais em 21/12/2023, compreendendo as palestras que são desenvolvidas pelo Instituto Sicoob que contribuem de forma transversal aos três eixos de atuação. Para a compilação dos resultados de 2023, foram consideradas, dentro do escopo do Programa Conhecimento em Foco, as palestras de educação cooperativista, empreendedora e financeira realizadas desde 1/1/2023.

Principais resultados em 2023

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

269.280 pessoas beneficiadas | **4.419** palestras realizadas



A **Semana ENEF (Semana Nacional De Educação Financeira)** é uma iniciativa anual do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF). Em 2023, aconteceu a décima Semana no período de 15 a 21 de maio com o tema *Resiliência Financeira*. Com campanha divulgada para todas as cooperativas e entidades do CCS, o Sicoob marcou presença no evento de lançamento na sede da B3 (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) com a participação de Felipe Magalhães Bastos, coordenador do Comitê de Sustentabilidade, no painel *O papel da sustentabilidade no planejamento financeiro*. Nessa edição, o SNCC (Sistema Nacional de Crédito Cooperativo) representou 94,4% das iniciativas de educação financeira realizadas durante a Semana.

Principais resultados em 2023

89.088 pessoas beneficiadas

2.570.641 pessoas alcançadas

2.025 ações realizadas



Em 2023, o Sicoob participou da 6ª Semana Mundial do Investidor, uma iniciativa promovida pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores) para mais de 80 países. No Brasil, o evento é coordenado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O tema foi *Resiliência Financeira do Investidor, Criptoativos e Finanças Sustentáveis*. O Instituto Sicoob apoiou o evento com iniciativas de educação financeira online e presenciais, e as cooperativas realizaram ações educacionais como cursos, palestras, contação de histórias e workshops interativos com especialistas, oferecendo, assim, acesso gratuito a informações e auxiliando os brasileiros na jornada em busca de saúde financeira e crescimento econômico.

Principais resultados em 2023

98.618 pessoas beneficiadas

1.846.250 pessoas alcançadas

1.064 ações realizadas



Promovida mundialmente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e nacionalmente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a *Global Money Week* (GMW) é um movimento em prol da conscientização global sobre a importância de garantir que crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos se tornem financeiramente conscientes e gradualmente adquiriram conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que possibilitem a tomada de decisões financeiras sólidas que levem ao bem-estar e à resiliência nessa área.

Com o tema *Planeje seu dinheiro, plante seu futuro*, em março de 2023 aconteceu a 11ª edição da GMW, e o Sicoob marcou presença em mais uma edição. Para incentivar a participação e o engajamento do maior número de cooperativas centrais e singulares do Sicoob, o Instituto divulgou regulamento com orientações para participação, disponibilizou materiais para divulgação em mídias sociais e reconheceu as cooperativas que beneficiaram o maior número de pessoas com as ações do portfólio sistêmico de programas.

Principais resultados em 2023

44.278 pessoas beneficiadas

3.140.677 pessoas alcançadas

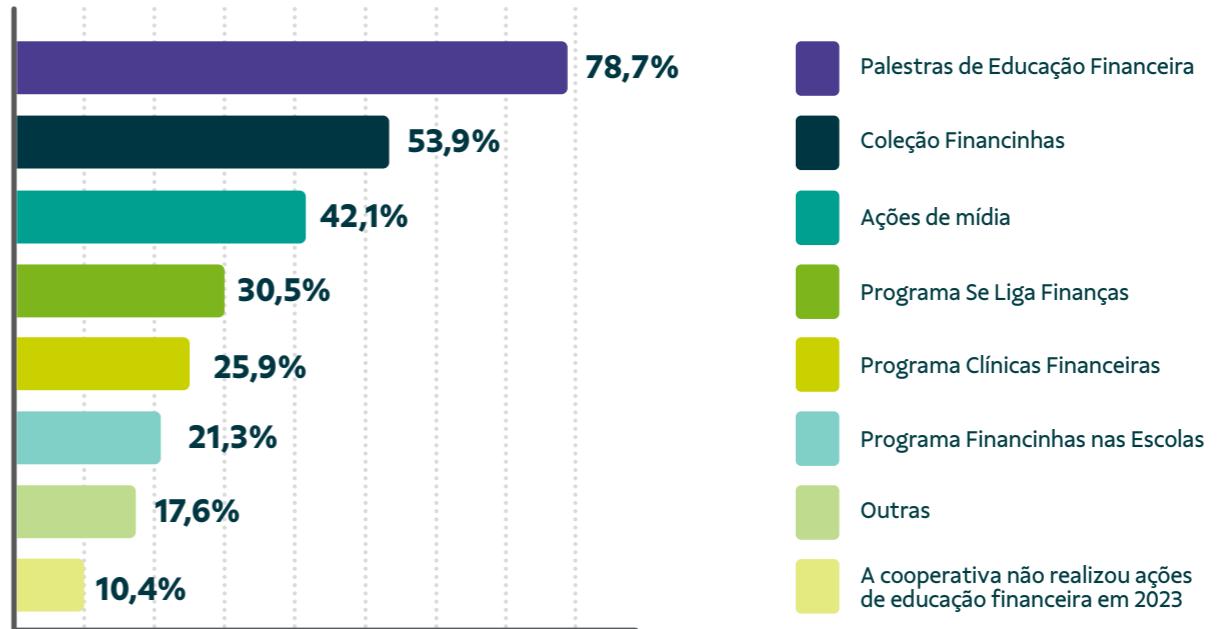
1.049 ações realizadas



INICIATIVAS LOCAIS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

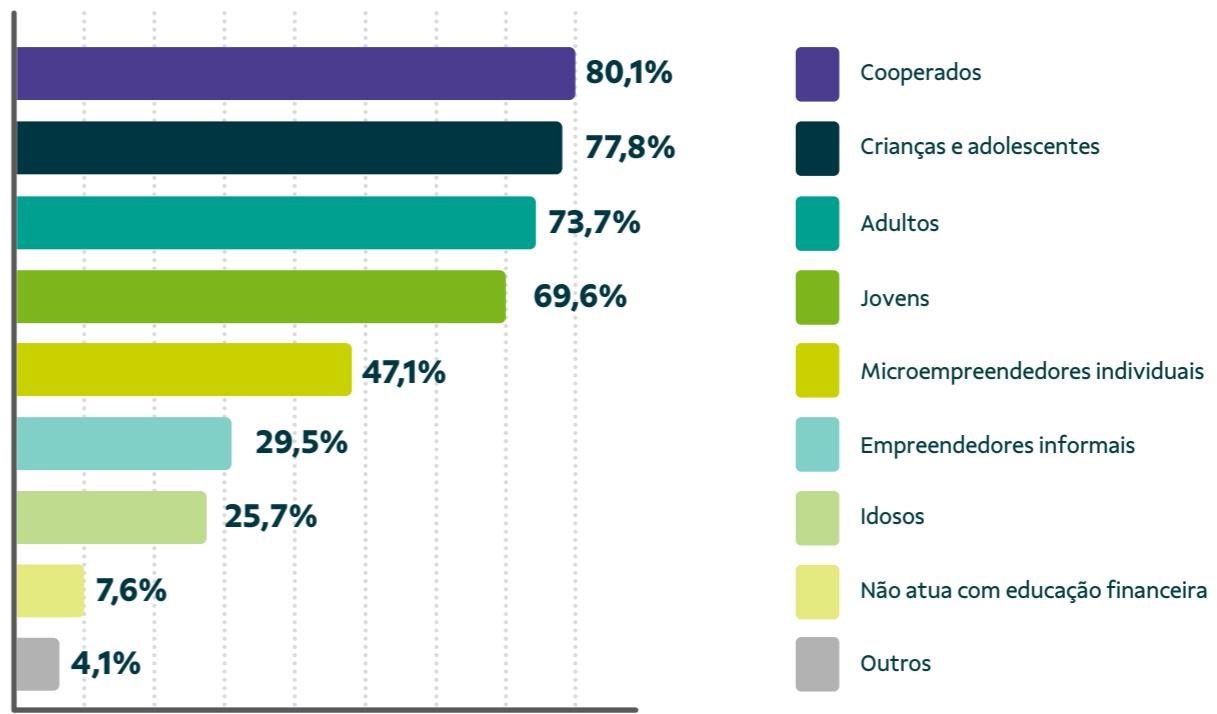
Em 2023, 89,6% das cooperativas do Sicoob executaram programas de educação financeira, sendo que 77,3% delas utilizaram metodologias de atividades e programas desenvolvidos pelo Instituto Sicoob. Ao mesmo tempo, 25,7% utilizaram metodologia própria alinhada ao Programa de Educação Financeira do BCB, 16% utilizaram metodologia de terceiros, e 13,7% das não utilizaram metodologia estruturada.

Principais atividades de Educação Financeira realizadas pelas cooperativas do Sicoob



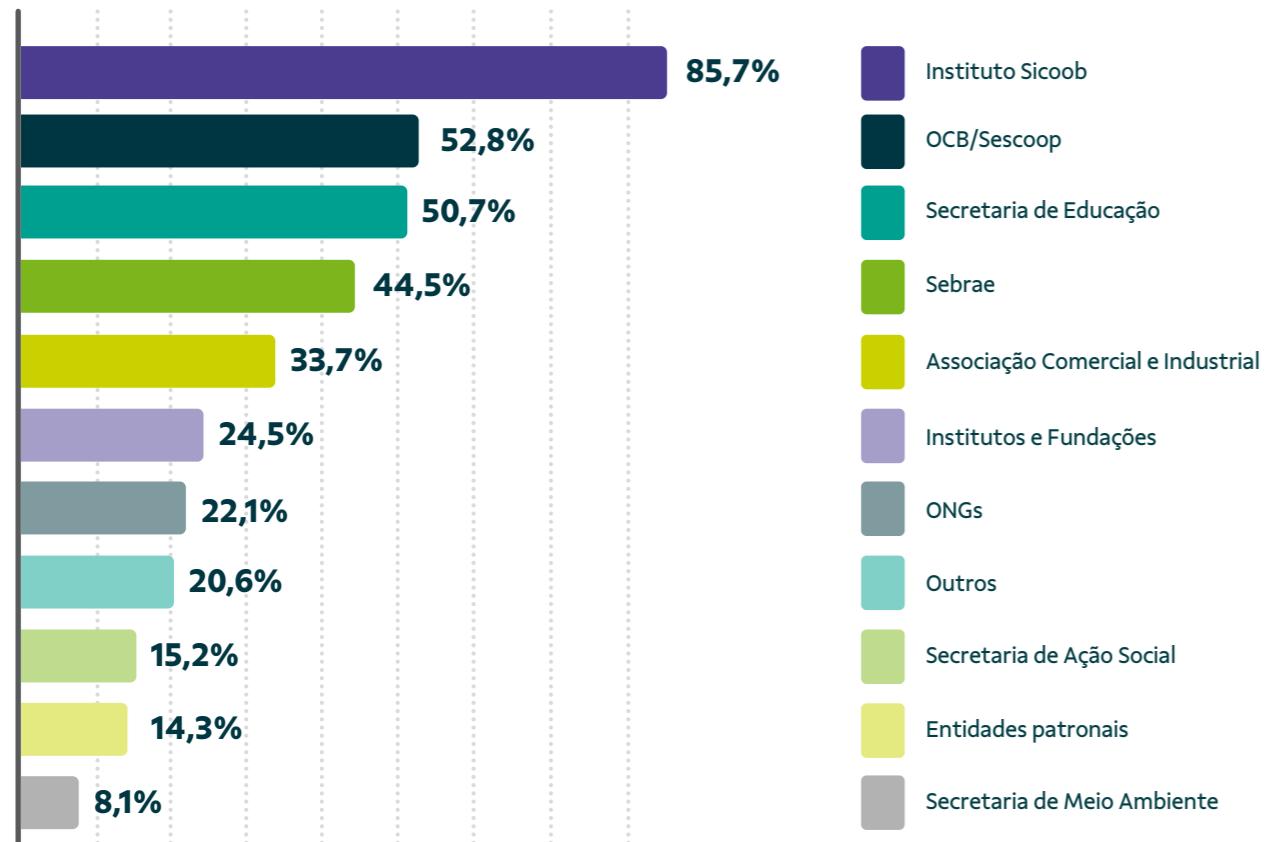
Censo ESG Sicoob 2023

Públicos beneficiados por programas e ações de educação financeira realizados pelas cooperativas do Sicoob



Censo ESG Sicoob 2023

Atores que interagem com as cooperativas do Sicoob para desenvolver e implementar iniciativas de educação financeira



Censo ESG Sicoob 2023

Educação financeira para pessoas com deficiência

Reconhecemos que nossas iniciativas de educação financeira não atendem de maneira plena às necessidades das pessoas com deficiência e, gradualmente, estamos aprimorando nossos processos e práticas. Atualmente, nos cursos online, oferecemos recursos de legendas e interpretação em Libras e, em eventos presenciais, contamos com parcerias locais e voluntários capacitados para garantir o correto atendimento às comunidades surdas.

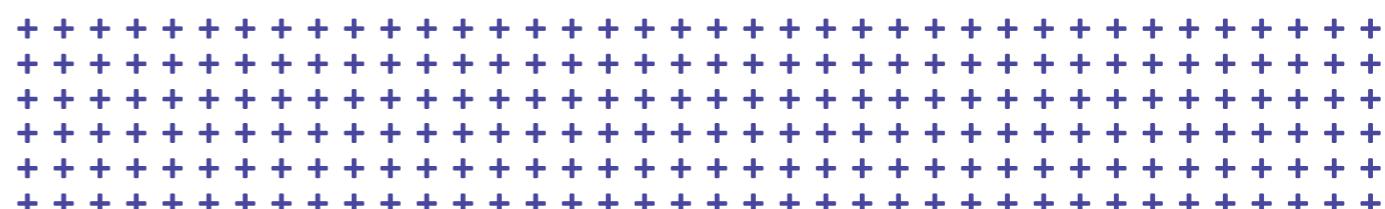
Educação financeira nos canais digitais

Nossos aplicativos digitais foram projetados para fortalecer bons hábitos financeiros entre os cooperados. Com o aumento do uso e das transações online, essas ferramentas são cada vez mais relevantes, oferecendo recursos para gestão financeira, planejamento e simulação de investimentos e financiamentos. Além disso, disponibilizamos gratuitamente o aplicativo Sicoob Minhas Finanças para o público em geral para promover a educação financeira. No app Sicoobcard, incentivamos o uso responsável do cartão de crédito com possibilidade de controle de gastos, definição de limites por categoria e gestão do orçamento.

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE



Nosso Planejamento Estratégico Sistêmico (2020/2030) e o Pacto Sistêmico de Estratégia (2021/2023) incorporam a dimensão Cidadania e Sustentabilidade. Ela contempla os desafios rumo ao fortalecimento do impacto positivo econômico, social e ambiental que desejamos atingir junto aos cooperados e às comunidades onde atuamos. Em nossa estrutura organizacional no Centro Corporativo Sicoob (CCS), possuímos a área de Cidadania e Sustentabilidade. Cabe a ela a coordenação e a execução das atividades que contribuem para o enfrentamento a esses desafios e, em consequência, a realização dos objetivos estabelecidos nas nossas Agendas de Sustentabilidade, Cidadania Financeira e Investimento Social Estratégico, sendo este a cargo do Instituto Sicoob. A área de Cidadania e Sustentabilidade é responsável pela coordenação e pela elaboração do Relatório de Sustentabilidade.



INSTITUTO SICOOB



Instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos, o Instituto Sicoob é a agência de investimento social estratégico do Sicoob. Fundado em 2004, visa contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob está presente e difundir a cultura cooperativista.

A partir de sua sede em Brasília (DF), opera em estreita colaboração com todas as cooperativas centrais e singulares e entidades que compõem o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) em todo o território nacional por meio de iniciativas conjuntas e integradas e da formação de voluntários com o intuito de promover o desenvolvimento local. Essa integração de iniciativas e o alinhamento estratégico sistêmico viabilizam a formação de uma grande rede colaborativa e operacional que torna possível a implementação em escala de projetos, programas e demais ações em todas as localidades onde o Sicoob marca sua presença.

ATUAÇÃO

O portfólio de programas e projetos do Instituto Sicoob é estruturado em três eixos vinculados ao nosso Pacto Sistêmico de Estratégia 2020/2030 e ao nosso propósito como organização cooperativa de crédito: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável. São eles que guiam a atuação do Instituto Sicoob na missão de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Esses três pilares constituem a base para o planejamento, o desenvolvimento, a implementação e o investimento nas iniciativas que compõem o portfólio de programas e projetos em consonância com o compromisso social do Sicoob e são pautados no 5º e no 7º princípios do Cooperativismo, respectivamente: Educação, Formação e Informação; e Interesse pela Comunidade. As iniciativas são, ainda, aderentes a agendas estratégicas externas, tais como as de órgãos reguladores, em específico à Estratégia Nacional de Educação Financeira e à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Estímulo ao voluntariado corporativo

Nosso programa de voluntariado corporativo é conduzido pelo Instituto Sicoob e foi batizado de Programa Voluntário Transformador. Objetiva o engajamento e a capacitação da equipe de voluntários e está aberto à participação espontânea de todo o quadro de pessoal do Sicoob. Os já capacitados a voluntários recebem ainda a formação para implementar as iniciativas do portfólio do Instituto Sicoob em suas comunidades. Ao final de 2023, 11 mil voluntários estavam cadastrados e, durante o ano, 44 mil horas foram dedicadas aos programas (atuação nas ações do portfólio e extraportfólio).



COOPERATIVISMO

NOSSO COMPROMISSO: difundimos o cooperativismo financeiro por todo o país para que todos os brasileiros possam ter uma vida financeira mais justa.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Fornecedores

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

4

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

As cooperativas de crédito, organizações sociais sem fins lucrativos, têm como objetivo fomentar benefícios econômicos e sociais para seus membros e comunidades locais. Essas instituições adotam um modelo de negócios centrado nas pessoas e na proximidade com as comunidades, proporcionando atendimento que responde às necessidades e às expectativas de seus cooperados. Elas promovem a inclusão financeira e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuam, baseando as ações no 7º princípio do cooperativismo, o Interesse pela Comunidade.

As cooperativas de crédito contribuem para a redistribuição de riquezas e proporcionam economias nas transações financeiras dos cooperados. Entretanto, apesar dos benefícios significativos de seu modelo de negócio, grande parcela da sociedade ainda não está ciente das vantagens que as cooperativas oferecem. Existe, portanto, um amplo mercado potencial a ser explorado por esse movimento. Além disso, as cooperativas de crédito atuam num setor altamente competitivo e, nesse contexto, evidenciar os seus diferenciais se torna uma vantagem competitiva para a atração de novos associados e para o fortalecimento e o crescimento.

O modelo das cooperativas de crédito é particularmente relevante para as percepções dos jovens sobre negócios e sustentabilidade. Ao promover o cooperativismo entre os jovens e outros potenciais membros, as cooperativas podem se posicionar como alternativas financeiras inclusivas, transparentes e alinhadas aos valores éticos e comunitários demandados pela nova geração. A integração do público jovem pode, em longo prazo, beneficiar a cooperativa ao criar uma base de clientes em expansão com alto potencial de fidelização e engajamento.

Neste contexto, o Cooperativismo foi incluído como um dos temas relevantes prioritários para o Sicoob. A análise de materialidade revelou que o desconhecimento do modelo de negócio por parte da sociedade pode influenciar as expectativas futuras de diversos stakeholders, apresentando potencial tanto para impactos positivos quanto negativos ao negócio e às comunidades.

À medida que mais pessoas, especialmente os jovens, começam a conhecer e a aderir ao cooperativismo de crédito, surgem oportunidades de crescimento para as cooperativas. Contudo, se pouco conhecido pela sociedade, podem surgir grandes desafios para a renovação da base de cooperados, com potencial de impactar negativamente o fortalecimento do modelo de negócio e sua perenidade.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Ao analisar os impactos do tema material Cooperativismo, também consideramos os impactos nos ODS 8, 10 e 17, os quais estão diretamente ligados às nossas atividades e aos princípios que regem nossa atuação como cooperativa de crédito. Essa análise é fundamental para entender e ampliar nossa contribuição com o desenvolvimento sustentável. Em relação ao ODS 8, focado no crescimento econômico sustentável e no trabalho decente para todos, avaliamos o impacto de serviços financeiros acessíveis e justos, que apoiam o desenvolvimento de pequenas empresas e incentivam o empreendedorismo local. Nesse aspecto, nosso modelo de negócio contribui com a criação de empregos e promove um ciclo econômico virtuoso, especialmente em comunidades que frequentemente estão fora da área de cobertura de instituições tradicionais.





Quanto ao ODS 10, que visa à redução das desigualdades dentro e entre os países, nosso compromisso é efetivo. Proporcionamos acesso igualitário aos nossos serviços financeiros, permitindo que todos os membros, independentemente de sua condição econômica ou social, tenham voz e que se beneficiem das vantagens do cooperativismo de crédito. Isso inclui taxas de juros mais baixas e custos reduzidos de serviços, contribuindo para nivelar as oportunidades financeiras para todos os membros. Adicionalmente, o ODS 17 ressalta a importância das parcerias para o alcance dos objetivos globais. Cultivamos parcerias estratégicas com uma variedade de stakeholders, incluindo outras cooperativas, poder público e organizações do Terceiro Setor. Tais parcerias permitem compartilhar recursos e conhecimentos, ampliando nosso impacto e contribuindo para uma abordagem mais colaborativa e eficaz no enfrentamento dos desafios de desenvolvimento sustentável.

Ao analisar os impactos do tema Cooperativismo nos Direitos Humanos, identificamos nossas contribuições no que tange ao acesso a serviços financeiros e à participação democrática dos membros. Contribuímos para o Direito à Igualdade e Não Discriminação, assegurando igualdade de acesso aos serviços financeiros pela livre adesão, que confere o direito de todos os membros a participar dos seus benefícios. Além disso, nossa estrutura promove o Direito à Participação Efetiva, permitindo que cada membro exerça voz ativa nas decisões e nas políticas das cooperativas. Esses aspectos são fundamentais na promoção de uma sociedade mais inclusiva e justa, estando alinhados aos princípios dos Direitos Humanos.

Por isso, temos o compromisso de difundir o cooperativismo e o modelo de negócio em diferentes fronteiras de nossas estratégias e, dentre elas, destacamos ações voltadas à atração de novos cooperados, em especial os jovens, a partir da difusão dos benefícios do cooperativismo de crédito e da expansão da nossa presença nas comunidades.

No âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, o cooperativismo está vinculado a objetivos e metas internas disseminados no CCS, nas cooperativas centrais e nas cooperativas singulares para o ciclo estratégico 2020–2030. O tema está diretamente vinculado à dimensão Cidadania e Sustentabilidade e permeia as dimensões Cooperados e Mercado e Pessoas, Inovação e Performance do Pacto Sistêmico de Estratégia.

O desdobramento das ações previstas na dimensão Cidadania e Sustentabilidade do Pacto Sistêmico iniciou com o lançamento do Plano de Sustentabilidade em 2022, cujas ações começaram a ser implementadas em 2023 e contemplam um conjunto de iniciativas e objetivos para o tema Cooperativismo. O propósito é efetivar o compromisso que assumimos com as nossas partes interessadas de difundir o cooperativismo e o modelo de negócios para crescer com base em diretrizes sistêmicas a serem implementadas pelas cooperativas do Sicoob em seus territórios.

Já na dimensão Cooperados e Mercado do Plano Sistêmico Estratégico, queremos consolidar nossa proposta de valor no mercado com objetivos e metas que fortalecem nosso modelo de negócio cooperativista e a forma como geramos e distribuímos valor aos nossos cooperados. Já a dimensão Pessoas, Inovação e Performance visa ao fortalecimento da cultura organizacional do Sicoob e reforça nossa identidade a partir de diretrizes sistêmicas de gestão de pessoas que têm a função de atrair, desenvolver, engajar e reter aquelas que mantenham convergência com nossos princípios e valores cooperativistas.



Fortalecimento do cooperativismo para colaboradores e cooperados

Entre as nossas iniciativas, destacamos os programas educacionais para colaboradores e cooperados e o portfólio de programas e projetos voltados tanto às comunidades onde estamos presentes como à sociedade em geral.

A nossa Educação Corporativa disponibiliza soluções educacionais sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito na modalidade online. Para o quadro de pessoas, as soluções educacionais estão disponíveis em nossa Plataforma de Aprendizagem Educacional. Já para a nossa base de cooperados, os conteúdos podem ser acessados em nosso aplicativo de relacionamento, o App Moob, e no Portal de Educação.

CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO EM 2023 PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM EDUCACIONAL PARA O PÚBLICO INTERNO	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Cooperado e o Crédito	263
Cooperado e sua Cooperativa	8.174
Cooperativismo – Uma filosofia que transforma	11.701
Cooperativismo e Empreendedorismo	354
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	134
Cooperativismo Financeiro, o Nossa Negócio	10.844
Cooperativismo, Inovação Disruptiva e Desafios Estratégicos	2.321
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber	11.905
Nosso Mundo Sicoob	10.439
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	1.719
Propósito Cooperativista	9.981
Semana do Cooperativismo 2021: O Cooperativismo e a Proposta de Sociedade	35
Seminário Essência	322
Servir com Propósito	9.625
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro	32
Webinar – Impactos da Lei Complementar nº 196/2022 nos modelos sistêmicos do Sicoob	168
Número total de capacitações	78.017

CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO EM 2023 PLATAFORMA PORTAL DE EDUCAÇÃO		NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Cooperado e o Crédito		109
Cooperado e sua Cooperativa		362
Cooperativismo – Uma filosofia que transforma		36
Cooperativismo e Empreendedorismo		94
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico		49
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber		84
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito		42
Número total de capacitações		776
CAPACITAÇÕES EM COOPERATIVISMO EM 2023 APLICATIVO MOOB		NÚMERO DE CAPACITAÇÕES
Bacen – O que é cooperativa de crédito		153
Cooperado e o Crédito		197
Cooperado e sua Cooperativa		662
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico		292
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber		506
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito		168
Essência		45
Semana do Cooperativismo 2021: O Cooperativismo e a proposta de sociedade		123
Número total de capacitações		2.146

COOPERATIVISMO E COMUNIDADES



O cooperativismo e o nosso modelo de negócio são difundidos por meio de um amplo portfólio de programas, projetos e outras iniciativas destinadas aos públicos das comunidades onde atuamos e à sociedade em geral. Esse portfólio é conduzido pelo Instituto Sicoob em conjunto com as cooperativas centrais e as singulares do Sicoob com a missão de disseminar a cultura cooperativista.



O Programa Cooperativa Mirim incentiva a formação de cooperativas nas escolas e nas instituições que atendem crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos de idade. Trata-se de uma associação de alunos que, sob a orientação de um Professor Orientador, se unem voluntariamente para satisfazer as necessidades comuns (econômicas, sociais e culturais) do seu ambiente utilizando práticas do cooperativismo. Acontece em escolas públicas, particulares e/ou instituições de contraturno escolar, como as OSCs (Organizações da Sociedade Civil), e envolve também professores e educadores sociais. A finalidade educacional se ampara no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990) e na Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional de Cooperativismo. As cooperativas mirins são dirigidas e coordenadas pelos próprios alunos. O programa é uma ação permanente e sistêmica com metodologia própria disponível no editorial *Trajetórias Cooperativas*, elaborado com apoio, acompanhamento e monitoramento do Instituto Sicoob e de cooperativas do Sicoob.



Principais resultados em 2023

1.907 pessoas beneficiadas (associados mirins impactados)

128 pessoas beneficiadas (professores inscritos e certificados na plataforma)

235 pessoas beneficiadas (professores capacitados presencialmente)



CONEXÃO SICOOB

Ofertado em formato híbrido, o programa Conexão Sicoob oferece uma trilha online de acesso gratuito com conteúdo sobre empreendedorismo e cooperativismo destinado a jovens e estudantes universitários. Os alunos que concluem a trilha têm a oportunidade de participar de uma experiência presencial, imersiva e prática organizada em parceria com as cooperativas do Sicoob denominada *Lab de Inovação*. O Conexão Sicoob promove a educação empreendedora e cooperativista com foco no público jovem e contribui para a conexão entre as novas gerações, o cooperativismo e a cooperação.



Principais resultados em 2023

211 pessoas inscritas

30 pessoas beneficiadas (certificadas)



O Concurso Cultural é direcionado às escolas do Ensino Fundamental I e II com o propósito de promover conhecimentos geradores de práticas mais cooperativas aprendidas e vivenciadas com base em valores e princípios cooperativistas durante as atividades escolares. Como base, os participantes recebem aula prática sobre o tema proposto em cada edição e são estimulados a criar produções textuais alinhadas e indicadas na BNCC.

Em 2023, aconteceu a 12ª edição do Concurso Cultural para alunos dos 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental. Sob o tema Escola que coopera faz um futuro melhor, os estudantes foram convidados a participar, respectivamente, nas categorias Desenhos, Crônicas, Poemas e Tiras em Quadrinhos. O concurso foi dividido em três fases de premiação - Local (pela cooperativa singular do Sicoob), Regional (pela cooperativa central do Sicoob) e, por fim, Nacional (pelo Instituto Sicoob).



Principais resultados em 2023

296.752 pessoas beneficiadas (alunos)

2.772 instituições educacionais participantes



Em decorrência da revisão e da atualização do Manual do Instituto Sicoob e do Portfólio do Instituto Sicoob, o Programa Conhecimento em Foco passou a integrar o conjunto de Programas e Soluções Transversais em 21/12/2023, compreendendo as palestras que são desenvolvidas pelo Instituto Sicoob que contribuem de forma transversal aos três eixos de atuação. Para a compilação dos resultados de 2023, foram consideradas, dentro do escopo do Programa Conhecimento em Foco, as palestras de educação cooperativista, empreendedora e financeira realizadas desde 1/1/2023.



Principais resultados em 2023

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

343.013 pessoas beneficiadas

5.145 palestras realizadas

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

29.551 pessoas beneficiadas

341 palestras realizadas



A Semana do Cooperativismo é o evento que acontece entre o final de junho e o início de julho de cada ano com a finalidade de difundir a cultura cooperativista e dar visibilidade às boas práticas implementadas pelas cooperativas do Brasil, além de evidenciar o papel destas como agentes de transformação econômica e social do país. A mobilização do Sicoob nessa semana é coordenada pelo Instituto Sicoob junto às cooperativas do Sicoob, que realizam várias ações educativas, filantrópicas e de divulgação durante o período. Em 2023, a 3ª edição da Semana do Cooperativismo aconteceu entre 26 de junho e 2 julho.



Principais resultados em 2023

700.596 pessoas beneficiadas

834.236 pessoas alcançadas

1.418 ações realizadas





O Dia C (Dia de Cooperar) é o programa que une, celebra e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental das cooperativas brasileiras. As ações são definidas e executadas durante todo o ano pelas cooperativas de todos os ramos e contam com o apoio das Organizações Estaduais e da Unidade Nacional do Sistema OCB para capacitação, divulgação e valorização das práticas. O movimento, que nasceu em 2009 na Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), tornou-se uma mobilização nacional das cooperativas brasileiras focada em voluntariado, solidariedade e envolvimento com a comunidade. A campanha do Dia C, bem como a mobilização do Dia de Celebrar, estão conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Instituto Sicoob participa ativamente da mobilização e da coordenação de iniciativas e de outras ações do Dia C. Ele é celebrado no primeiro sábado de julho e, em 2023, a comemoração foi em 1º de julho. Nessa data, as cooperativas do Sicoob realizaram ações voluntárias diversificadas e simultâneas em todo o Brasil em benefício das comunidades com palestras de educação financeira, arrecadação de agasalhos, doação de alimentos, oficinas de preservação do meio ambiente, atendimentos gratuitos em áreas de saúde, entre outras.

Principais resultados em 2023

1.258.446 pessoas beneficiadas | **679** iniciativas

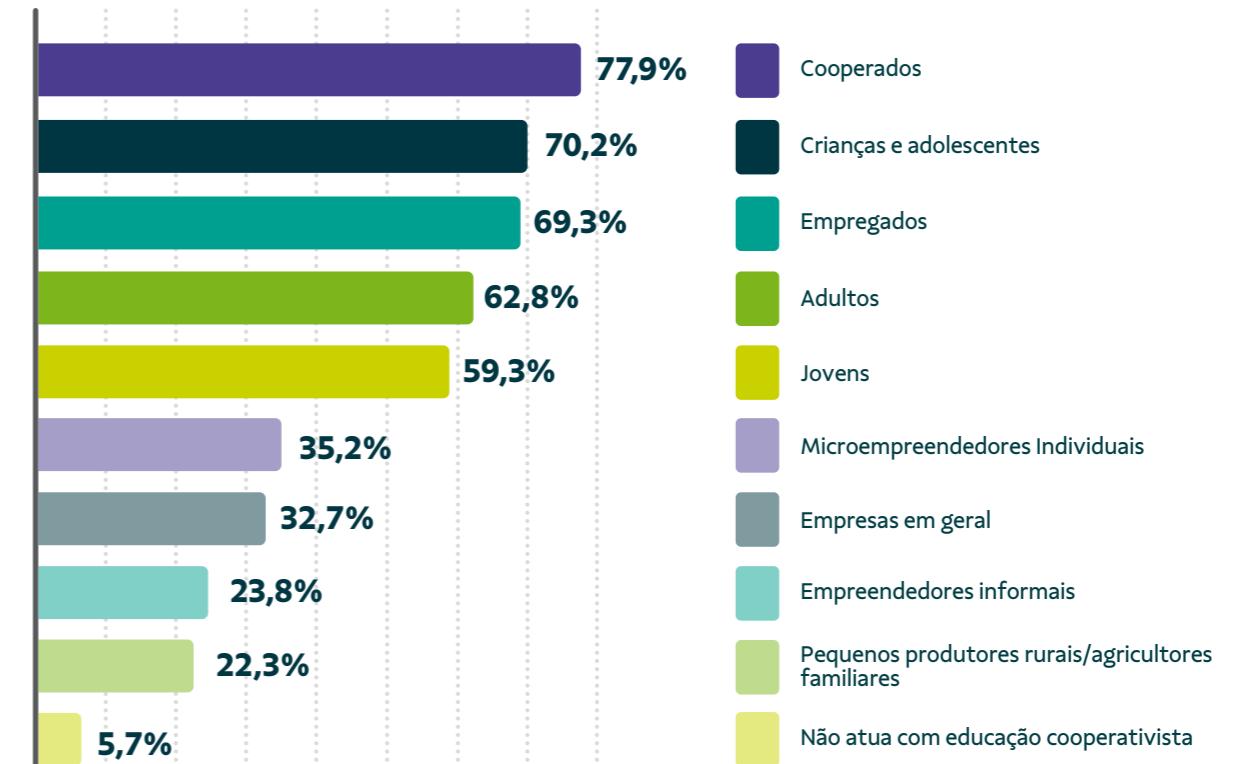


FORTALECIMENTO LOCAL DO COOPERATIVISMO

Nas comunidades em que operamos, as cooperativas do Sicoob atuam na promoção da educação e na capacitação de membros, representantes eleitos, colaboradores e populações locais em cooperativismo. Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento das cooperativas ao disseminar o modelo de negócio cooperativo e os benefícios que ele proporciona aos cooperados e às comunidades onde elas estão inseridas.

Em 2023, 95,9% das cooperativas do Sicoob disseminaram continuamente os benefícios do cooperativismo de crédito como forma de atrair novos cooperados. Ao mesmo tempo, 98,3% das cooperativas do Sicoob disseminaram os benefícios do cooperativismo de crédito para os seus cooperados. (Censo ESG Sicoob 2023)

Educação cooperativista realizada pelas cooperativas centrais e singulares por público beneficiado



Censo ESG Sicoob 2023

RECURSOS PARA FORTALECER O ASSOCIATIVISMO, O MUTUALISMO E A PRÁTICA DO COOPERATIVISMO

Em 2023, destinamos R\$ 474,5 milhões ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) com o objetivo de contribuir para fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática dos princípios cooperativistas. O FATES, conforme disposto na Lei nº 5.764/1971, é o fundo destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados e seus familiares e aos empregados da cooperativa. No Sicoob, destinamos ao fundo os resultados decorrentes de atos não cooperativos e, no mínimo, 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.



**Em 2023, destinamos
R\$ 474,5 milhões
ao FATES.**





NOSSO COMPROMISSO: incentivamos o desenvolvimento econômico e social nos locais e nas regiões em que estamos presentes, impactando pessoas e territórios.

PRIORITÁRIO PARA: Comunidades | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Diretoria Executiva | Parceiros

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3

As cooperativas de crédito são profundamente integradas às comunidades em que operam e o êxito depende diretamente da capacidade de fomentar o desenvolvimento sustentável dessas áreas, buscando o progresso mútuo dos negócios e da sociedade. Essa integração com a comunidade confere vantagem competitiva às cooperativas pois facilita a customização e a oferta de soluções financeiras que atendam especificamente às necessidades das cadeias produtivas locais. Além disso, o compromisso genuíno com a comunidade e a participação ativa dos membros fortalecem o exercício da cidadania, apoiando as prioridades locais e contribuindo com o fortalecimento dos territórios.

Para manter a relevância local, as cooperativas de crédito devem permanecer alinhadas ao perfil socio-econômico das comunidades em que estão inseridas, mantendo diálogo com atores locais de maneira a acessar informações relevantes que guiem a formulação de políticas de investimentos sociais e soluções financeiras apropriadas.

Na análise realizada pelas partes interessadas, a relevância deste tema foi destacada como prioritária para a sustentabilidade em nossos negócios, considerando que a conexão com a comunidade pode impactar positiva ou negativamente tanto os territórios quanto os negócios. Essa relação, quando otimizada, constrói ou fortalece o capital relacional, valioso para as cooperativas e essencial para os negócios em um ambiente de mercado competitivo e diversificado. Fortalecer esse capital é fundamental para minimizar o risco de diluição da participação das cooperativas nas operações financeiras dos cooperados e para atrair novos associados, especialmente os jovens. Dessa forma, é nosso compromisso atuar de forma coordenada com políticas sistemáticas e mecanismos eficientes de diálogo para manter e reforçar esses laços com as pessoas, os negócios e os territórios.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

Ao avaliar os impactos do tema material Comunidades, consideramos também a relação com os ODS e os Direitos Humanos. Impactamos o ODS 8, que dispõe sobre Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao captar, reinvestir e redistribuir os recursos financeiros localmente. Isso fortalece a economia dos territórios, mantendo a vitalidade econômica e a estabilidade das comunidades. Além disso, as economias geradas e os excedentes distribuídos entre nossos membros impactam o ODS 10 ao mitigar desigualdades e garantir que os benefícios do crescimento econômico sejam amplamente compartilhados. O tema tem impacto ainda no ODS 11, quando direcionamos recursos, por meio da concessão de crédito, a projetos sustentáveis ou quando apoiamos voluntariamente projetos comunitários que reforçam a resiliência e a sustentabilidade das áreas urbanas e rurais. Em relação aos Direitos Humanos, impulsionamos o direito ao trabalho ao oferecer condições justas e favoráveis. Também proporcionamos segurança econômica e um ambiente de vida sustentável ao apoiar o direito de cada indivíduo a um padrão de vida adequado.

O tema material Comunidades está integrado à dimensão Cidadania e Sustentabilidade do nosso Pacto Sistêmico de Estratégia e em nosso Plano de Sustentabilidade. Transversalmente, a dimensão Excelência e Eficiência Operacional estabelece um conjunto de iniciativas que apoiam o fortalecimento econômico e financeiro do Sicoob, possibilitando manter e ampliar nosso impacto social e econômico positivo tanto direta quanto indiretamente nas economias dos municípios e das regiões onde estamos presentes.





JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE

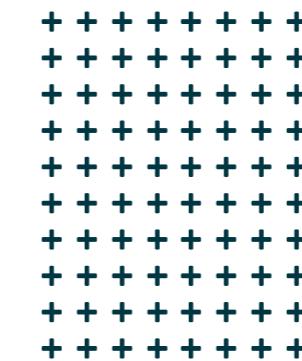
GRI 203-2



Nosso modelo de negócio é centrado no fortalecimento mútuo entre cooperativa e cooperado e se traduz em benefícios aos nossos milhões de associados. No Sicoob, esses benefícios são evidenciados pela prática de preços mais justos, geralmente abaixo da média praticada pelo mercado, e pela distribuição de parte dos resultados aos associados. Em 2023, proporcionamos R\$ 25,7 bilhões de economias aos nossos cooperados ativos, o que

beneficiou 5,7 milhões de pessoas físicas e jurídicas. Esses recursos, economizados e/ou recebidos como sobras, são direcionados pelos cooperados para suas necessidades, investimentos e realizações pessoais com impacto positivo indireto nas economias das comunidades e em outras cadeias produtivas e setores, contribuindo, assim, com o desenvolvimento de suas regiões.

Em 2023, o Sicoob proporcionou R\$ 25,7 bilhões em economias aos cooperados.



GANHO SOCIAL DO COOPERADO EM 2023

O Ganho Social do Cooperado é indicador-chave em nosso Pacto Sistêmico de Estratégia e reflete o compromisso do Sicoob de aumentar continuamente os benefícios econômicos e financeiros gerados. Ele é calculado considerando as economias e as sobras geradas durante cada exercício. Em 2023, o valor médio do Ganho Social gerado pelo Sicoob foi de R\$ 5.259,00 por cooperado ativo, considerando um total apurado de R\$ 30 bilhões (Economia Total + Sobras Brutas à disposição da AGO).

GANHO SOCIAL DO COOPERADO	Valores em R\$ 1,00		
	2021	2022	2023
Economia total nas operações realizadas pelos cooperados ativos	R\$ 13.615.432.459	R\$ 20.917.835.993	R\$ 25.777.446.377
(+) Sobras brutas à disposição da AGO (Assembleia Geral Ordinária)	R\$ 4.572.920.604	R\$ 5.585.853.999	R\$ 4.342.488.653
(=) Economia total + sobras brutas à disposição da AGO	R\$ 18.188.353.063	R\$ 26.503.689.992	R\$ 30.119.935.030
(/) Número de cooperados ativos no SICOOB (quantidade média no período)	4.329.000	5.380.516	5.713.826
(=) VALOR ECONOMIZADO POR COOPERADO ATIVO (MÉDIA EM REAIS)	R\$ 4.202	R\$ 4.926	R\$ 5.271

GANHO SOCIAL DO COOPERADO POR PRODUTO SICOOB (EM RELAÇÃO AO SFN - TAXA MÉDIA MENSAL)			
Produto Sicoob	Componente comparado	Benefício econômico-social para o cooperado	Quanto pagou a menos (economizou em %)?
Adquirência	MDR e Taxa de antecipação	Pagou menos	37,1%
Cheque especial Pessoa Física (PF)	Taxa de juros	Pagou menos	10,3%
Cheque especial Pessoa Jurídica (PJ)	Taxa de juros	Pagou menos	62,2%
Consórcio	Taxa de administração	Pagou menos	46,9%
Desconto de cheques PF	Taxa de juros	Pagou menos	38,0%
Empréstimos PF e PJ	Taxa de juros	Pagou menos	40,8%
Tarifas Pessoa Física (PF)	Valor da tarifa	Pagou menos	37,7%
Tarifas Pessoa Jurídica (PJ)	Valor da tarifa	Pagou menos	71,4%
Produto Sicoob	Componente comparado	Benefício econômico-social para o cooperado	Quanto ganhou a mais (capitalizou a mais em %)?
Depósito a Prazo	Taxa de juros	Ganhou mais	19,2%



Sobras Brutas

Nossas sobras totalizaram R\$ 8,4 bilhões em 2023. Elas são destinadas a reinvestimento com o objetivo de ampliar o conjunto de benefícios aos cooperados e à sociedade, a distribuição aos cooperados, a criação de fundos de reserva e ao FATES, entre outras possíveis destinações, sempre aprovadas pelos membros em Assembleia Geral.

**Em 2023, as sobras
totalizaram
R\$ 8,4 bilhões.**

Atributos sociais nos produtos ofertados aos micro, pequenos e médios negócios

GRI FS7

O crédito é vital para estimular o desenvolvimento socioeconômico dos nossos cooperados empresários e das comunidades em que atuamos. O Sicoob opera com linhas de apoio aos micro, pequenos e médios negócios, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FGO Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI PEAC), os quais beneficiam de forma relevante as comunidades menores, menos favorecidas, situadas em áreas onde as instituições financeiras tradicionais têm menor presença. A oferta de crédito por meio de recursos próprios ou de linhas de repasse desempenha papel relevante na preservação e na geração de empregos. Em 2023, o Sicoob repassou R\$ 8.524.927.687,95 em linhas de produtos com atributos sociais que potencializaram o impacto socioeconômico local.

**Em 2023, o Sicoob
repassou R\$ 8,5 bilhões
por meio de linhas
de produtos com
atributos sociais para
potencializar o impacto
socioeconômico local.**

Em 2023, 95,2% das cooperativas do Sicoob atuaram com foco na oferta de soluções financeiras alinhadas ao perfil da economia local.

(Censo ESG Sicoob 2023)





PRODUTOS COM ATRIBUTOS SOCIAIS EM 2023

PRODUTO	PÚBLICO-ALVO	BENEFÍCIO SOCIAL	OPERAÇÕES LIBERADAS	VALORES LIBERADOS EM 2023 (R\$)
Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FGO (Pronampe)	Microempresas e pequenas empresas.	Desenvolver e fortalecer os pequenos negócios para o financiamento da atividade empresarial nas suas diversas dimensões.	33.184	2.096.604.621,33
Programa Emergencial de Acesso ao Crédito no âmbito do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI PEAC)	Pequenas e médias empresas, associações, fundações de direito privado e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas cooperativas singulares com a concessão de crédito de capital de giro (enfrentamento da calamidade da Covid-19).	4.992	1.591.560.407,35
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO	Mini, pequenos, pequeno-médios, médios e grandes produtores rurais, empreendedores individuais, micro, pequenas, pequeno-médias, médias e grandes empresas exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Centro-Oeste.	Apoiar os investimentos dos setores produtivos e, assim, contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.	412	179.480.774,39
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)	Mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais (exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Norte).	Contribuir para promover, induzir e apoiar o desenvolvimento econômico e social da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais.	407	79.672.688,49
BNDES ABC – TODAS AS LINHAS	Produtores rurais (pessoas físicas e jurídicas) e cooperativas de produtores.	Apoiar os financiamentos a investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados por atividades agropecuárias.	30	55.302.433,68
BNDES PRONAF BIOECOLOGIA	Agricultores e produtores rurais familiares pessoas físicas que apresentem Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) válida.	Apoiar investimento na utilização de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura e adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e da fertilidade do solo, visando à recuperação e ao melhoramento da capacidade produtiva.	400	35.408.863,51
Sicoob Microcrédito	Pessoa física e jurídica, exceto no âmbito rural, dos setores de indústria, comércio e serviços com faturamento anual de até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).	Fomentar atividades econômicas de caráter formal ou informal geridas por pessoa jurídica ou física para diminuir a desigualdade social por meio do empreendedorismo, pois ajudam os empreendedores a crescerem e a gerarem renda para suas famílias.	1.381	11.332.167,18
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)	Agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural, o empreendimento familiar rural, as cooperativas da agricultura familiar que comprovem seu enquadramento mediante apresentação da DAP ativa ou do CAF-Pronaf válido.	Promover o desenvolvimento sustentável do meio rural por intermédio de ações destinadas a implementar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a elevação da renda, visando à melhoria da qualidade de vida e ao exercício da cidadania dos agricultores familiares. O programa apoia as atividades agropecuárias e não agropecuárias por meio de linhas de atendimento às finalidades de investimento, comercialização e industrialização.	61.623	4.475.565.732,02
TOTAL			102.429	8.524.927.687,95





GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VALOR EM 2023

Adesão Livre e Voluntária



UNIÃO DE PESSOAS

O Sicoob é uma sociedade cooperativa de crédito formada por pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer as suas necessidades financeiras. Acessível a todas as pessoas, sem qualquer distinção.

7,7 milhões
de cooperados

Autonomia e Independência



CONTROLADA PELOS COOPERADOS

As cooperativas de crédito são organizações autônomas e controladas pelos seus membros. O capital com que operam é investido pelos cooperados para fins de ajuda mútua e benefício dos seus membros, das comunidades e para o desenvolvimento da própria cooperativa.

R\$ 298,4
bilhões em ativos

Gestão Democrática



UMA PESSOA, UM VOTO

As cooperativas são administradas por seus cooperados, que são os "donos do negócio", tendo cada associado direito a um voto independentemente do valor de seu capital na cooperativa.

5.149
dirigentes estatutários

JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE



Participação Econômica

R\$ 8,4 bilhões
em sobras



O Sicoob não visa ao lucro. No fim do ano, as sobras são apuradas e destinadas conforme decisão dos cooperados nas assembleias. Além das sobras, os cooperados se beneficiam de economias ao fazerem suas operações financeiras no Sicoob, dinheiro que fortalece a economia local, as pequenas e médias empresas e a própria comunidade.

R\$ 25,7 bilhões
em economias geradas para nossos cooperados

Interesse pela Comunidade



PESSOAS AJUDANDO PESSOAS

As cooperativas do Sicoob atuam implementando, apoiando, promovendo e estimulando iniciativas sociais para atender localmente às demandas das comunidades e contribuir com o desenvolvimento delas.

R\$ 4,2 bilhões
de pagamentos a fornecedores

R\$ 7,0 bilhões
a pessoal

R\$ 783,4
milhões em impostos

55.379
empregados

Intercooperação



COOPERAÇÃO DENTRO E FORA DO SISTEMA

No Sicoob, trabalhamos para estimular a cooperação entre as cooperativas do Sistema e outras cooperativas, sejam de crédito ou de outros ramos, compartilhando serviços, produtos e práticas de negócios como forma de fortalecer o cooperativismo e o próprio negócio.

Educação, Formação e Informação



CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS

As cooperativas do Sicoob trabalham pela educação e pela formação de seus membros para participarem do exercício das atividades cooperativas em suas localidades e para a difusão do cooperativismo.

R\$ 474,5
milhões em FATES

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1

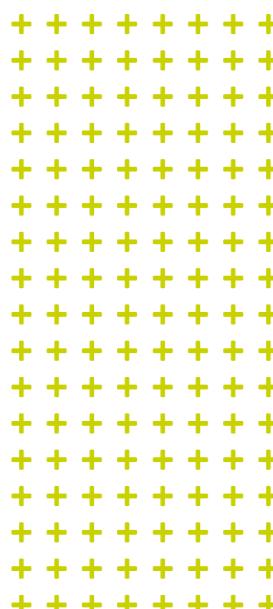
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), elaborada com base nas Demonstrações Contábeis Combinadas do Sicoob auditadas. A evolução dos resultados dos últimos três exercícios indica crescimento significativo em nossas receitas e no valor adicionado líquido produzido. Isso reflete nossa contribuição contínua com o desenvolvimento socioeconômico, demonstrando como a riqueza gerada é distribuída entre nossos cooperados, funcionários, fornecedores, governo (sociedade em geral) e comunidades locais.

SICOOB	Em milhares de reais		
DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2021	2022	2023
Receitas	18.346.274	31.896.390	40.213.693
(-) Despesas da intermediação financeira	4.119.732	13.544.644	18.939.061
(-) Insumos adquiridos de terceiros (despesas administrativas)	2.952.176	3.769.848	4.283.256
(=) Valor adicionado bruto	11.274.366	14.581.898	16.991.376
(-) Depreciação e amortização	385.242	447.681	542.410
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	10.889.124	14.134.217	16.448.966
(+) Valor adicionado recebido em transferência	82.960	168.853	229.242
(=) Valor adicionado total a distribuir	10.972.084	14.303.070	16.678.208
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal	4.753.859	5.891.504	7.031.027
Impostos, taxas e contribuições	724.928	753.524	783.488
Remuneração de capitais de terceiros	336.406	432.571	514.987
Remuneração de capitais próprios	5.156.891	7.225.471	8.348.706
Juros sobre Capital Próprio	583.047	1.660.093	1.939.858
Dividendos	10.493	22.342	25.832
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social	352.007	503.189	474.533
Valor Econômico Retido	4.211.344	5.039.847	5.908.483

Impactos econômicos diretos e indiretos

Além dos impactos econômicos positivos significativos diretos e indiretos decorrentes de distribuição e redistribuição das economias e das sobras geradas, ressaltamos outro efeito positivo relevante de nossa atuação que ocorre por meio da retenção e do reinvestimento dos recursos financeiros nas mesmas localidades em que são captados. Isso contribui com um ciclo contínuo de prosperidade que impulsiona o desenvolvimento socioeconômico local e a estabilidade das economias comunitárias. Em uma perspectiva mais abrangente, ao praticar tarifas e taxas mais acessíveis, também contribuímos para equilibrar o mercado e influenciar a redução de tarifas, taxas e juros praticados pelo setor. Nesses aspectos, não há impacto negativo relacionado, uma vez que o Sicoob é uma instituição financeira sólida que gera e distribui valor para seus cooperados, comunidades e outras partes interessadas.

Outros impactos econômicos diretos e indiretos mapeados poderiam decorrer de oscilação significativa na contratação de mão de obra (inclusive das terceirizações de serviços), de contratação de fornecedores locais, de mudanças ou fechamentos de operações, de restrição de crédito a setores essenciais nas economias locais, de investimentos em setores expostos a riscos socioambientais significativos ou da exposição de pessoas (principalmente as de baixa renda) a altos níveis de endividamento. Entretanto, não há ocorrências de impactos econômicos negativos significativos nesses aspectos, e o Sicoob atua de maneira coordenada entre todas as cooperativas a fim de que eles não ocorram.



Diálogo com as comunidades para maior proximidade com as reais necessidades

GRI 203-1 | 203-2 | 413-1

O Sicoob reconhece a importância do desenvolvimento econômico sustentável em áreas com alto índice de pobreza como parte essencial de nossa missão de promover inclusão financeira e prosperidade para todos. Estamos comprometidos a desempenhar um papel ativo no fortalecimento das comunidades carentes, contribuindo com a geração de empregos e a melhoria das condições de vida por meio do acesso a serviços financeiros. Uma das maneiras pelas quais buscamos promover o desenvolvimento econômico nessas áreas é o financiamento a empreendedores locais e pequenos negócios. Oferecemos linhas de crédito acessíveis e orientadas para ajudar micro e pequenas empresas a estabelecerem e a expandirem suas operações, criando assim oportunidades de emprego e estimulando o crescimento econômico local. Além disso, reconhecemos que o acesso a serviços financeiros básicos é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável. Por meio de nossa ampla rede de agências e correspondentes bancários, buscamos levar serviços bancários essenciais, como contas correntes, poupança e empréstimos, para regiões nas quais esses serviços eram escassos ou inexistentes.

Apoiamos amplamente as necessidades das comunidades onde atuamos investindo diretamente em projetos complementares às políticas públicas. Cada cooperativa é responsável pelo investimento local com política aprovada pelos seus membros. As ações sociais realizadas pelas cooperativas abrangem os territórios de atuação e ocorrem de maneira bastante homogênea nos municípios cobertos.

Em consonância com os compromissos e o desenvolvimento sustentável de que trata o Plano de Sustentabilidade Sicoob, bem como em relação ao propósito que visa consolidar o valor investido em iniciativas de auxílio às necessidades das comunidades, em julho de 2023 iniciamos a implantação de um modelo sistêmico de estrutura de contas contábeis para apuração e totalização dos valores destinados ao investimento social realizado por todas as entidades integrantes do Sistema.

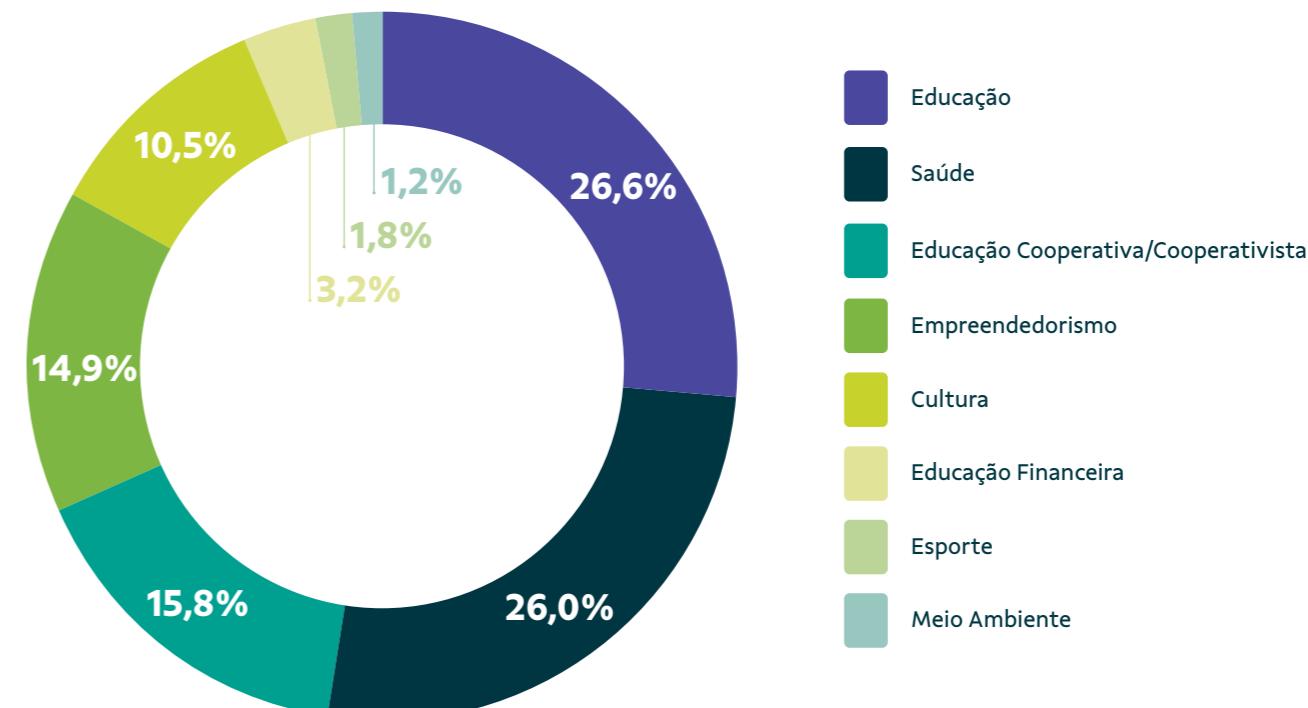
O objetivo é demonstrar de forma analítica os valores destinados ao investimento social a fim de que seja possível apresentar informações detalhadas para conhecimento de todas as partes interessadas. Assim, serão apurados os valores totais investidos pelo Sistema nas categorias Educação Cooperativa, Educação Financeira, Educação, Empreendedorismo, Meio Ambiente, Saúde, Esporte e Cultura, cujos recursos são oriundos dos seguintes grupos: Reserva FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), doações, despesas com responsabilidade social, despesas vinculadas aos fundos voluntários, leis de incentivo e Instituto Sicoob.

Para essa edição do Relatório, consolidamos os investimentos realizados pelas entidades do Sistema.

INVESTIMENTO SOCIAL SICOOB		
Origem dos recursos (categorias)	Valores (R\$ 1,00)	Representatividade
Reserva FATES	232.038.861	82,2%
Responsabilidade Social	11.604.311	4,1%
Doações	6.707.551	2,4%
Fundo Voluntário	11.330.884	4,0%
Instituto Sicoob*	7.846.583	2,8%
Leis de Incentivo*	12.724.664	4,5%
Valor total dos recursos	282.252.854	100,0%

*Os valores referentes ao Instituto Sicoob e às leis de incentivo compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Os demais valores correspondem ao período de julho de 2023 a dezembro de 2023. Antes de julho de 2023, o Sicoob não apurava o valor do investimento social conforme as categorias descritas no quadro.

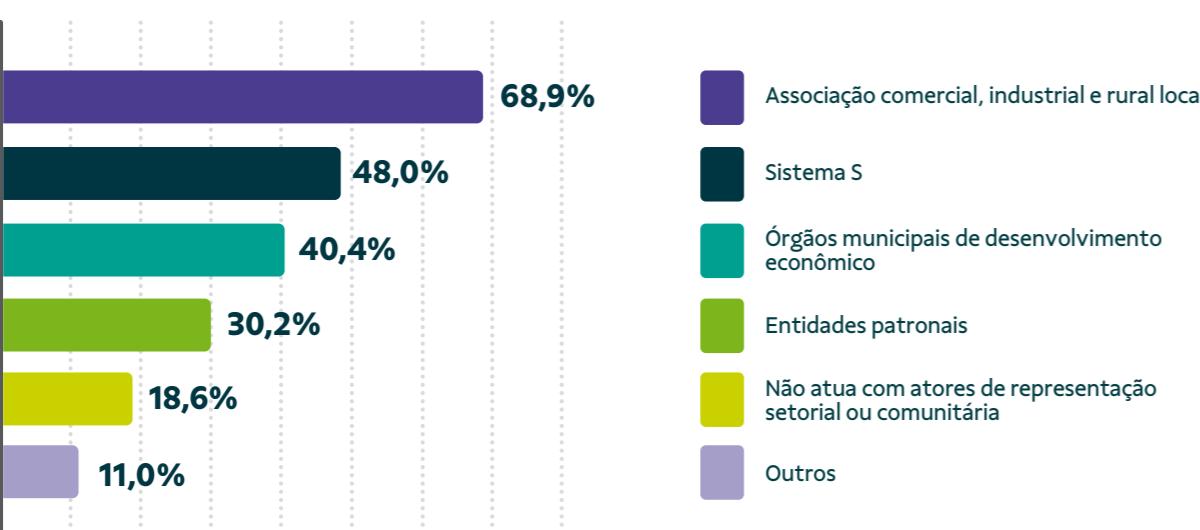
INVESTIMENTO SOCIAL SICOOB – DESTINAÇÃO DOS RECURSOS



O diálogo constante com as representações comunitárias é a forma que utilizamos para identificar as necessidades mais urgentes e esse mecanismo também contribui para o mapeamento dos setores econômicos e das cadeias produtivas a fim de prover os recursos necessários e adequados para impulsionar o desenvolvimento na região. O Censo ESG Sicoob 2023 indica que, entre esses atores, estão as associações comerciais, industriais e rurais locais, o Sistema S (Senai, Sesc e Sesu), os órgãos municipais de desenvolvimento econômico e as entidades patronais.

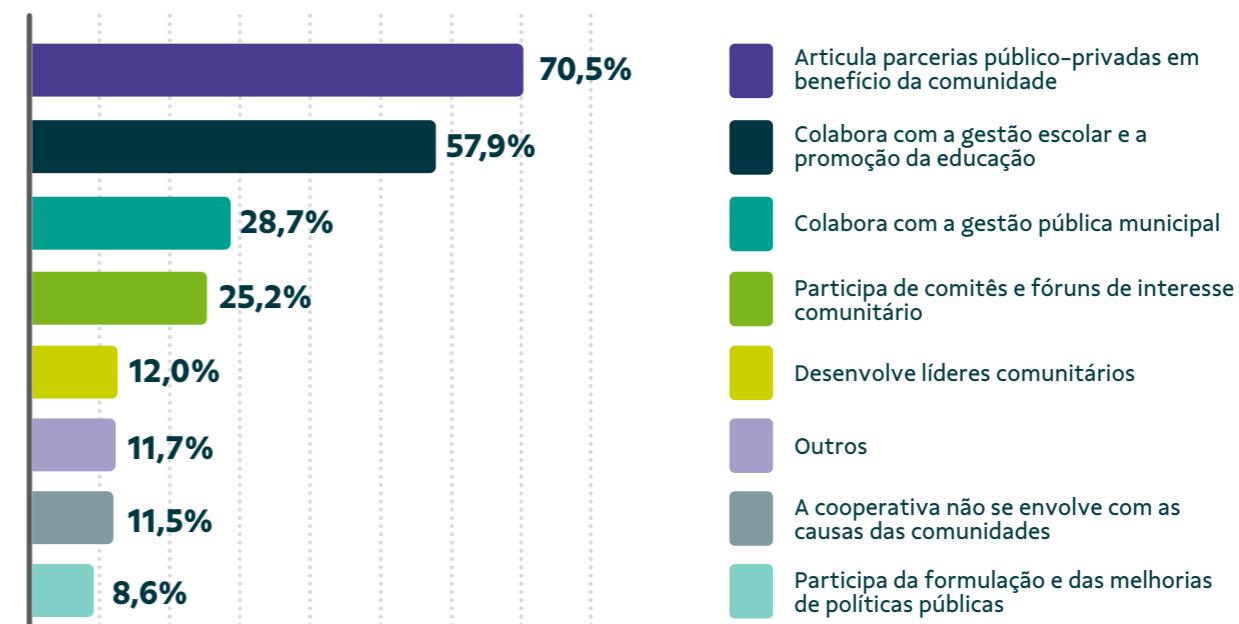
De acordo com o Censo ESG Sicoob 2023, 42,2% das cooperativas atuam com plano estruturado para o desenvolvimento das comunidades nas regiões onde estão inseridas, e 48,7% delas já atuam com base em um plano para fortalecer o diálogo e as iniciativas de apoio. As principais articulações são realizadas por meio de parcerias público-privadas, colaboração com gestões escolares e gestão pública municipal, participação em comitês e fóruns de interesse comunitário, desenvolvimento de líderes comunitários e participação em formulações de melhorias de políticas públicas.

42,2% das cooperativas do Sicoob possuem plano estruturado para atuar pelo desenvolvimento das comunidades nas regiões onde estão inseridas, e 48,7% possuem plano para fortalecer o diálogo e as iniciativas de apoio às causas importantes. (Censo ESG Sicoob 2023)



Censo ESG Sicoob 2023

Formas de interação das cooperativas do Sicoob com os atores locais



Censo ESG Sicoob 2023

Principais atores de representações setoriais e comunitárias com os quais as cooperativas do Sicoob se envolvem para promover o desenvolvimento econômico local



Censo ESG Sicoob 2023

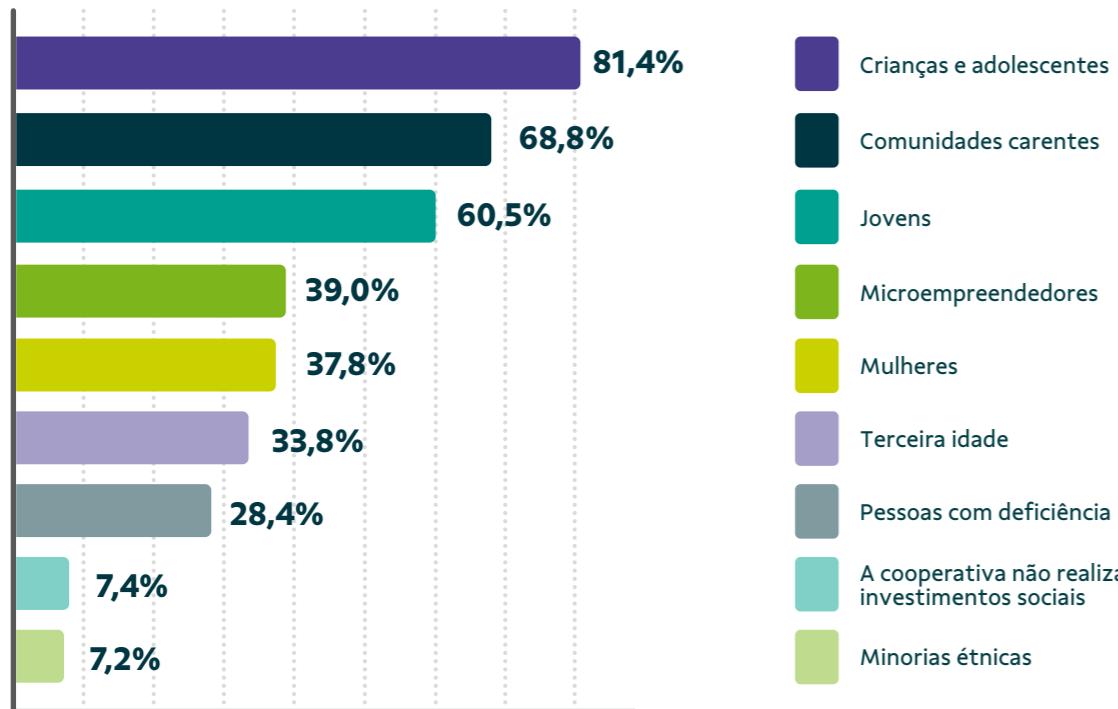
O Sicoob ainda não possui metodologia sistemática de engajamento comunitário. Está previsto no Plano de Sustentabilidade a instituição de fóruns comunitários permanentes nos municípios onde o Sicoob atua, bem como adequados métodos de engajamento e processos de gestão.

Em relação à adequação de produtos e serviços, nossas cooperativas centrais e singulares estruturam linhas de crédito próprias que atendem ao interesse local segundo os arranjos produtivos de seus territórios. Consideramos como território o conjunto de municípios e outros arranjos comunitários com relações de proximidade com o Sicoob nos aspectos geográfico, econômico, social, ambiental e cultural. É nesses territórios que ocorrem nossos impactos econômicos diretos e indiretos.

Em 2023, 50,1% das cooperativas distribuíram os investimentos sociais igual ou proporcionalmente em todo o território de atuação, 42,1% delas direcionaram seus investimentos predominantemente ao município onde estão localizadas as sedes, e 7,8% de nossas cooperativas não realizaram investimentos sociais. (Censo ESG Sicoob 2023)

Em 2023, mantivemos a ordem de prioridade dos nossos investimentos locais e dos beneficiados, sendo: crianças e adolescentes, comunidades carentes, jovens, microempreendedores e mulheres.

Principais beneficiados dos investimentos sociais locais



Censo ESG Sicoob 2023



INICIATIVAS SOCIAIS SISTÊMICAS

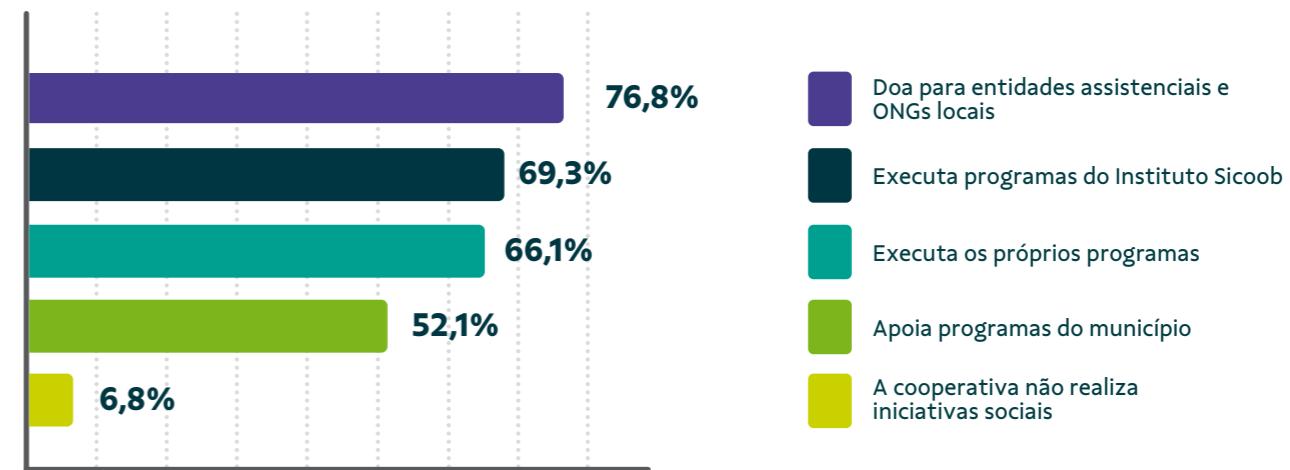


A implementação da nossa agenda sistêmica é conduzida de forma organizada e estratégica com metodologias específicas e uma equipe dedicada ao suporte técnico, à capacitação de profissionais, à multiplicação de conhecimento e à mobilização de voluntários. As cooperativas do Sicoob, por estarem diretamente ligadas às comunidades, identificam as melhores formas de envolvimento de todos.

Para efetivar nossa presença nas comunidades, o Instituto Sicoob coordena o engajamento sistêmico e comunitário em todos os níveis – desde o Centro Cooperativo Sicoob até as cooperativas centrais, as cooperativas singulares e o grupo de colaboradores voluntários do Sicoob. A atuação socioambiental sistêmica recebe apoio do Comitê de Investimento Social Estratégico, uma instância de governança composta por representantes de todas as cooperativas centrais do Sicoob e do CCS.

Atualmente, realizamos o mapeamento e o acompanhamento das operações com envolvimento local por meio do Censo ESG Sicoob, que é aplicado a todas as cooperativas anualmente desde 2018. Esse processo, respondido em 2023 por 100% de nossas cooperativas, nos permite avaliar e fortalecer continuamente as iniciativas de responsabilidade socioambiental em toda a nossa rede.

Iniciativas sociais predominantemente realizadas pelas cooperativas singulares do Sicoob



Censo ESG Sicoob 2023

PROJETOS COMUNITÁRIOS INCENTIVADOS



O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável tem por objetivo patrocinar projetos encaminhados pelas cooperativas do Sicoob ou destinar recursos para fundos institucionais desde que atendam aos requisitos da regulamentação sobre incentivos fiscais como previstos no Incentivo ao Desporto (Lei nº 11.438/2006), no Fundo para a Infância e Adolescência – FIA – (Lei nº 8.069/90), no Fundo do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Art. 18 da Lei nº 8.313/1991). Os recursos destinados a esses projetos são provenientes do Banco Cooperativo Sicoob S.A., da Sicoob Seguradora de Vida e Previdência, do Sicoob Soluções de Pagamento, da Sicoob Administradora de Consórcios e da Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. O Instituto Sicoob avalia e operacionaliza o patrocínio às iniciativas selecionadas de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades. Em 2023, foram incentivados 67 projetos nas áreas da cultura, do esporte, da infância e da adolescência, do idoso, da saúde PCD e da oncologia, totalizando a verba de R\$ 12.724.664,00.

Leis de Incentivo

67 projetos patrocinados

R\$ 12,7 milhões investidos



coopera

Desenvolvido para integrar os usuários do marketplace Sicoob Coopera às causas sociais de Organizações da Sociedade Civil (OSC's), o Programa de Incentivo à Doação proporciona aos usuários a oportunidade de conhecer organizações parceiras e efetuar doações por meio de pontos Coopera, cartão de crédito, Pix ou pontos + cartão de crédito. Na plataforma, estão cadastradas 21 organizações sociais, representando todas as regiões do país e engajadas em diversas causas, como assistência social a criança, adolescente, jovem, família e idosos, atendimento a criança e adolescente com deficiência e às pessoas com câncer, cultura para a criança hospitalizada, esporte para crianças, adolescentes e adultos e saúde em geral.



Principais resultados em 2023

23 OSCs chanceladas no programa



O Selo Instituto Sicoob mapeia, reconhece e chancela projetos sociais, ambientais, esportivos e de saúde e bem-estar das cooperativas centrais e singulares do Sicoob que não fazem parte do portfólio sistêmico do Instituto e se enquadram em um dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acontece em edições anuais e é aberto à participação de todas as cooperativas do Sicoob que possuem termo de adesão firmado com o Instituto e, portanto, acesso à Plataforma SINS, na qual são cadastrados os projetos selecionados para submissão ao Selo. As iniciativas reconhecidas são aquelas que, além de atenderem aos ODS, promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas e a difusão da cultura cooperativista. Em novembro de 2023, foram anunciados os destaques do Selo 2023-2025 a partir de uma avaliação conduzida pela equipe técnica do Instituto Sicoob e por consultores especializados em Impacto Social e Gestão de Projetos.

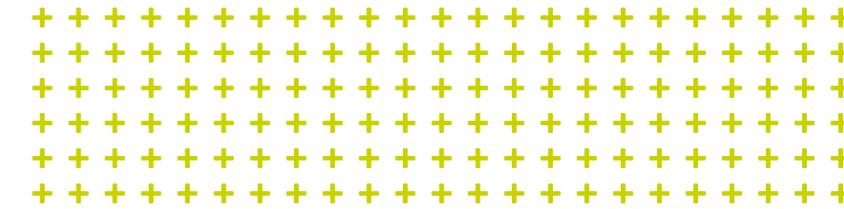
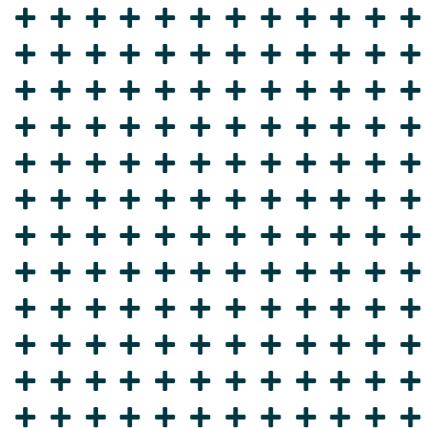


Principais resultados em 2023

2.422.624 pessoas beneficiadas

135 projetos chancelados





EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE ITINERANTE E ONLINE PARA AS COMUNIDADES

EXPRESSO

Instituto Sicoob | Móvel

EXPRESSO

Instituto Sicoob | Em casa

EXPRESSO

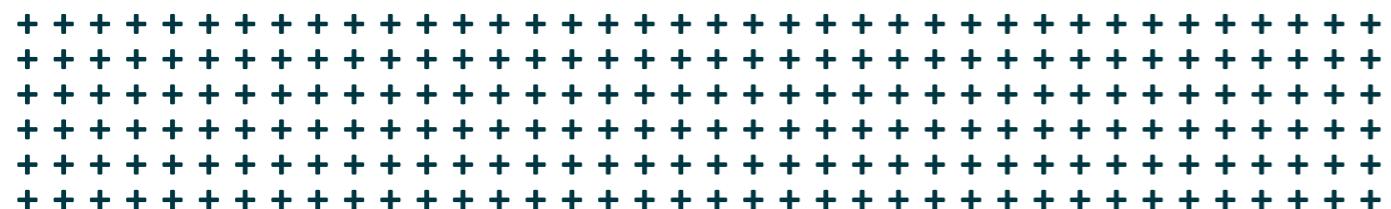
Instituto Sicoob | Estação

O Expresso Instituto Sicoob é voltado à formação profissional e cidadã dos beneficiários, capacitando-os para o mercado de trabalho em diversas áreas do conhecimento com cursos online. Ele é gratuito e destinado a pessoas a partir dos 14 anos de idade em comunidades onde organizações da sociedade civil, cooperados, universitários e alunos de escolas públicas e privadas. Ao final de 2023, decidiu-se por descontinuar o programa (Resolução CCS 228, de 21/12/2023), integrando-o ao rol de soluções do Portal de Educação Sicoob sem prejuízo para as cooperativas do Sicoob continuarem adotando estratégias locais para distribuição dos cursos disponíveis no Portal como ferramenta sistêmica e sob gestão da área de Educação Corporativa.

Principais resultados em 2023

4.690 pessoas beneficiadas (certificadas)

3.012 certificados emitidos





RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 3-3



Em resposta às discussões globais sobre mudanças climáticas e à urgência do tema, o Banco Central do Brasil implementou medidas em 2021 por meio das Resoluções CMN nº 4.943/2021 e 4.945/2021, além da Instrução Normativa BCB nº 222/2021. Essas regulamentações visam à gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos no âmbito financeiro. Focando especificamente os riscos climáticos, as normas propõem avaliar os impactos nas carteiras de crédito das instituições financeiras, considerando tanto os riscos de transição para uma economia de baixo carbono quanto os riscos físicos associados a eventos naturais extremos.

Com o aprimoramento do ambiente regulatório para abordar os riscos financeiros associados às mudanças climáticas, as instituições financeiras estão, por sua vez, se adaptando a práticas de finanças sustentáveis. Essa adaptação se faz necessária e urgente, visto que as instituições desempenham um papel importante na alocação de recursos na transição para uma economia mais sustentável e na gestão dos riscos climáticos em suas operações.

Nesse contexto, as atividades financiadas ganham importância, uma vez que o investimento em projetos sustentáveis pode acarretar impactos significativos tanto positivos quanto negativos no meio ambiente, na sociedade e na economia em geral.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

No Sicoob, reconhecemos a importância de entender e gerenciar os impactos climáticos em nossa atuação e adotamos uma abordagem ampla para lidar com os possíveis riscos e as oportunidades do setor.

Tendo as Mudanças Climáticas como um tema material para nosso negócio, também avaliamos como os seus impactos afetam o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Em nosso contexto, de apoiar e estimular os cooperados a contribuírem com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, os impactos estão particularmente relacionados aos ODSs 9 e 16. O ODS 9 nos orienta a promover uma infraestrutura resiliente e sustentável por meio do apoio à industrialização inclusiva e à inovação. Ao focar as Mudanças Climáticas, incentivamos os cooperados a adotar práticas e tecnologias que reduzam o impacto ambiental das atividades. Isso inclui, por exemplo, investimento em soluções de energia renovável e eficiência energética, as quais diminuem a pegada de carbono e promovem maior resiliência econômica e ambiental. Paralelamente, o ODS 16 nos guia para promover sociedades pacíficas e inclusivas, fortalecer as instituições e garantir a justiça para todos. Nesse sentido, ao abordar as Mudanças Climáticas, trabalhamos com o intuito de garantir que nossos cooperados estejam engajados em práticas de governança transparentes e responsáveis. Isso envolve educar e capacitar os cooperados, principalmente os ocupantes de cargos eletivos, sobre como gerir os riscos associados às mudanças climáticas, promovendo maior consciência e uma ação coletiva em relação a esse desafio global. Além disso, reconhecemos que as Mudanças Climáticas têm impacto nos Direitos Humanos e que afetam diretamente o direito a um ambiente saudável, à segurança e ao bem-estar. Ao incentivar nossos cooperados a adotar práticas sustentáveis, contribuímos para a proteção desses direitos fundamentais e para a mitigação dos impactos adversos das mudanças climáticas.

NOSSO COMPROMISSO: apoiar e estimular os cooperados a contribuírem com o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

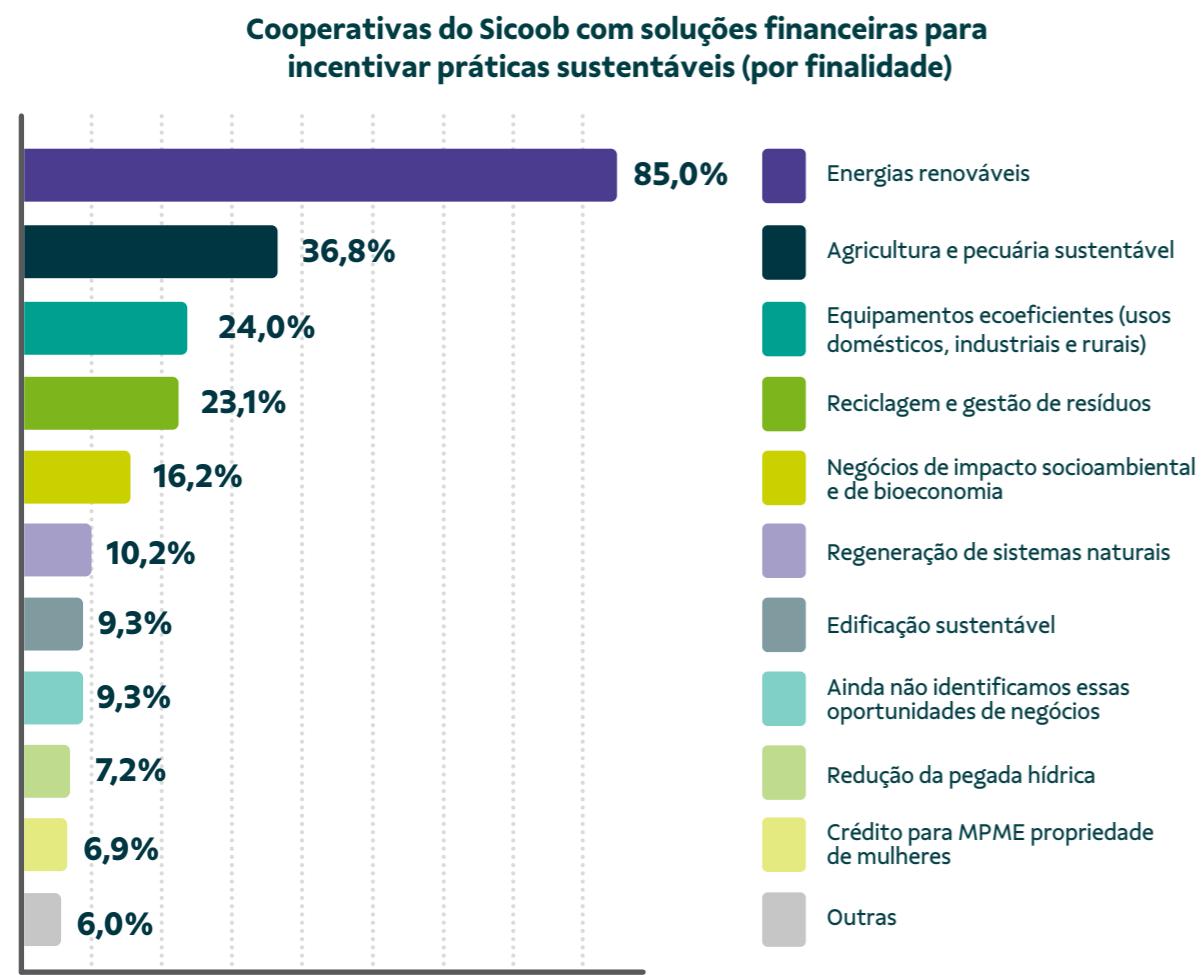
PRIORITÁRIO PARA: Comunidades | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Parceiros

Para mitigar riscos climáticos, implementamos medidas preventivas com base em critérios internos específicos e estabelecemos normas e procedimentos para a gestão centralizada desses riscos. Quanto às oportunidades relacionadas ao clima, estamos desenvolvendo, junto às cooperativas do Sicoob, estratégias e iniciativas no âmbito do nosso Plano de Sustentabilidade, cuja implementação efetiva iniciou em 2023. Essas ações incluem a criação de soluções financeiras que atendam às principais demandas dos cooperados, especialmente para pequenas e médias empresas e para o agronegócio. Destacamos o setor agropecuário como um grande potencial de crescimento para nossa carteira verde, dada a relevância e as oportunidades de negócios associadas à produção sustentável.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS SUSTENTÁVEIS

Nossas linhas de créditos sustentáveis são estruturadas e ofertadas diretamente pelas cooperativas do Sicoob de acordo com as necessidades de cada território. Predominantemente, elas são destinadas a financiar projetos de energia limpa, de eficiência energética, de edificações sustentáveis e de tecnologias e equipamentos que reduzem emissões e geração de resíduos.

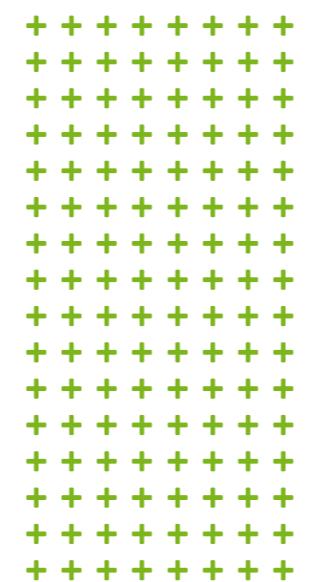
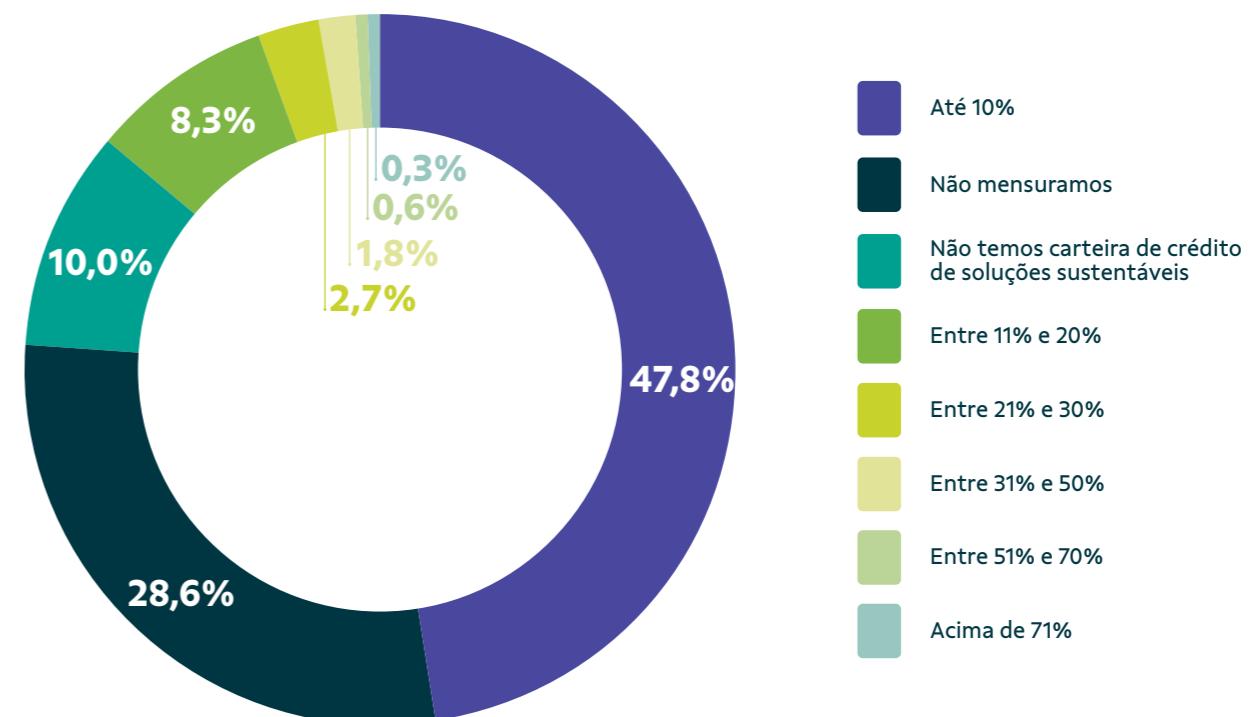
Segundo o Censo ESG Sicoob 2023, as cooperativas do Sicoob têm destinado recursos para linhas de crédito de projetos de energias renováveis, para agricultura e pecuária sustentável, para equipamentos ecoeficientes (usos domésticos, industriais e rurais) e para reciclagem e gestão de resíduos. Ainda incipientes, mas crescentes, 16,2% de nossas cooperativas já atendem ao mercado de negócios de impacto socioambiental e bioeconomia, e 10,2% já propiciam recursos para regeneração de sistemas naturais.



Carteira de Crédito de Soluções Sustentáveis

De nossas cooperativas, 47,8% possuem carteira de crédito de soluções sustentáveis cuja representatividade é menor que 10% em relação ao valor da carteira total. Já 13,6% delas possuem carteira com expressividade superior a 10%, 28,6% delas ainda não mensuram a representatividade da carteira, e 10% ainda não desenvolveram esse tipo de carteira.

Representatividade da carteira de crédito de soluções sustentáveis em relação à carteira total das cooperativas do Sicoob em 31/12/2023



LINHAS DE REPASSE PARA A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Em produtos para o agronegócio, o crédito é destinado sobretudo a projetos que incluem práticas de agricultura sustentável, tais como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), entre outras técnicas de manejo de solo. Também são direcionados recursos a projetos de preservação de nascentes, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. O portfólio de produtos se configura a partir das necessidades identificadas localmente por meio do diálogo das nossas cooperativas com os cooperados e outros atores envolvidos.

Os pequenos agricultores e produtores rurais familiares têm à disposição a linha de repasse Pronaf Eco (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar do Governo Federal), destinada a projetos sustentáveis que visam à recuperação e à conservação ambiental para melhoria da capacidade produtiva da propriedade. Dentre as finalidades elegíveis aos critérios do governo, destacam-se os projetos de energia renovável, agricultura e pecuária sustentável, equipamentos ecoeficientes e reciclagem e gestão de resíduos. Nossas cooperativas disponibilizam o programa Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) para o financiamento de práticas sustentáveis de produção voltadas, por exemplo, à redução da emissão de gases de efeito estufa e desmatamento, ao aumento da produção agropecuária em bases sustentáveis, à adequação das propriedades rurais à legislação ambiental e ao estímulo à recuperação de áreas degradadas.

Em relação a financiamentos voltados a inovações tecnológicas no meio rural, disponibilizamos o programa Inovagro para a implantação de sistemas de geração e distribuição de energia alternativa à eletricidade convencional para consumo próprio, como as energias eólica, solar e de biomassa nas propriedades.

Consórcio para soluções sustentáveis

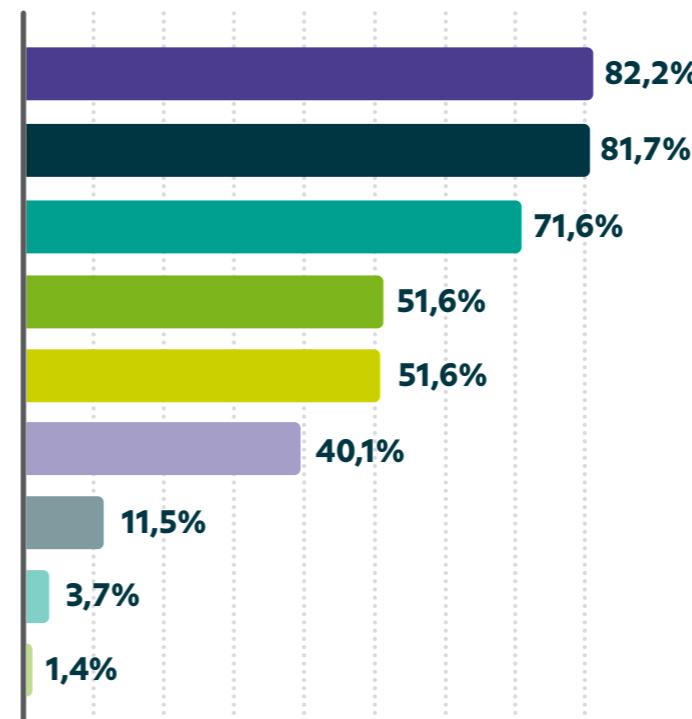
Na opção consórcio, as cooperativas do Sicoob possibilitam o acesso a recursos aos cooperados pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais e aos públicos não cooperados para aquisição de bens sustentáveis, tais como kits solares (painéis fotovoltaicos, inversores e/ou módulos solares e estrutura de fixação solar), bicicletas elétricas, geradores de energia eólica, equipamentos de tratamento de água e esgoto, aquecedores solares para água e iluminação de LED, entre outros bens que contribuem para reduzir impactos ambientais negativos. Na agricultura, as modalidades podem ser utilizadas, entre outros exemplos, para aquisição de drones utilizados na agricultura de precisão e de equipamentos de captação e reúso da água.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM NOSSAS OPERAÇÕES

Ao mesmo tempo que avançamos no apoio às iniciativas dos nossos cooperados, avançamos na consolidação de práticas internas que visam tornar nossas operações mais sustentáveis. Essas práticas incluem iniciativas para destinação correta de materiais eletrônicos e equipamentos obsoletos, redução/eliminção do uso de materiais, economia de energia, uso de energia renovável/limpa, uso responsável da água, coleta seletiva de lixo e edifícios ecoeficientes.

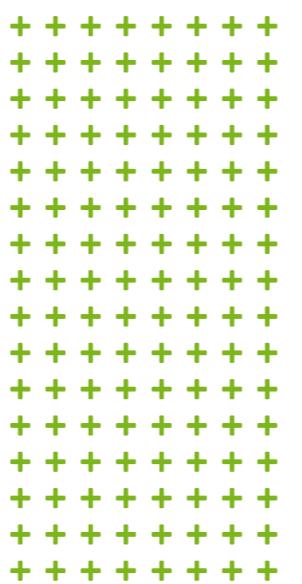
Os resultados apontados pelo Censo ESG Sicoob 2023 reafirmam nosso progresso interno, reforçando o compromisso contínuo com a sustentabilidade em todas as áreas de atuação do Sicoob.

Práticas internas adotadas pelo Sicoob

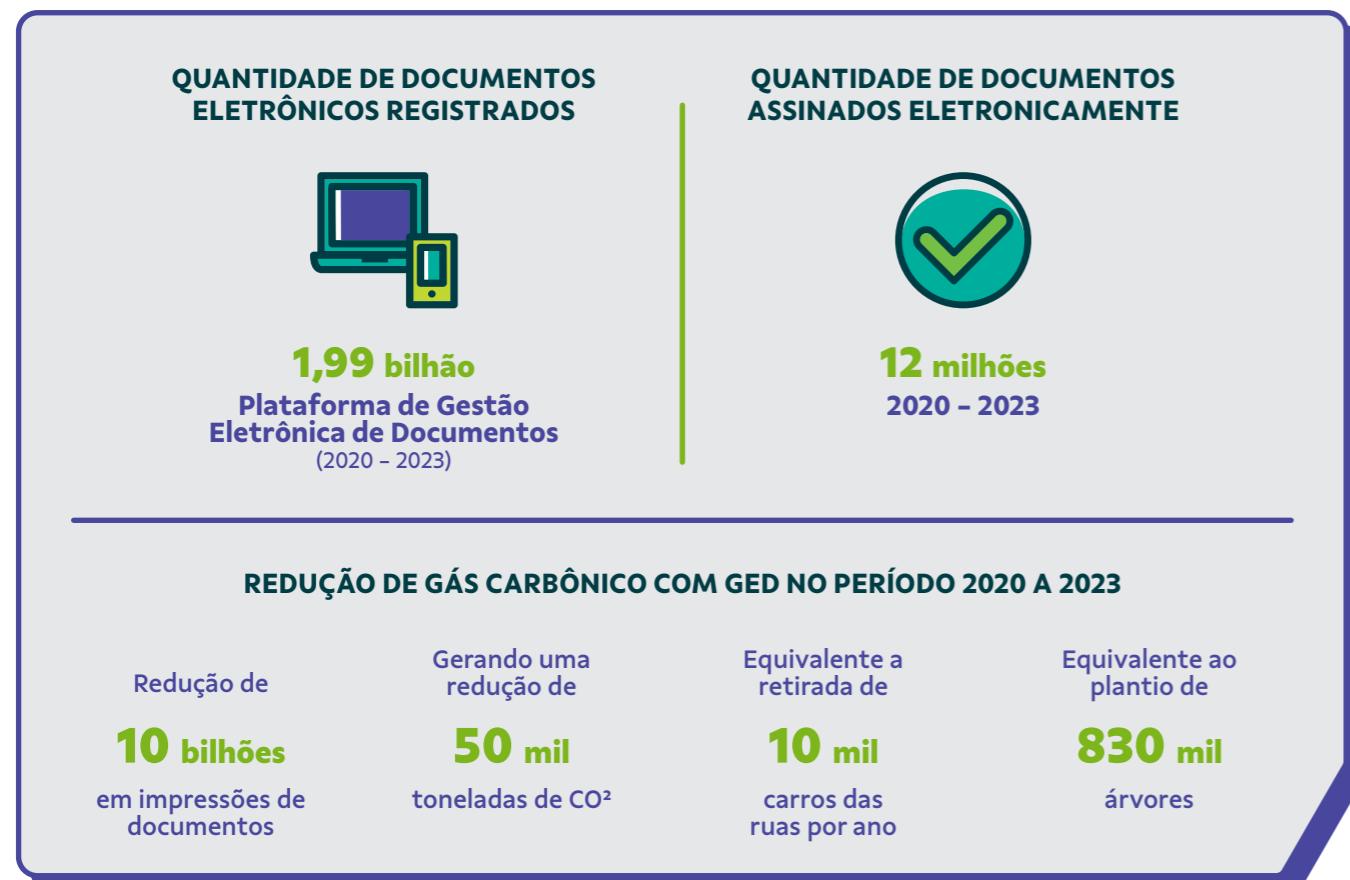


Censo ESG Sicoob 2023

Em 2023, submetemos ao Banco Central o projeto *Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) Sicoob* com o objetivo de mapear os impactos climáticos nas atividades da instituição. O projeto foi acolhido pelo Banco Central e será executado em 2024 com base em 2023. Para garantir a viabilidade, foi constituído um grupo de trabalho (GT) no CCS.



No Centro Corporativo Sicoob, em 2023 foi construída a nossa usina fotovoltaica (UFV) no topo do edifício Sede I do CCS e foram criadas vagas para abastecimento de carros elétricos. As economias geradas e a redução das emissões já estão sendo monitoradas para divulgação a partir de 2024. Outra ação implementada que contribui para a redução de gás carbônico é a Plataforma de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e a adoção da assinatura eletrônica no Sisbr. Desde a implementação em 2020, foram contabilizados 1,99 bilhão de documentos armazenados eletronicamente e 12 milhões de documentos assinados eletronicamente, evitando a impressão de bilhões de cópias desses arquivos.



Educação para a sustentabilidade e o estímulo ao consumo sustentável

Visando à conscientização e à prática interna em relação aos riscos sociais, ambientais e climáticos, o Plano de Sustentabilidade abrange o desenvolvimento de soluções educacionais direcionadas aos colaboradores e aos dirigentes com o objetivo de torná-los multiplicadores junto aos cooperados da disseminação e da orientação sobre temas que podem impactar o negócio. Do mesmo modo, em relação aos cooperados, especialmente as pessoas jurídicas e os produtores rurais, são disseminadas ações de educação e conscientização.

Além disso, por meio do nosso app Moob, oferecemos aos nossos cooperados uma ampla rede de relacionamento de negócios e um ambiente no qual os usuários podem negociar bens usados e, se desejarem, utilizar o crédito com condições facilitadas.

Avaliação socioambiental e climática de fornecedores

Os contratos firmados entre o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e os fornecedores contratados preveem condições que asseguram o comprometimento com a proteção e a preservação do meio ambiente e vedam práticas que causem impactos negativos nos sistemas naturais. As obrigações abrangem, ainda, que os fornecedores estejam em conformidade com as normas legais e regulamentares vigentes nos âmbitos federal, estadual e municipal. Essa prática é recomendada às cooperativas centrais e singulares do Sicoob.

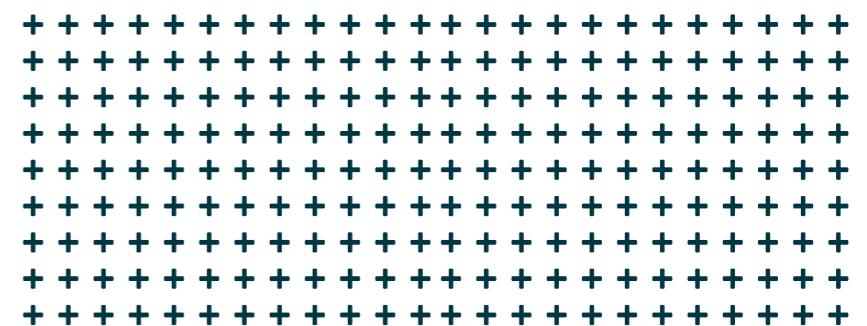
No que diz respeito à avaliação de fornecedores das cooperativas do Sicoob, em 2023, 21,8% não adotavam mecanismos de avaliação, e 13,8% não tinham ainda políticas e procedimentos. Entretanto, 65,3% das cooperativas adotavam o critério de cumprimento integral das normas trabalhistas, 36,7% tinham cláusulas de direitos humanos, 34,4% contavam com cláusulas ambientais, e 28,9% adotavam critérios sociais. Tal levantamento apoiará iniciativas sistêmicas para aprimorar a adoção de práticas relacionadas a esses aspectos. (Censo ESG Sicoob 2023)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Clique no número da página para acessar os conteúdos.
Clique na lupa da página para retornar ao Sumário.

Declaração de Uso: Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.

GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021



Norma GRI	Conteúdo	Localização / resposta direta	Omissão					
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	GRI 2-1 Detalhes da organização	10 	O Sicoob tem seu regime jurídico regulamentado pela Lei nº 5764/71, que define a cooperativa de crédito como uma sociedade de pessoas com personalidade jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituída para fornecer crédito, captar depósitos e prestar serviços aos seus cooperados. Por ser considerada instituição financeira pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e, portanto, integrante do Sistema Financeiro Nacional, o funcionamento e a regulamentação são definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), e a fiscalização é exercida pelo Banco Central do Brasil (BCB).					
	GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3 						
	GRI 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3 						
	GRI 2-4 Reformulações de informações	3 						
	GRI 2-5 Verificação externa	3 						
	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	24 						
	GRI 2-7 Empregados	40 						
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados	40 						
	GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição	71 						
	GRI 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	74 						
	GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	74 						
	GRI 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	79 						
	GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	79 						
	GRI 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3 						
	GRI 2-15 Conflitos de interesses	96 						
	GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	105 						
	GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	81 						
	GRI 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	74 						
	GRI 2-19 Políticas de remuneração	81 						
	GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração	81 						
	GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual	A remuneração anual média da organização no período do relato representou 11% da remuneração anual do profissional mais bem pago. Em 2023, todos os profissionais receberam 4,58% de aumento.						
	GRI 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8 						



Norma GRI	Conteúdo	Localização / resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Stakeholders	GRI 2-23 Compromissos de política	58, 89			
	GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política	92			
	GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos	86			
	GRI 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	105			
	GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não há casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato.			
	GRI 2-28 Participação em associações	Por meio do Banco Sicoob, participamos de associações e organizações relacionadas ao setor de atuação. Entre elas, destacam-se as instituições a seguir: FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos ACREFI – Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras ABAC – Associação Brasileira de Administração de Consórcios ABDE – Associação Brasileira de Direito e Economia ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ASBAN – Associação de Bancos ABBC – Associação Brasileira de Bancos ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar ABECS – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços CIBP – Confederação Internacional dos Bancos Populares ABBT – Associação Brasileira das Empresas de Benefícios do Trabalhador FenaPreví – Federação Nacional de Previdência e Vida ABECIP – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança FGCOOP – Fundo Garantidor do Cooperativismo de crédito Localmente, nossas cooperativas centrais e singulares também participam de associações e organizações que representam setores da economia local e/ou interesses da Sociedade Civil.			
	GRI 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	46			
	GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os nossos empregados estão cobertos por acordos coletivos.			
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de Temas Materiais	46			
	3-2 Lista de Temas Materiais	46			
Governança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	65			
	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	95			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	98			
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não há casos confirmados de corrupção.			
GRI G4: Divulgações do Setor de Serviços Financeiros 2008	GRI FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	102			
Segurança e Privacidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	107			
	GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	108			



Norma GRI	Conteúdo	Localização / resposta direta	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
Cidadania Financeira					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	113			
	GRI FS6 Percentual do portfólio de cada linha de negócios discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação	29			
GRI G4: Divulgações do Setor de Serviços Financeiros 2008	GRI FS13 Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas discriminados por tipo (Rede Física de Atendimento)	119			
	GRI FS14 Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas.	126			
	GRI FS15 Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	125			
	GRI FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira por tipo de beneficiário	128			
Cooperativismo					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	145			
Comunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	155			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	163			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	164			
GRI G4: Divulgações do Setor de Serviços Financeiros 2008	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	156, 165			
GRI FS7	Valor monetário de produtos e serviços projetados para oferecer um benefício social específico por linha de negócios e separados por finalidade	158			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	164 Consideramos como operações todas as unidades que envolvem as sedes das cooperativas e as respectivas unidades de atendimento (agências). Em municípios com mais de uma UA, consideramos como uma operação, já que as ações beneficiam todo o município.			
Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos Temas Materiais	175			

CENSO ESG SICOOB 2023

O Censo ESG Sicoob é o estudo realizado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e conduzido pelo Instituto Sicoob junto a todas as cooperativas centrais e singulares do Sicoob para o mapeamento das iniciativas sociais locais e regionais. Os resultados apresentados neste Relatório envolvem uma amostra de 100% do total de nossas cooperativas. O estudo é realizado a cada ciclo de emissão do Relatório de Sustentabilidade e continuamente aprimorado.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável
sustentabilidade@sicoob.com.br

COORDENADORES

Luiz Edson Feltrim
Emanuelle Marques de Moraes

CONTRIBUÍRAM

Membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Lideranças e Empregados das cooperativas centrais e singulares, Superintendentes e outros Empregados do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Cooperados, Comunidades, Órgãos Reguladores, Órgãos Setoriais, Órgãos do Governo, Parceiros, Fornecedores e Imprensa.

PROJETO VISUAL

Comunicação Sicoob

CONSULTORIA GRI, REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Fulltime Consultoria de Negócios com Propósito
contato@fullonline.net

FOTOGRAFIAS

Acervo Sicoob e Bancos de Imagens

COLABORARAM

Sicoob Confederação
Banco Cooperativo Sicoob S.A.
Sicoob Central BA
Sicoob Central Cecremge
Sicoob Central Cecresp
Sicoob Central Crediminas
Sicoob Central ES
Sicoob Central NE
Sicoob Central Rondon
Sicoob Central SC/RS
Sicoob Central Unicoob
Sicoob Norte
Sicoob Nova Central
Sicoob SP
Sicoob Uni
Sicoob UniMais Rio



Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996

www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



@sicoob



sicooboficial



@sicoob



@sicoob

sicoob.com.br